

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclama e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Bairro do Penedo da Saudade

Ha dez annos, pelo menos, que principiou a construcção do bairro do Penedo da Saudade. Fizeram-se os arruamentos e foram construidos bastantes predios, e se mais não tem sido feitos nos muitos terrenos que ali ha é devido, principalmente, ao despreso a que as vereações tem votado aquele bairro, com as ruas por acabar, por calcetar ou macadamisar; sem canalizações de esgotos, agua e gaz a maior parte delas.

E' claro que em tal estado e com tal despreso a ninguem dá vontade de fazer construcções nesse bairro, que virá a ser belo quando estiver concluido. A Camara da presidencia do sr. dr. Marnoco e Sousa fez um contrato com o sr. dr. José Bruno, pelo qual este senhor fazia cedençia gratuitamente ao municipio duma porção de terreno para se fazer a rotunda, com a condição da Camara gastar todos os annos, pelo menos, 500 escudos em melhoramentos do bairro. Tem decorrido já uns dez annos depois deste contrato, e o que é que ali se tem feito?

Mandou-se calcetar uma rua e nada mais. Nem sequer a avenida principal que, atravessa o bairro desde S. José até Santa Theresa, se acha em estado de ser transitavel por carros!

Está cheia de sulcos profundos, que são verdadeiras ratoeiras para quem ali passa a pé ou de trem.

E dura isto ha muitos annos, com o mais absoluto despreso das vereações!

A Avenida Dr. Marnoco e Sousa, que é a rua principal do bairro, é urgente que se conclua, que se ponha em estado de ser transitavel, alterando-se a curva que tem do lado do Seminario, que pode e deve ficar muito menos pronunciada.

O bairro do Penedo da Saudade, talvez por ser talhado e estudado por muitos, ficou aleijado. Já não é possivel dar-lhe remedio nalguns pontos, mas aquele que indicamos ainda é suscetivel dalgum arranjo para melhor, com quanto já não possa ficar obra perfeita.

Concluida esta avenida, as outras ruas são muito mais facéis de acabar e muito menos dispendiozas.

Por variadas razões convem concluir essa avenida. Pedimos á Commissão Administrativa Municipal que ponha esta obra na cabeça do rol dos melhoramentos de Coimbra.

E' das obras mais urgentes e inadiaveis. Os moradores daquelle sitio estão fartos de suportar o grande esquecimento a que os votaram.

Feita essa obra, esteja a Camara certa que apparecerão compradores aos terrenos, que rapidamente se encherão ali de predios.

Todos sabem a falta que ha de casas de habitação nesta cidade.

Escola Normal Superior

Durante o impedimento do sr. dr. Alberto Dias Pereira, que está exercendo o cargo de governador civil de Braga, regerá a cadeira de meteorologia especial das sciencias matematicas da Escola Normal Superior, o sr. dr. José Custodio de Moraes.

Posso

Tomou ontem posse de juiz agregado ao Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. dr. Carlos Alberto Corte-Real, que ficou pertencendo á 2.ª secção.

Mr. Paul Mesplé

Não cessa o nosso illustre amigo e distinto cronista da Gazeta de Coimbra, Mr. Paul Mesplé, de tornar conhecido lá fóra o nosso país, ao qual o prendem já estreitos laços de amizade e sympathia. No Club Nautico de Nice acaba o illustre publicista de fazer uma conferencia sobre A Arte em Espanha e em Portugal desde o periodo Mourisco á Renascença, delicado assunto que Mr. Paul Mesplé abordou com excepcional brilhantismo e profundo conhecimento, como affirmam L'Eclair de Nice e o Petit Niçois, que mão amiga fez chegar até á nossa redacção.

A interessante conferencia do nosso querido amigo, foi acompanhada de projecções luminosas. Mr. Paul Mesplé outras conferencias fez já em Nice a favor do nosso país, cujas belezas naturais s. ex.ª diz ser preciso tornarem-se conhecidas, merecendo as mais honrosas referencias da imprensa de Nice e do escolhido auditorio que o houve.

O presidente do Club Nautico de Nice, que presidiu á conferencia, fez um rasgado elogio do conferente, manifestação a que nos associamos tambem, patenteando a Mr. Paul Mesplé o preito da nossa admiração e o agradecimento sincero, como portuguezes, pelo muito que tem feito pela nossa terra que ele tambem estremece e ardentemente deseja ver tornar conhecida e ocupar o logar a que justamente tem direito.

Dr. Dias Pereira

O nosso estimado conterraneo sr. dr. Alberto Dias Pereira tomou posse na segunda-feira de governador civil do distrito de Braga, sendo esse acto muito concorrido. Uma banda de musica tocou em frente do edificio do governo civil. S. ex.ª foi muito cumprimentado por numerosas pessoas em seguida ao acto da posse.

Disse o sr. dr. Dias Pereira no discurso de apresentação, que faria administração essencialmente republicana, não permitindo violencias e dando tolerancia ás crencas religiosas.

Partido Evolucionista

Recalou nos seguintes cidadãos a eleição para os corpos gerentes do Centro Evolucionista de Coimbra:

Assembleia Geral: — Presidente, Francisco Vilaça da Fonseca; Vice presidente, Dr. Maximino Correia; 1.º Secretario, João Marques Perdigão Junior; 2.º Secretario, Rodolfo Pimenta.

Direcção: — Presidente, dr. Mario Augusto de Almeida; Vice-presidente, Domingos José Ribeiro; 1.º Secretario, Tomás Antonio de Sousa; 2.º Secretario, Armando Campos Santarino; Tesoureiro, Augusto Tavares de Almeida; Vogais, José Simões Ferreira de Matos e Benjamin da Costa Jorge.

Substitutos: — Carlos Ribeiro e Pedro dos Santos.

Conselho Fiscal: — Pedro Ferreira Dias Bandeira, Augusto Gonçalves e Silva, e José Bernardes Coimbra.

Sociedade da Cruz Branca

Reuniu-se no dia 28 do passado mês de Fevereiro, esta benemerita Sociedade. Verificou-se que a distribuição no mês de Fevereiro aos pobres socorridos pela mesma Sociedade montou a 240\$00.

Concederam-se mais os seguintes donativos mensais: De 3\$00: a Cesaltina Reis (do Almegue), Caetano Tomaz, Adrião Ferreira. De 2\$50: a Maria da Anunciação.

Foram aumentadas as pensões de Julia de Jesus e Perpetua de Jesus Pedrosa, em 1\$00, e Maria da Piedade Soares, em 2\$00.

Interesses vitais

O segredo do turismo, na opinião de um deputado francez. A nova orientação dos Sindicatos de Iniciativas, em França. Em Portugal, o turismo começa a interessar a opinião. Coimbra e o seu Sindicato ou Sociedades de Iniciativas.

O deputado francez Borrel, escrevendo ha dias em Le Petit Journal, diário parisiense de grande circulação, sobre o Congresso realizado em Paris, no dia 17 de Fevereiro findo, pelas Federações dos Sindicatos de Iniciativas de toda a França e colónias, dizia que "a cuidada organização da industria do turismo é um dos maiores segredos da sua prosperidade, em qualquer região que saiba pôr em pratica todos os recursos de que pode dispôr para esse fim."

Isto quer dizer, trocado em miúdos, que os encantos naturais de uma região, se bem que muito apreciaveis, não constituem, só por si, sufficientes atractivos para chamar e prender os visitantes; ao lado das incomparaveis paisagens, e ainda mesmo dos ricos museus e grandiosos monumentos historicos e artisticos, é preciso haver sempre boas estradas, bons meios de transporte, bons hotéis, jardins, parques e campos sportivos, onde não faltem as mais essenciaes condições de conforto e de recreio.

Em França, supoz-se por muito tempo que os turistas estrangeiros se contentavam unicamente com as originalidades e maravilhas da natureza e aceitavam, sem qualquer protesto, o asilo rustico, embora encantador, mas onde ha falta do essencial conforto que atrah e prende os visitantes, e carencia absoluta das comodidades que, em geral, eles nunca de bom grado dispensam.

Hoje, porem, com os ensinamentos tirados de uma larga experiencia, já se pensa muito diferentemente, de maneira que os Sindicatos de Iniciativas, fazendo a sua activissima e inteligente propaganda, aquilo que com unanimidade de vistas mais aconselham, é que se trate, primeiro que tudo, de prover á cuidada instalação dos turistas, condição indispensavel para que eles se manifestem contentes e agradecidos.

Portugal, em materia de turismo, com excepção de uma ou outra localidade, tem caminhado a

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Propaganda pela cinematographia. Bureaux de Renseignements. Novos socios.

No principio do proximo mês, deve começar a exhibição no nosso país das peluculas com os aspectos originaes da vida portuguesa, filmados pelo sr. René Moreau, operador da casa Pathé, de Paris, que em Coimbra esteve em Abril do anno findo, no desempenho da missão que o trouxe a Portugal, tendo nessa occasião filmado varios e interessantissimos aspectos da vida local, sempre acompanhado por dois representantes da Direcção da Sociedade, a quem vieram recomendados pela Repartição do Turismo.

No estrangeiro, tem-se feito e continua a fazer-se uma larga exhibição dessas peluculas, contribuindo para a propaganda do nosso país.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, no mais estreito accordo com a sua aliada, Sociedade Propaganda de Portugal, está tratando de estabelecer as mais amigaveis e uteis relações com as grandes Sociedades e Sindicatos de turismo da Hespanha, França, Italia, Inglaterra,

Falta de casas

Uma muito disputada. O predio onde se encontra instalada a garage da estrada da Beira, junto ao Hotel Avenida, e que, em virtude do proximo termo do primitivo contrato, está a entrar em plena posse do Municipio, que a vai arrendar, está sendo muito disputada.

Segundo as nossas informações, ha já quem dê por ela, de renda, seiscentos escudos, nada nos admirando que venha a arrendar-se por muito mais, pois são muitos os pretendentes. Na cidade baixa, ha uma grande falta de casas para boas instalações comerciais e industriais, e isto que principalmente origina as suas elevadissimas rendas.

A Camara faz bem arrendá-la sem demora.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz annos, amanhã: A mentna Maria Laura, filha do Alferes sr. José Malta.

Partido Unionista de Coimbra CONVITE

A commissão distrital unionista de Coimbra convida os seus correligionarios do distrito a reunir no proximo dia 23, pelas 14 horas, na sede do Centro, ao Largo Miguel Bombarda, a fim de se proceder á eleição das comissões politicas e corpos gerentes do Centro.

Coimbra, 10 de Março de 1919.

O Presidente, Dr. José Rodrigues d'Oliveira

Batalhão Academico

Na Universidade foi recebido um officio-circular da Repartição de Instrução Universitaria, comunicando que o sr. Ministro da Instrução determinou que fossem trancadas as faltas dadas pelos alunos da Universidade que fizeram parte do Batalhão Academico, organizado para combater os insurrectos do norte.

"Gloria Portuguesa"

Realizou-se no dia 15 de Fevereiro proximo passado a reunião conjunta do Conselho Fiscal e Direcção desta Companhia e, tendo sido examinada a respectiva escrituração, verificou-se ter havido a receita de 336.547\$69,5 e a despesa de 201.314\$62 em gastos, sinistros, comissões, etc., de onde resulta o saldo positivo de 135.233\$07; foi resolvida a distribuição de um bonus de 10 por cento sobre o capital desembolsado, conforme o anuncio publicado.

Felicitamos a Gloria Portuguesa pelo exito que tem coroadado o trabalho dos que a dirigem.

Comboios rapidos

No proximo sabado são restabelecidos os comboios rapidos entre Lisboa e Porto com o mesmo horario que tinham antes de ser suspenso este serviço. Sendo assim, os rapidos passam em Coimbra para o Porto ás terças, quintas e sabados, pouco depois do meio dia, e ás segundas, quartas e sextas feiras para Lisboa, ás 16,30.

Pela vitoria da Republica

O Partido Socialista local promove no proximo domingo um cortejo, seguindo-se lhe uma sessão solene que deve realizar-se, talvez no Teatro Avenida, para comemorar o triunfo da Republica.

Miguel Marcelino RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5 Rua Ferroira Borges, 54, 1.ª

DR. MENDES DOS REMEDIOS

Uma justa homenagem do corpo docente da Universidade

No dia 5 do corrente reuniram-se na Sala do Senado Universitário os directores das Faculdades e Escolas que constituem a Universidade de Coimbra, a fim de, como representantes do corpo docente, prestarem uma homenagem de consideração e reconhecimento ao illustre Reitor da Universidade, sr. Dr. Mendes dos Remedios.

Solicitada a presença do sr. Reitor, pelo representante da Faculdade de Letras, sr. Dr. Oliveira Guimarães, foi lida a seguinte mensagem:

Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Mendes dos Remedios — Entre os nomes que subscrevem esta mensagem, encontra Vossa Excelencia os de mestres que se orgulham de o terem tido por discipulo, os de discipulos que jámais se esquecerão de o terem ouvido como mestre, e os de colegas que muito se honram de o serem de Vossa Excelencia. Mestres, discipulos e colegas, uns já no declinar da sua vida universitaria, outros ainda no alvorecer dela, todos comungam na sincera e fervorosa admiração que tributam a Vossa Excelencia pelos seus privilegiados talentos, pelo seu vasto saber, pela sua incansavel actividade e pela diamantina nobreza do seu caracter, por todos os dotes, em suma, com que Vossa Excelencia alcançou por legitimo direito de conquista a alta situação que occupa. Na alma dos signatarios une-se agora a essa bem justificada admiração um profundo reconhecimento para com o seu Reitor, que tão zeloso e apaixonadamente tem procurado restituir á velha Universidade de Coimbra o prestigioso esplendor dos seus melhores dias.

Lembraram-se os signatarios de exteriorizar esses sentimentos de admiração e reconhecimento, offerecendo a Vossa Excelencia uma prenda, que a um tempo fosse affirmção de quanto o admiram e penhor de quanto lhe estão reconhecidos. Concorde ao proposito, breve concordaram na natureza da dádiva: o anel doutoral, que a Vossa Excelencia pertence como doutor illusterrimo da Faculdade de Letras.

Aqui lho trazemos hoje. Comemora esta joia os repetidos triunfos por Vossa Excelencia colhidos na sua carreira de professor, ao mesmo tempo que lhe testimonia a consideração e a reconhecida estima dos adherentes, que fazem sinceros votos para que Vossa Excelencia continue por muitos annos a illustrar com os seus merecimentos a gloriosa Universidade coimbrigaesa.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1919.

Esta mensagem acha-se assignada por 64 professores.

Finda a leitura, o sr. Dr. Oliveira Guimarães entregou ao sr. Dr. Mendes dos Remedios uma caixa com um anel — o anel doutoral da Faculdade de Letras (uma magnifica safira cercada de brilhantes), que os professores da Universidade quizeram offerecer ao seu Reitor.

O sr. Dr. Mendes dos Remedios, inteiramente surpreendido com o facto e visivelmente conovido, agradeceu o carinhoso testemunho de consideração e estima que acabava de lhe ser dado da parte do professorado universitario e que ia bem direito ao seu coração.

Assistiram tambem ao acto, por se acharem nesse momento na Reitoria, os srs. Drs. Julio Henriques e Caetano da Mata.

Esta manifestação estava no animo dos professores da Universidade desde o final do anno lectivo de 1917 a 1918, como prova de apreço pelos merecimentos do sr. Dr. Mendes dos Remedios e em reconhecimento dos dedicados esforços que o illustre Reitor vinha empenhando no sentido do engrandecimento da Universidade.

Começou a ser preparada em outubro de 1918; mas por circunstancias varias só poudo ser levada a efeito em 5 de Março deste anno.

O sr. Dr. Mendes dos Remedios é, por todos os titulos, inteiramente digno da honrosa distincção que os seus colegas quizeram dispensar-lhe.

Pelos tribunais

Junta Geral

RELAÇÃO
Distribuição do dia 12
Apelações crimes
Covilhã — O M. P. contra Manuel Matias, casado, jornalista, morador na freguesia de Cebola. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte.

Agravos
Louzã — José Joaquim e mulher Ana Enília, Joaquim Nunes e mulher Clara Maria, Rosa da Ressurreição e marido Manuel Francisco Alves, do Talassal, contra Manuel Francisco Bernardo e mulher Ana Maria Martins, residentes em S. Paulo (Brazil), Diamantino Francisco, solteiro, trabalhador, do Talassal e Maria da Piedade, solteira, criada de servir, da Louzã. — Relator, P. de Resende; escrivão, Quental.

ACORDAOS
Escrivão, Faria Lopes
Apelação crime
Tondela — D. Maria da Luz Pereira, contra Lizandro Pereira do Amaral. Julgada improcedente a reclamação do M. P. — Relator, Regalado; escrivão, Quental.

Apelações civis
Figueira da Foz — D. Maria Clementina da Cunha Goulart, contra D. Maria Fernandes Tomaz Lopes da Cruz. Confirmada a sentença.
Certa — Ezebio Antonio e mulher contra Maria Farinha e outros. Confirmada a sentença.

Nova serralharia
O apreciado artista em trabalhos com ferro forjado, sr. Daniel Rodrigues acaba de inaugurar a sua serralharia no Terreiro da Erva, onde além dos trabalhos em ferro batido que conquistaram para o seu nome a justa fama de artista muito distinto, executará todos os trabalhos concernentes a serralharia, possuindo também pessoal habilitado que, sob a sua direcção, muito ha de contribuir para o desenvolvimento daquela arte em Coimbra.

Processos
Na policia de investigação criminal estão sendo instaurados dois processos: um contra o ex-administrador do concelho de Oliveira do Hospital, sr. Augusto Carlos da Costa Brandão e Albuquerque, acusado do crime de abuso de confiança, na importância de 300 escudos; e outro contra o ex-inspector de policia sr. Alexandre Mimoso, a quem se atribue o descaminho da importância de 400\$00 que foi apreendida numa casa de jogo desta cidade e respectiva mobilia.

Bailes
No proximo domingo realisa-se no Coimbra-Centro, um brilhante baile, que está despertando grande interesse entre os frequentadores desta florescente colectividade recreativa. Neste baile toma parte o sexteto do Teatro Avenida.
Como já noticiámos, também no domingo se realiza um baile no Sport Club Coimbricense, comemorando-se assim o 10.º aniversario desta florescente agremiação sportiva, que tem o seu nome ligado a um passado brilhante.
Agradecemos os convites com que nos honraram.

Menor agredido
Na terça-feira, manhã cedo ainda, foi visto na Couraça dos Apostolos um rapazito encarregado da limpeza chorando em altos gritos por lhe ter batido barbaramente o capataz desse serviço.
O pobre rapaz contorceia-se com dores. Todos que o ouviam ficaram indignados pelo modo como foi tão duramente castigado o rapazito, se é que ele cometeu alguma falta que merecesse castigo.
E' uma das pessoas que se pensaram o facto que nos pede que tornemos o caso publico para que se não repita mais.

Manuel da Cruz Matos
Representações e Comissões e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106.

Sessão de 6 de Março
Presentes: Dr. Eduardo Vieira, Vilaça da Fonseca e Mendes Alcantara. Faltou por motivo justificado o vogal Dr. José Ruy.
Tomou conhecimento da correspondencia recebida a que deu destino. A circular da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Aveiro em que esta pedia para ser nomeado um delegado para conjuntamente com outros de todas as juntas do pais, irem em comissão a Lisboa reclamar do governo que as juntas gerais sejam entregues as estradas, resolveu responder afirmativamente e fazer-se representar pelo seu Presidente dr. Eduardo Vieira não só para tratar do assunto de que trata a circular de Aveiro, mas de todo e qualquer outro que possa interessar a expansão das funções das juntas gerais em beneficio dos interesses publicos.

Concelho de Cantanhede: 1.º suplementar da Confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de Cordinhá; concelho de Montemor-o-Velho, Confraria do Santissimo Sacramento de Alcaçova, freguesia de Montemor-o-Velho; Concelho de Oliveira do Hospital: 1.º suplementar da Irmandade de Nossa Senhora das Precs, da freguesia da Aideda das Dez; Concelho de Penha: 1.º suplementar da Confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de Podentes; Concelho de Taboá: Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia de Candosa. Proferiu acordãos de quitação de contas do ano de 1916-1917 das seguintes corporações: Confraria do Santissimo de Cordinhá, concelho de Cantanhede; Confraria do Santissimo da Ega, concelho de Condeixa; Santa Casa da Misericórdia de Soure, concelho de Soure; da Irmandade de S. Sebastião, da freguesia de Azere, concelho de Taboá.

O Presidente disse que tendo sido informado pelo vogal Dr. José Rodrigues de Oliveira que o vogal major Belisario Pimenta lhe escrevera, dizendo não poder aceitar o cargo de vogal desta comissão para que fora nomeado, propunha que se lhe officiasse instando com S. Ex.ª para que desistisse dessa resolução, pois todos desejam que ele ocupe o lugar para que tão acertadamente fora nomeado.

Por ultimo, o vogal Vilaça da Fonseca informou a mesa do resultado da missão de que havia sido incumbido para adquirir um busto da Republica para ser colocado na sala das sessões. Em vista das informações prestadas foi encarregado o mesmo vogal de contratar com o distinto escultor João Machado a execução do referido busto.

Faleceu nesta cidade, sendo o seu cadaver conduzido para o cemiterio da Lousã, a sr.ª D. Maria Amélia Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia, saudosa mãe do sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia, distinto professor do Liceu Dr. José Falcão desta cidade, e do sr. dr. Joaquim Mexia, secretario do Liceu Feminino.
Sentimos profundamente a morte da veneranda senhora, e a familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Manuel da Cruz Matos
Representações e Comissões e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

CASA
Aluga-se na baixa, ou ponto saudavel que tenha 9 a 12 compartimentos. Não emporia que sejam em dois andares, gratifica-se com 5\$000 reis depois do arrendamento, quem indicar casa nestas condições.
Resposta para o correitor do Hotel Bragança.

A verdade vem sempre a vencer

Grande é o numero de pessoas doentes, que têm por assim dizer todos os dias nos jornais o relato das curas operadas pelas Pilulas Pink e que, não obstante, têm dificuldade em admitir a efficacia d'este remedio. Só depois de terem em vão experimentado toda a especie de tratamentos é que esses doentes, que — embora não queiram confessá-lo — sempre se sentiram impressionados por algumas curas obtidas, se decidem a recorrer ás Pilulas Pink, e não tardam então a reconhecer a efficacia d'véras notavel d'essas pilulas. Foi o que succedeu ao Sr. alferes de Infantaria Cam. Ferreira, residente em Lisboa, na rua do Carmo, 21, r. z do chão. Depois de ter seguido durante muitissimo tempo, sem o minimo resultado, quantos tratamentos lhe foram indicados, para debelar a anemia que o torturava, resolveu fazer uso das Pilulas Pink, e graças a elas, recuperou uma saúde perfeita. Eis o que o Sr. Ferreira nos escreve:

Estou completamente restabelecido de uma chloro-anímia, acompanhada de perturbações gastro-intestinaes, e as Pilulas Pink devo este admiravel resultado. A minha doença havia-se mostrado absolutamente rebelde a todos os tratamentos que me foram prescritos. Logo depois de ver participarem os excelentes resultados que obtive com as suas Pilulas Pink.
Nada ha de extraordinario no facto d'as Pilulas Pink terem feito o que nenhum outro medicamento lograra fazer. As Pilulas Pink são, com effeito, o remedio que melhor convém em todas as affecções devidas a um empobrecimento do sangue, ou a um enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e fôres de estomago nervatigas, neurasthenia.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Progeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

COMUNICADO

Resposta ao comunicado publicado, no anterior numero da "Gazeta de Coimbra,"

O caracter do cidadão, está sempre em relação, ao acio da sua casa, e dito isto, vamos ao que importa:

O senhor Ladeira, esqueceu-se de juntar ás minhas qualidades de empregado publico, proprietario e mestre de obras, o ser também, socio das Associações de socorros mutuos, irmão da Misericórdia e Ordem Terceira desta cidade.
Eu não convidei os proprietarios, a irem ver o estado de acio em que me deixou o meu predio, mas sim a visitarem a casa onde morou o senhor Joaquim Bento Ladeira, o que é cousa diferente, mas, já que falou, no estado em que o deixou, os visitantes que foram ás dezenas, dirão, do primor de acio, que ali encontraram.

A falta de pagamento, não foi a causa principal, aliás justissima, para o mandado de despejo, mas sim, o que, dito fica, no principio deste.

O senhor Ladeira, nada tinha que duvidar da minha bondade e nem prever nova manobra, quando lhe disseram, poder levar as chaves, a fim de fazer no dia seguinte a limpêsa, o que não devia era entregar-las ao sr. Ferreira Arnaldo, e cumprir o que tinha dito fazer.

Não tive as chaves em deposito, na mão daquele senhor, o senhor Ladeira é que ahí as depositou, com o proposito firme, de não fazer a limpeza.

Nada tem o senhor Ladeira com o preço porque eu agora arrende a casa onde morou, quer no todo, quer em parte, quer ampliando a superficie a arrendar, pois que só á repartição competente, tenho que dar contas.

Com relação á torneira, não a entregou, bem como não entregou a chave do armario do contador, pois a deixou pendurada na porta da despensa.

Tambem escusava de dizer, que não tirou azulejo algum, pois que pelo estado em que se encontram, bem se vê, que o senhor Ladeira, não dá importancia a tais ninharias.

E a proposito: O senhor Ladeira, devia juntar no principio do seu comunicado, onde se refere ás minhas qualidades, de empregado publico, etc., o de cooperador, da fabrica de ceramica do Rocio, onde os pobres azulejos, foram fabricados.
Coimbra, 12-3-1919.

Benjamin Ventura.

Fundição de metais e nklagem
Anibal Lobo de Carvalho, reabriu novamente a sua officina no Terreiro do Mendonça, de fundição de metais e acabamentos, nklagem, prateadura e oxidagem.
MODICIDADE DE PREÇOS

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róza, 1, 1.º
Effectua seguros sobre todos os ramos

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

A Gloria Portuguesa
TROCA DE ACCOES — DIVIDENDO
Tendo sido deliberado pelo Conselho Fiscal e Direcção desta Companhia em face dos lucros obtidos a distribuição de um dividendo de 10 por cento sobre o capital desembolsado, por conta do correspondente ao exercicio de Junho de 1918 a 31 de Dezembro de 1919, previnem-se os senhores accionistas, que ainda não o hajam feito a virem trocar os seus recibos provisionarios das accoes pelos titulos definitivos, afim de, desde 15 do corrente em diante, receberem, em face dos mesmos titulos, o referido bonus. Essa troca de recibos far-se-ha na séde da Companhia, á rua Garrett, n.º 80, 1.º e 2.º, Lisboa, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas. E na sua filial desta cidade, sita á rua Ferreira Borges, 122-1.º

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro
Descontos e transferencias

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

SERVICIO DA REPUBLICA
EDITAL
Dr. João Augusto Ornelas, administrador do Concelho de Coimbra:
Faco saber que pelo commandante do deposito de retardatarios, foi comunicado a esta Administração que as praças, quer retardatarias do C. E. P. quer vindas de França e que se encontram com licença registada ou de campanha e cujas guias de marcha ou passaportes de licença se acham naquele Deposito, são por ordem da Secretaria da Guerra, consideradas desmobilisadas desde o dia 28 de Fevereiro findo. As referidas guias de marcha e passaportes de licença são pela extincção daquele Deposito enviados ás unidades onde as praças pertencem e onde deverão apresentar-se quando terminem as licenças ou receberem ordens para a sua apresentação.
Para constar se fez o presente e identicos que vão ser devidamente afixados.

Sociedade das Aguas da Curia
(Sociedade Anonima de Responsabilidade L.ª)
Capital social — Esc. 200.000\$00
Séde — CURIA
Assembleia Geral
Convido os Srs. accionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha de effectuar-se na sala do Estabelecimento Termal no dia 30 de março de 1919, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:
— Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerencia de 1918 e Parecer do Conselho Fiscal.
— Votar a elevação do capital social.
— Votar a verba destinada aos vencimentos do pessoal efectivo.
— Proceder á eleição dos cospos gerentes.
Curia, 15 de Fevereiro de 1919.
O Presidente da Assembleia Geral,
Manoel Luiz Ferreira Tavares

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA
TRESPASSE
Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.
Trata-se no mesmo restaurante.

Novo armazem
Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

LAMPREIAS. Vendem-se.
Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO
Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.
Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
Para informações nesta redacção.

VENDEM-SE varias peças de mobilia e um piano.
Rua Alexandre Herculano, 21.

Jaime Sarmento
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

O que vai pela Europa Camara Municipal

Parece que um mau vento está passando através da Europa. Não bastavam mais de quatro annos de guerra. Todos os dias se lêem nos jornais de melhor informação noticias de graves acontecimentos succedidos em quase todos os países da Europa.

Em Espanha são frequentes as grèves e os tumultos, principalmente na provincia da Catalunha. A situação ali é deveras complicada para o governo, cheio de dificuldades, a que tem valido, em grande parte, o patriotismo dos chefes dos partidos politicos.

Em França tambem alguma coisa se passa de anormal. A Russia encontra-se completamente anarquizada e desmantelada. Foi ela que criou os *soviets* e os *bolchevistas*.

Na Alemanha tem havido tumultos gravissimos que tem causado milhares de victimas, e na propria Inglaterra, o país da ordem, da disciplina e do trabalho, se tem manifestado uma grande perturbação nas classes trabalhadoras.

Na Austria vai succedendo o mesmo.

Em Portugal ha muito que é frequente o estado de inquietação, mais ou menos perturbador da tranquillidade publica.

Isto sem falarmos em outros países europeus onde igualmente não ha a tão desejada paz e tranquillidade indispensaveis para a prosperidade publica.

Existe portanto neste periodo inquietante que se atravessa um grande desequilibrio de ordem social, economica e politica. São tres causas que representam uma grande força.

O mal propaga-se, desenvolve-se por uma forma assustadora, convindo por isso prestar-lhe toda

a atenção e dar-lhe o remedio que mais convier.

E' claro que são desequilibrios que se manifestam de quando em quando e que duram mais ou menos tempo.

A crise economica, talvez a mais grave de todas por ser a crise da fome, agravou sensivelmente o estado perturbador da ordem publica, e com ele foram igualmente afectadas as outras causas.

Não pode negar-se que a guerra teve uma funesta influencia em este estado de coisas. Foi ela a sua principal origem, colhendo raizes fundas em virtude do muito tempo que durou.

E' caso para dizer: «onde não ha pão todos ralham e ninguém tem razão».

O bom senso aconselha neste momento, mais do que nunca inquietante, que haja muita prudencia e se seja justo e que o patriotismo ande sempre na frente, como que guiando e orientando a opinião publica.

Parecerá a muitos que o estado de agitação que tem existido no nosso país é um caso unico, mas não é, porque o mal se tem manifestado não só em estados da Europa mas até da America.

Convém que todos dêem o concurso que puderem para que este estado acabe depressa e tudo volte á sua normalidade por trabalho e pela ordem. Terminado um dos males os outros mais facilmente se dissiparão.

Precisa o país dum trabalho proficuo de regeneração social e progresso nacional. Neste ponto não pode haver opiniões em contrario, pois todos devem compreender a necessidade de entrar nesse caminho.

Sessão ordinaria do dia 13 de Março

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Dr. José Falcão Ribeiro, dr. Mario de Almeida, dr. Julio Machado Feliciano, dr. Pereira Gil de Matos, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Faltou por motivo justificado o vogal Augusto Luiz Marta.

Lida e aprovada a acta da sessão extraordinaria do dia 10 do corrente, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diferentes deliberações.

Passando-se depois á apreciação de varios assuntos relativos aos diferentes pelouros, deliberou a Camara:

- 1.º Conceder diversas licenças para apascentamento de gado caprino a diferentes individuos, desta cidade, e para colocação de taboletas em determinados estabelecimentos;
- 2.º Enviar á Secretária da Camara, para informar, um requerimento dos proprietarios do estabelecimento de automoveis, instalado na Avenida Navarro, sob a denominação de Empresa Automobilista Portuguesa, em que pedem a prorrogação do contracto de arrendamento, que está a terminar;
- 3.º Exonerar a seu pedido, Olímpio Costa, cantoneiro da estrada de S. João do Campo, José Pinto de Magalhães, latoriro das oficinas das aguas, e Gabriel da Cunha Santos, condutor dos electricos;
- 4.º Atender os pedidos de avença, feitos á Camara por varios negociantes do concelho;
- 5.º Deferir varias pedidos para colocação de sinais funerarios, renovação de sepulturas e construção de jazigos no Cemiterio;
- 6.º Enviar á repartição de obras, para informar, um requerimento do dr. Carlos Lopes de Quadros, oferecendo a este municipio o terreno indispensavel para a rua n.º 7, do Bairro da Cumeada, na parte que lhe pertence;
- 7.º Mandar vistoriar, a pedido da Associação Commercial de Coimbra, um muro que ameaça ruina, na rua rua Abilio Roque, pertencente a João Vieira da Silva Lima;
- 8.º Admitir no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, o invalido Antonio Simões da Costa Neves, viuvo, do lugar de Antuzede, em virtude da vaga deixada pelo falecimento do asilado José Pinto.

Depois de sufficiente discussão, resolveu, por proposta do vereador do respectivo pelouro:

- a) Que se reduza a três meses o praso de armazenagem, para as peles e couros das rezas abtidas no Matadouro;
- b) Que se convidem os marchantes proprietarios das peles e couros armazenados, ha mais de três meses, a retirarem-nos no mais curto praso de tempo possivel, não se responsabilizando a Camara pela sua conservação.

Por proposta da Presidencia, aprovada por unanimidade, deliberou:

- 1.º Concorrer com a importancia de 400\$00 para o inicio das obras urgentes a realizar no quartel da Guarda Nacional Republicana;
- 2.º Nomear uma comissão composta dos vereadores, dr. Julio Machado, dr. Mario d'Almeida e Joaquim Pessoa, exercendo respectivamente os cargos de presidente, secretario e tesoureiro, para tratar da organização das festas a realizar no regresso do ultimo contingente de tropas da guarnição, que, no Norte, tão brillantemente combateram pela defesa da Republica, realizando-se por esta occasião uma sessão solene na

Sala Nobre dos Paços Municipais, onde serão saudados o exercito republicano e o Batalhão Academico que tomou parte nas referidas operações;

- 3.º Prestar o seu testemunho de homenagem e reconhecimento ao comandante dos Bombeiros Municipais, Antonio Maria da Conceição, pelos relevantes serviços prestados á cidade, durante vinte e nove annos, sendo por acimação deliberado elevar o seu vencimento a 120\$00 anuais, dando-se-lhe conhecimento desta resolução;
- 4.º Oficiar ao ex.º governador civil, no sentido de se conseguir que, enquanto se não organiza a policia municipal, sejam, diariamente, destinados quatro guardas da policia civil á vigiância da cidade, para velar pela sua conservação e limpeza;
- 5.º Reduzir, a principiar em 1 de Abril, o custo do metro cubico do gaz de iluminação, de \$30 para \$24, ficando estabelecido, em principio, que se melhore progressivamente, em preço e qualidade, este fornecimento, desde que as circunstancias o vão permitindo;
- 6.º Ainda sobre o mesmo assunto, conceder o desconto, de 10% nesse fornecimento á Industria;
- 7.º Fixar em \$04 o preço do kilo de coque, avulso, e de \$03.5 em quantidades superiores a 200 kilos.

Ainda, sob proposta da Presidencia, resolveu-se experimentar e utilização dum dos antigos carros americanos, que se fará atrelar aos carros electricos, a fim de se conseguir uma maior capacidade de transportes de passageiros.

Neste intuito, e depois de consulta tecnica que foi favoravel, resolveu-se empregar os seguintes meios requisitados pela repartição:

- 1.º Compra de rodados;
- 2.º Aquisição de ferro para eixos;
- 3.º Reparação, nas oficinas da Camara e adaptação do carro escolhido.

Interesses vitais

Os governos francez e italiano negociam um acordo turistico. O governo portugez começa a interessar-se pelo turismo. Os Bureaux de Reuseiguements. Coimbra e os nossos intuitos, escrevendo estes artigos.

O Congresso que as Federações dos Sindicatos de Inicativas de França, d'Algeria, dos protectorados e das colonias, realisaram em Paris, nos dias 17 e 18 do mez de Fevereiro findo, ficará constituindo uma data importante e brilhante na historia do Turismo francez, cuja industria se está organizando tão activamente e com tal metodo e intelligencia, que brevemente se tornará um dos mais poderosos factores da prosperidade desse grande paiz.

Na Italia, a actividade turistica é tambem notavel, entre as mais notaveis, e está-se desenvolvendo ainda mais, agora, depois da guerra.

Para se fazer uma palida ideia do colossal desenvolvimento que o turismo tem assumido nesse paiz, bastará saber que só na provincia do Alto-Adigi, entre Bozano e Morano, a industria hoteleira representa para cima de 100 milhões de lyras, encontrando-se já antes da guerra na mais florescente situação.

Na Italia, como na Suissa, por toda a parte se encontram espalhados os hotéis de repouso, instalados com todas as condições de conforto e acoio, e não só nos pitorescos arrabaldes das cidades e vilas, mas tambem nas montanhas, onde, em grande numero, se encontram os chamados refugios-hoteis, estabelecidos, em geral, a meia altitude, sendo muito utilizados por aqueles que de preferencia fazem o turismo das montanhas.

A Italia, sob o ponto de vista turistico, tem incontestavelmente, muito maiores recursos do que a França. Ela tem provincias que são verdadeiros e imensos parques; montanhas magestosamente belas; matas colossais; geleiras imponentes e admiraves; torrentes elevadissimas e vertiginosas; e tudo isto—calde-se—povoado, na sua encantadora solidão, por inumeras recordações romanas, por traços indestructiveis da passagem dos barbaros e das mais historicas luctas seculares!

Depois, nas suas cidades, abundam os mais belos e ricos monumentos e as mais preciosas obras d'arte, representando tudo uma assombrosa riqueza, que faz o encanto e a embriaguez dos milhares e milhares de turistas que todos os annos a visitam e que lhe deixam verdadeiros caudais de ouro.

Com tantos e tão formidaveis recursos naturais, artisticos e historicos, facil é calcular o grande futuro que á industria do turismo está reservado. A Suissa e a Italia são incontestavelmente os dois paizes da Europa, onde a industria do turismo tem alcançado maior e mais brilhante desenvolvimento.

Anualmente, sobem a muitas centenas de milhares os estrangeiros que visitam os dois paizes, espalhando por toda a parte somas colossais de ouro.

Em Italia, diz um dos ultimos numeros do Boletim do Touring-Club Italiano, é tal a obra gigantesca que sobre a exploração do turismo se está fazendo, que a França—receiosa da esmagadora concorrencia que a espera—já entaboulo negociações com o governo italiano, para que entre os dois paizes se estabeleça um acordo, que permita que a exploração do turista estrangeiro possa ser feita pelas duas nações sem prejuizo de qualquer delas! Por este simples facto, podemos avaliar a alta importancia que a industria do turismo está alcançando em Italia.

E em Portugal?

No nosso paiz, tambem os governos começam a interessar-se por tão importante problema, que devéras interessa á economia nacional. E assim é que a Sociedade Propaganda de Portugal, auxiliada oficialmente, já fundou os Bureaux de Reuseiguements de Paris e de Bordeus—os dois maiores centros de turismo da França—tratando presentemente de fundar outros Postos de informação na Suissa, para onde partiu com essa missão o engenheiro Padua Franco, tudo levando a crer que outros se fundarão na Italia e na America.

Esses Bureaux são Postos de informação, servidos por funcionarios pagos pelo Estado, e que tem por fim tornar bem conhecidos as belezas naturais do nosso paiz, os seus monumentos, a sua historia, etc., de maneira a atrair a visita do maior numero de estrangeiros, promovendo assim o rapido desenvolvimento da industria do turismo, que, no Velho como no Novo Mundo, está sendo considerada a maior industria do futuro.

Por sabermos tudo isto e termos muitos meios ao nosso alcance para conseguir que Coimbra tambem seja visitada pelos estrangeiros que venham ao nosso paiz—é que tenazmente insistimos na necessidade urgente de se começar a fazer a preparação para condignamente os receber.

Não é, pois, por simples distração que escrevemos estes artigos; dicta-os o sincero e profundo desejo que nos anima de contribuir com o nosso esforço para o maior progresso e engrandecimento desta cidade e sua região.

Tudo tem começo; e se é certo que para nós chegou a vez de começar, bom será que não perçamos mais tempo do que o que já temos perdido.

Continuaremos.

LEUNAM AGARB.

Universidade de Coimbra

O sr. Ministro da Instrução ordenou um inquerito á Universidade de Coimbra e do Porto, e determinou que fossem suspensos os professores da Faculdade de Direito de Coimbra, srs. Drs. Fezas Vital, Carneiro Pacheco, Magalhães Colaco e Oliveira Salazar.

Comunicada esta noticia pelo sr. Reitor da Universidade ao sr. Director daquela Faculdade, esta immediatamente se reuniu, resolvendo os professores solidariarem-se com os seus colegas, considerando-se por isso suspensos tambem.

Esta resolução foi comunicada ao sr. Governador Civil.

Ao que nos consta, o sr. Dr. Mendes dos Remedios pediu a exoneração do cargo de Reitor da Universidade.

No Centro Evolucionista reuniram-se os estudantes republicanos, de cuja reunião nos foi lornecida a seguinte nota officiosa:

«Tendo reunido a academia republicana no Centro Evolucionista, foi resolvido saudar o Ex.º Ministro da Instrução pela sua attitude patriótica afastando os seus logares alguns professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, pedindo-lhe que continue a republicanização da mesma Universidade, não esquecendo a reitoria, onde deve ser collocada pessoa de indiscutivel le republicana.»

Tendo aparecido na sala, quando a reunião decorria, o sr. dr. Julio Ribeiro da Costa, alferes da Administração Militar e comandante do Batalhão Academico desta cidade, foi a s. ex.ª feita uma manifestação de simpatia, ouvindo-se, por largo tempo, vibrantes palmas, por entre vivas á Republica, ao Batalhão Academico, e Patria.

Com o sr. Governador Civil conferenciará hoje o presidente da Sociedade de Defesa, sobre este assunto, de que dará conta á cidade do que se passar.

A BATALHA

Fomos visitados nesta redacção pelo nosso colega da capital A Batalha, jornal que propõe defender as reivindicações operarias e que se apresenta excelentemente redigido.

Temos o maximo gosto em fazer votos pelas prosperidades do novo colega, já porque éle é mais um paladino a defender a grande familia de operarios, já porque a sua acção no meio social é prometedora de um poderoso auxilio para os desprotegidos da sorte.

Avaliando a dedicação do novo colega, fundado e orientado por elementos operarios, e tendo como divisa o maximo respeito pelo sacerdocio da Imprensa, cumprimentamos a sua redacção, sentindo nos felizes por encontrar nas nossas calejadas mãos as de outros colegas que, como nós, se ufam com os pergaminhos de um arduo trabalho, embora, mas digno e honrado.

Por isso, longa vida e prosperidades.

«Troupes» academicas

Reapareceram as «troupes» na caça aos «caloiros».

Na quarta-feira á noite, na Praça 8 de Maio, houve uma scena destas em que teve de intervir a policia, que chegou a fazer uso dos sabres e a efectuar prisões.

Quando se acabará com isto?

Nova aliança?

Asquith, ministro inglês, está em Madrid, ligando-se grande importancia á sua ida á Espanha.

Os jornais espanhoes dizem que ele levará para Inglaterra o testemunho de sincera ligação da Espanha á Inglaterra.

Tratar-se-á duma aliança? Assim o devemos crer.

Dr. Teixeira de Carvalho

Foi nomeado professor privativo da Faculdade de Letras na cadeira de estética e historia de arte, o sr. Dr. Teixeira de Carvalho, que até agora se encontrava na condição de anexo, o que lhe acaba de ser comunicado pelo seguinte telegrama:

Lisboa, 13, ás 18 horas e 35.—(Urgente).—Comunico a V. Ex.ª que nos termos do paragrafo unico, art. 1.º, decreto n.º 5231, de 10 do corrente, se encontra inteiramente regulada a situação de V. Ex.ª como professor da Universidade. O Chefe de Contabilidade da Instrução—(s) Abel Dias.

O pessoal da Imprensa da Universidade mandou para Lisboa ontem o seguinte telegrama:

O pessoal da Imprensa da Universidade felicita V. Ex.ª pela nomeação do sr. Dr. Teixeira de Carvalho, justo reconhecimento pelos seus serviços prestados á Republica, a Coimbra e aos seus artistas, á Universidade e ao ensino.

Tambem o Bloco Republicano Academico e o Batalhão Academico enviaram telegramas de saudação ao sr. ministro da Instrução, felicitando o por aquela nomeação.

Amanhã s. ex.ª vai ao Centro Evolucionista cumprimentar os estudantes republicanos que lhe preparam uma manifestação.

Um grande eucalipto

Foi vendido por 400 escudos um dos famosos eucaliptos da mata de Val de Canas, para mastro de navio.

Está calculado que para o tirar dali se não fará despesa inferior a 200 escudos.

Ja é uma boa arvore, Oxalá que se não lembrem de ir lá buscar mais.

Comissão Distrital de Assistencia

Na sua ultima sessão, entre outros assuntos, deliberou que as suas sessões se realizem ás terças feiras, pelas 14 horas; devolveu á Comissão de Assistencia da Louzan o respectivo orçamento por não estar em condições de ser aprovado e aprovou o da Comissão de Penela; resolveu instar junto da Direcção da Maternidade, para ali ser internado um menor de 4 meses, do Casal do Lobo; officiou á Direcção Geral de Assistencia pedindo urgencia na expedição da ordem de pagamento de 4.000\$00, sendo 3.000\$00 para esta comissão e 1.000\$00 para o hospital de Poiares, e pediu áquela

Direcção um subsidio para o estabelecimento em Coimbra duma Cosinha Economica.

Nomeou o sr. dr. Freitas Costa como delegado da comissão, junto da Faculdade de Medicina, para tratar da instalação em Coimbra do Instituto Anti-rabico.

Comicio

Hoje, ás 15 horas e meia, realisa-se no Teatro Avenida, um grande comicio republicano, no qual usarão da palavra os srs. capitão Cunha Leal, dr. Jaime de Moraes, major Norberto Guimarães, dr. Ramada Curto e Estevam Pimentel,

Comicio

Hoje, ás 15 horas e meia, realisa-se no Teatro Avenida, um grande comicio republicano, no qual usarão da palavra os srs. capitão Cunha Leal, dr. Jaime de Moraes, major Norberto Guimarães, dr. Ramada Curto e Estevam Pimentel,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Os progressos de Coimbra. A sua grande população flutuante. Factos evidentes.

Em tudo se manifesta bem evidentemente o grande progresso da cidade.

E' ver, por exemplo, como de ano para ano sobe consideravelmente a sua população flutuante, que em todas as cidades é, por assim dizer, uma das notas mais marcantes da sua vida activa e, portanto, do seu progresso economico e social.

Estamos em Março e, todavia, os hotéis já estão tão apinhados de visitantes que muitas pessoas teem, nestes ultimos dias, ficado sem quartos! Sabemo-lo porque varias pessoas se nos teem queixado de tão desagradavel falta, tendo nós apurado ser o facto verdadeiro.

Nos meses de Junho a Outubro, se tal facto se desse, não nos admiraria, porque são mezes em que a cidade, em geral, é muito visitada, chegando, por vezes, a não haver quarto algum devoluto nos hotéis. Em Março, porém, espanta-nos.

Não ha duvida; a cidade tem alcançado um notavel progresso, sendo, dia para dia, cada vez mais visitada por grande numero de forasteiros, que lhe dão uma vida assaz movimentada.

A falta de casas para moradia é tambem demasiado sensível. Muitas são as familias que as procuram e não as encontram!

Se aqueles que teem o indeclinavel dever de promover a serio o seu desenvolvimento, olharem com olhos de ver para estes factos, a ninguém poderá restar duvida de que a Coimbra está reservado um brilhante e gradno futuro.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje: O sr. Dr. Virgílio Joaquim d'Aguiar Amanhã:

A sr.ª D. Maria da Conceição Cabral

Na segunda-feira:

Os srs. Dr. Jaime Herculano da Costa Sarmiento e Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa.

Crime monstruoso

No Corticeiro de Cima, concelho de Cantanhede, um rapazola envenenou a familia que se compunha de quatro pessoas entre elas o pai e a mãe. O pai, que se chamava João Simões Espinhais, já faleceu, dando entrada no Instituto de Medicina Legal, para o respectivo exame, o estomago, o fígado, e os intestinos.

O parricida já está em poder das autoridades daquele concelho.

Aposentação

Vai ser publicado um decreto permitindo a aposentação, dentro da respectiva categoria, a todos os funcionarios publicos que contem mais de 30 anos de serviço e 60 de idade, prescindindo-se dos 5 anos dentro do ultimo logar.

E' provavel que centenas de funcionarios se aproveitem deste decreto.

Carlos Lobo

Hoje ás 14 horas realiza-se no vasto salão do Tiro e Sport a inauguração da exposição de pintura do nosso conterraneo sr. Carlos Lobo, que ultimamente se tem dedicado á execução de trabalhos a óleo, que mereceram uma critica muito lisonjeira, quando da sua exposição em Lisboa.

Gremio Operario

Agradecemos o convite com que esta considerada colectividade de recreio nos honrou para o seu baile que se realiza esta noite, o qual está despertando o maior entusiasmo entre os associados do Gremio pelo brilhantismo que promete revestir.

Cobrança de fóros

O cofre da Tesouraria de Finanças deste concelho está aberto de 1 a 30 de Abril, para o pagamento voluntario dos fóros do ano de 1918 dos suprimidos conventos de Celas, Lorrão, Sandelgas, Sant'Ana, Santa Clara, Santa Maria de Arouca, Santa Teresa, Semide e Tentugal, e dos juros de capitais do suprimido convento de Santa Teresa e da extinta confraria de N. S. do Rosario, de Vil d' Matos.

Secção agricola

2.ª palestra realizada na Escola Mixta de S. Martinho do Bispo

Para manteiga o que aproveitamos é a gordura a que nas leitarias damos o nome de nata ou creme. Agora vou-lhes dizer como essa nata ou creme nos é obtida:

1.º Por afluoramento.

2.º Por desnatação centrifuga, os meninos ficaram todos a olhar para mim, sem me perceberem e com razão, isto é de mais para as vossas idades, mas eu com a minha paciencia e teimosia a pouco e pouco sempre lhes vou ensinando alguma coisa.

Os meninos conhecem o adagio que diz, agua mole em pedra dura tanto bate até que fura, pois eu com a minha teimosia muito desejaria que os meninos aproveitassem.

1.º Desnatação por afluoramento é a que é feita por meio do repouso e consiste em os meninos mandarem deitar o leite em qualquer recipiente de barro, folha de flandres e mesmo de cobre, (1) aí o deixam repousar durante 12, 24, 36 ou 48 horas, conforme é na quadra quente ou fria, digo assim em relação a vossas casas, por que numa leitaria bem montada não ha mudança de temperatura.

Os meninos vão saber que para fazer manteiga precisamos que a gordura, nata ou creme, entre na batadeira a uma certa temperatura, que de verão deverá ser 13º centesimais e no inverno 15º.

Falei-lhes á pouco em desnatação por afluoramento, e desnatação centrifuga, por afluoramento já lhes disse como se faz, agora vou-lhes dizer como é feita centrifugamente.

Para este fim ha no comercio umas maquinas a que chamam desnataadeiras, do que ha muitos e variados autores ou inventores, mas as melhores e por mim experimentadas desde o seu começo na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, são: a Mélole, a Alfa Laval, a Perleton, a Tór.

Todas estas desnataadeiras satisfazem ao fim a que são destinadas mas a melhor, mais simples, mais resistente e perfeita, é a Mélole.

2.º Na desnatação centrifuga temos nós o leite desnatao fresco e com todas as suas propriedades, faltando-lhe apenas em parte a gordura, nata ou creme, agora os meus meninos e meninas já me compreendem e quando entrarem, numa leitaria bem montada já conhecem o que é o creme e o leite desnatao, e para que serve cada produto.

O creme dá-nos manteiga, o leite desnatao saído da desnataadeira, serve para a alimentação do homem, para o fabrico de queijo magro, de queijo meio gordo e por ultimo para alimentação de outros animais. Os meninos já sabem de onde provém o creme e como ele é separado do leite, agora que já temos o creme vamos transformá-lo em manteiga mas não como os meninos e meninas teem visto fazer em vossas casas pelos processos mais roneiros que se podem imaginar.

(Continua)

JOAQUIM FERREIRA, Regente Agrícola.

(1) Os meninos quando usarem nas leitarias vasilhas de cobre, tenham cautela elas não tenham azia, que é um veneno.

"A Voz Socialista,"

Na proxima terça feira deverá sair á publicidade um novo jornal órgão do Partido Socialista na Região de Coimbra, comemorando ao mesmo tempo o aniversario da Comuna de Paris.

MORTE MISTERIOSA

Chegou ontem a esta cidade a sr.ª Manuela Julia de Moura, presa em Lisboa e que se julgava implicada na morte do malogrado farmaceutico, Egidio Silva.

Foi largamente interrogada na Inspeção de Policia e não lhe sendo reconhecida culpabilidade alguma, foi restituída á liberdade.

E a morte do sr. Egidio Silva continua envolto num denso misterio.

Uma prisão

Foi preso nesta cidade Carlos da Fonseca, o Veneno, sobre quem recaem graves responsabilidades do movimento monarchico de Alcobaca.

Partido Socialista CONVITE

O Centro Socialista de Coimbra José Fontana, desejando apresentar as suas saudações á Republica, pela victoria brilhantemente alcançada contra as hostes monarchicas, resolveu promover para amanhã, domingo, no Teatro Avenida, pelas 15 horas, uma sessão solene de homenagem e saudação ao Regimen.

Convida, pois, as classes trabalhadoras e o povo de Coimbra a assistir á referida sessão, para o qual estão convidados a se fazer representar os partidos politicos, organizações operarias e todas as outras agremiações.

Se por lapso ou desconhecimento da direcção qualquer colectividade não tenha recebido convite fica por este meio convidada a representar-se.

Dos sentimentos liberais e republicanos do Povo de Coimbra, confia o Centro Socialista José Fontana que em massa concorrerá á citada manifestação, imprimindo-lhe assim um elevado cunho de grandiosidades e de espirito republicano e progressivo.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

São convidados todos os alistados desta Sociedade a reunir em assembleia geral no proximo dia 20, pelas 20 horas, na sede desta Sociedade.

ORDEN DA NOITE

Eleições para os cargos de Presidente e Tesoureiro.

O Presidente da Assembleia Geral, Manuel das Neves Barata

GEMITERIO DA GONCHADA

Nesta comiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

17 de Fevereiro: Acacio Ferreira, filho de Augusto Ferreira e Rosa Saraiva, de 20 anos, de Coimbra.

Francisco R. Cunha Lucas, filho de José Rodrigues da Cunha e Maria Rita, de 66 anos, de Arganil.

Maria C. Teles Abreu Carvalho, filha de Luis Nunes de Carvalho e Maria Clara Teles, de 9 dias, de Coimbra.

Isabel Alves, filha de Jorge Luis Alves e Olivia da Silva, de 4 anos, de Coimbra.

18: Francisco Ferreira Gasso, filho de Joaquim Ferreira Gasso e Maria de Assunção, de 20 anos, de Coimbra.

19: João Damas, filho de José Damas e Teresa de Jesus, de 16 anos, de Coimbra.

21: Maria Rosa Pedrosa, filha de José Jorge e Maria Rosa, de 50 anos, de Gouveia.

22: Francisca Amalia, filha de João Pinto e Maria do Carmo, de 75 anos, do Porto.

Carlos Lourenço do Nascimento, filho de Joaquim Lourenço e Ana Rosa, de 19 anos, de Poiares.

Maria Henriqueta Sobral Cid e Maria C. Sobral Cid, trasladadas de Aguiar da Beira.

23: Maria Rosa, de 72 anos, de Coimbra.

24: Rosa Medronho, filha de Francisco Carinho e Maria Medronho, de 67 anos, de Cernache.

25: Lucinda Guedes Seica Neto, filho de Augusto Joaquim Guedes e Maria Guedes, de 42 anos, da Figueira.

Maria Luiza Carvalho, filha de Raul Martins Velindro e Olimpia Carvalho, de 4 meses, de Coimbra.

26: Ricardo dos Santos, de 49 anos, de Coimbra.

Gloria Amado, filha de Alfredo Amado Ferreira e Maria da Conceição, de 11 anos, de Coimbra.

27: Julia da Costa, filha de Manuel dos Santos e Margarida dos Santos, de 42 anos, de S. Paulo de Frades.

Fausto Tavares, filho de Antonio Tavares e Clementina Rosa, de 24 anos, de Coimbra.

2 de Março: Manuel Antonio da Costa, filho de Rita Vindinha, de 77 anos, de Mortoza.

3: Julia Gomes, filha de Raul Gomes e Encarnação Gomes, de 2 anos, de Coimbra.

4: Filomena Batista, filha de José Batista e Rosa Batista, de 52 anos, de Coimbra.

6: Maria dos Prazeres Borges, filha de José Luis Nunes e Josefa Maria Nunes, de 55 anos, de Taboa.

7: Cesar Dias Lopes, filho de Antonio Dias Lopes e Ana de Jesus, de 66 anos, da Louza.

8: Generosa de Jesus, filha de Bernardo Henriques e Joaquina Henriques, de 40 anos, de Gois.

9: Egidio Silva, filho de João da Silva e Maria Augusta Silva, de 37 anos, de Coimbra.

Antonio Joaquim, filho de Joaquim Antonio e Maria Antonia, de 28 anos, de Alcotina.

Maria dos Prazeres, filha de Francisco Fernandes e Maria da Conceição, de 38 anos, de Poiares.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital emitido 600:000\$00

SÉDE - Rua Garrett, 48, 2.º.

DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Efectua seguros sobre todos os ramos

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operacões bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

FERRO BRAVAIS

ANEMIA GORES PALLIDAS

Chlorosis, Debilidade, etc.

Anuncio para arrematação COMARCA DE COIMBRA

Carterio do escrivão do 2.º Officio 1.ª publicação

No dia 23 do corrente mês de março, pelas 12 horas, na rua Bordalo Pinheiro desta cidade e estabelecimento do falido Manuel dos Santos Pereira David, voltam pela terceira vez á praça e serão entregues por qualquer preço que por eles forem oferecidos, todos os penhores não reclamados e que constam de roupas e varios objectos e existentes na massa falida do ex-negociante desta praça dito Manuel dos Santos Pereira David e constantes do processo de falencia que corre seus termos pelo carterio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

VENDEM-SE varias peças de mobilia. Rua Alexandre Herculano, 21.

Fundição de metais e niquagem

Anibal Lobo de Carvalho, reabriu novamente a sua officina no Terreiro do Mendonça, de fundição de metais e acabamentos, niquagem, prateadura e oxidagem. MODICIDADE DE PREÇOS

Manuel da Cruz Matos

Representações e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

(Largo de Sansão)

Carterio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefonia 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefonia 278

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

PREIRE
Lisboa
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTAVO
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCERIA
TESOURARIA OFFICIAES

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encartado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

TRESPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.

Trata-se no mesmo restaurante.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.

Residencia: Rua VERNAGIO RODRIGUES, 7. Telefona n.º 106

LAMPREIAS. Vendem-se.

Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADERA DE CASTANHO

Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada - Coimbra.

QUINTA - Vende-se a quinta de Santo Antonio da Cepeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

VENDA DE CASA - Vende-se uma boa casa com loja e 5 andares na rua do Rego d'Agua n.º 10 e que dá bom rendimento. Nesta redacção se diz como se trata



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260;
trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340.
Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O laboratorio de analyses clinicas

Temos á vista três opusculos recentemente publicados pelo 1.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. João Marques dos Santos. Intitulam-se ês: O Laboratorio de Analises Clinicas (Sua historia, organisação, trabalhos e movimento geral desde 1912 a 1917); Ensaio sobre a gripe Coimbra (notas histo bacteriologicas); Simplicações modernas da reacção de Vasseomann.

Os dois ultimos, separatas de artigos publicados no Portugal Medico, constituem estudos curtos e interessantes a que se tem dedicado o autor dos opusculos, cujas qualidades de competencia e de trabalhador ninguem lhe pode negar.

Não é, porém, a estes dois opusculos que desejamos referir nos. É ao primeiro, para ver o grau de desenvolvimento e progresso que se tem acentuado no Laboratorio de Analises clinicas da nossa Universidade.

Principiando por uma instalação por demasiado acanhada e sem recursos, nos primeiros anos chegou a ser mesquinha. Em 1904 nada mais existia no Laboratorio do que meia dúzia de tubos de ensaio, um microscopio, uma balança e um centrifugador.

Em 1907, com repetidas solicitações, conseguiu-se uma dotação anual de 100 escudos, subsidio este que chegava a ser irrisorio para trabalhos de tanta importancia que exigiam a aquisição de aparelhos indispensaveis para o Laboratorio, já então um pouco melhor instalado.

As analyses, até 1910, estavam a cargo, na sua maior parte, do Laboratorio de Microbiologia e Quimica Biologica.

Em 1910 conseguia desviar-se para o Laboratorio de Analises Clinicas a verba anual de 300 escudos, mas esta importancia mal chegava para o pessoal.

Foi em 1912 que as condições do referido Laboratorio principiaram a acentuar o seu notavel desenvolvimento pela organisação de multiplos serviços de analyse. Melhoraram-se as dotações, esrupulosamente applicadas, de modo que esse Laboratorio não só se acha montado de forma a rivalisar com os melhores do estrangeiro, mas está prestando otimos serviços á sciencia medica pelos elementos de observação que ali se obtêm.

Publica o opusculo cinco estampas do interior do laboratorio e 15 quadros do movimento das analyses ali feitas. Para se fazer ideia do seu aumento, basta dizer que em 1912 foram feitas 195; em 1913, 579; em 1914, 713; em 1915, 986, e em 1916, 1476, ao todo, nos cinco anos decorridos, nada menos de 3-949 analyses de urinas, espectorações, liquidos gastricos, liquidos purulentos, productos intestinaes, sangue, etc.

Hoje o Laboratorio de Analises Clinicas da Universidade de Coimbra é um estabelecimento modelar na sua organisação e nos variados e utilissimos serviços que presta.

Representa tudo isso um grande esforço de boa vontade, um trabalho persistente, intenso e bem orientado, que faz honra ao sr. dr. João Marques dos Santos, o grande cooperador desta bela obra.

Agradecemos a oferta dos três opusculos enviados ao autor deste simples artigo, sentimos a satisfação de pôr em evidencia, ainda que muito sumariamente, os trabalhos e bons serviços de s. ex.ª. Na parte que lhe diz respeito, concorreu bastante para os excellentes creditos e bom nome de que goza a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

DEFESA DA REPUBLICA

O comicio de sabado

Como haviamos noticiado, teve lugar no Teatro Avenida, o comicio promovido por um grupo de republicanos sem filiação partidaria, que tomaram parte no 12 de Outubro.

O sr. Antonio Napoles propõe para presidir o sr. dr. Eduardo Vieira, que nomeou para secretaria os srs. dr. Antonio Napoles, de Lisboa, e dr. Paiva Manso, do Porto.

Fala em primeiro lugar o sr. dr. Eduardo Vieira, que saudou os republicanos e diz orgulhar-se de nunca se ter afastado da sua attitude de republicano e livre pensador, desde estudante, e lembra os seus companheiros de luta, dr. Eduardo Abreu, dr. Magalhães Lima e Manuel Antonio da Costa. Propõe saudações ao governo e revolucionarios de 12 de Outubro.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que a assistencia recebe com uma carinhosa manifestação, fala da Republica que enaltece, orgulha-se de ter originado a primeira manifestação da Academia republicana. Diz que não ha maior amigo da Universidade do que ele nem quem mais a estime. Que não é inimigo dela, mas sim dos seus maus professores, e que a Universidade precisava do calor do povo. Que não havia republicano algum capaz de fazer mal á Universidade, porque isso era fazer mal a Coimbra, donde havia partido o segundo gesto contra o dezembrismo.

Fala em nome do Batalhão Republicano Academico, apresenta uma moção para ser trancado o castigo imposto ao tenente sr. dr. Julio Ribeiro da Costa, comandante daquele Batalhão, por motivo politico, moção que é recebida com estrepitosas manifestações.

O sr. dr. Paiva Manso, fala em nome do povo do Porto, e em nome dele e do governador civil saudou valorosamente o povo de Coimbra. Fala das violencias ali praticadas contra os republicanos e refere-se á necessidade urgente do saneamento dos funcionarios civis e militares e refere-se á pouca energia do governo no uso daquelas medidas e que ele se preocupara muito com formulas legalistas.

O alferes sr. Ribeiro da Costa agradece a manifestação de que foi alvo, dizendo que não fazia sentido que a Republica desterrasse os seus defensores e que pelas ruas continuassem a passear os seus inimigos. Refere-se ao movimento de 12 de Outubro e lembra os nomes dos srs. coronel Mourão, capitães Barnabé e Ferreira. Termina, saudando os valerosos revolucionarios de Santarem e a Republica.

Discursa em seguida o capitão medico sr. Vasco Fernandes, que fala de Coimbra e do belo tempo que aqui passou, dirigindo as suas saudações ao povo de Coimbra. Agradece em nome dos revolucionarios de Santarem as manifestações que lhes tem sido feitas.

Exige o immediato afastamento dos funcionarios desafectos ao regimen e quer uma Republica democrata. Diz que o governo se esquece, por vezes da sua missão, porque á frente de regimentos se encontram ainda monarchicos que tomaram parte nos movimentos de Monsanto e Porto.

O capitão sr. Cunha Leal, é recebido com entusiastica manifestação. Diz que não vem a Coimbra pedir votos, porque não se propõe deputado por aqui nem quer que Coimbra o faça ministro. Ata-

ca com veemencia o movimento monarchico e contra essa obra nefasta de traição, diz se terem lançado o grito de revolta Coimbra, Evora e Santarem. Como os oradores anteriores, defende medidas de saneamento, considerando frouxa a acção do governo.

O seu discurso foi por vezes cortado com vibrantes salvas de palmas. Lê uma mensagem que lhe foi entregue pelos sargentos em que se pede a eliminação do exercito dos que se manifestaram neutros por actos ou palavras; eliminação dos reconhecidos como monarchicos por actos ou palavras, reintegração no serviço activo de todos os officiaes e sargentos afastados por motivos politicos; transerencia para a metropole de todos os presos sargentos e officiaes desterrados por motivos politicos, amnistia de todos os castigos ou infracções applicadas contra republicanos, anulação de transferencias de republicanos por identico motivo.

Ao sr. Cunha Leal foi entregue uma relação de 60 officiaes e sargentos considerados monarchicos para serem afastados.

O sr. Fidelino da Costa, começa por se insurgir contra a attitude dos professores de Direito de Coimbra. Exige tambem o afastamento dos funcionarios monarchicos e se Coimbra quer a sua Universidade, ha de ajudar a republicanizá-la. Refere-se á attitude do povo de Mortagua. A assistencia manifesta-se e o sr. Tomaz da Fonseca, que se encontrava na plateia, agradeceu essa manifestação.

O sr. dr. Ramada Curto, a quem a assistencia faz uma justa manifestação, relembra saudosamente o seu tempo de Coimbra. Faz a apologia da Republica. Ataca intransigentemente os revoltosos monarchicos. Fala da guerra e dos que tiveram a visão da victoria dos aliados em cujo numero inclue o sr. Dr. Afonso Costa. A assistencia manifesta-se ruidosamente, e o nome daquele estadista é muito saudado. Diz que viu pelos jornais que o governo acabara de o nomear professor da Faculdade de Direito. Aceita, mas com uma condição: ao fim de 3 meses os seus alunos, por escrutinio secreto, dirão se querem que ele continue. Apresentou uma moção, que foi aprovada, pedindo ao governo o saneamento e a defesa da Republica.

Todos os oradores foram muito ovacionados, sendo levantados calorosos vivas á Republica.

A comissão promotora do comicio e a mesa, acompanhadas por centenas de pessoas, foram ao Governo Civil entregar ao sr. dr. João Bacelar, aquela moção e representação dos sargentos.

Universidade de Coimbra

No sabado reuniu-se o Senado Universitario, que aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

O Senado da Universidade de Coimbra reconhece á honorabilidade de todos os seus professores e resolve, aguardando serenamente e sem receios o resultado de quaisquer inqueritos individuais ou colectivos que o governo determine.

Para tratar da questão da Universidade partiu ontem para Lisboa o illustre Director da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

Aquelle erudito professor foi enviado o seguinte telegrama:

A associação dos estudantes do Instituto Superior Technico como representante de todos os alunos deste Instituto felicita na pessoa de V. Ex.ª a nobre e brilhante attitude em tudo digna das tradições dessa Faculdade tomada pelo illustre professorado. — A Direcção.

— E' hoje esperado em Coimbra o novo reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Joaquim José Coelho de Carvalho, que é, sem duvida, uma figura muito

prestigiosa. E' socio da Academia das Sciencias, professor muito distinto e publicista.

E' bacharel formado em Direito e foi condiscipulo dos srs. drs. Eduardo da Silva Vieira, Magalhães Lima, Abel Franco e José d'Alpoim.

O Governo enviou á Faculdade de Direito uma relação de sete professores, já publicada, para dentre eles escolher quatro que substituirão os que foram suspensos. A Faculdade não tomou ainda resolução alguma sobre o assunto.

Os trabalhos escolares na Faculdade de Direito ainda não funcionam.

— Ontem foi distribuido pela cidade uma folha avulsa, transcrevendo um artigo publicado em 20 de Junho de 1913, na Provincia, assinado com as iniciais T. C., elogioso para o então reitor da Universidade, sr. Dr. Mendes dos Remedios.

Um grupo de academicos vai publicar um manifesto acerca da campanha contra alguns professores da Universidade.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Uma carta. Novos Socios

O presidente da Direcção da Sociedade dirigiu ontem ao Sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, a seguinte carta:

Ex.ª Sr. Senhor

No comicio que no domingo, 16, se realizou nesta cidade, afirmou V. Ex.ª que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, á qual tenho a honra de presidir, se recusara a publicar a noticia da sua nomeação de professor de Estetica e Historia de Arte, da Faculdade de Letras, da Universidade, tendo V. Ex.ª feito a tal respeito considerações que julgo inteiramente injustas para mim e para os meus colegas da Direcção, pois posso garantir, sob minha palavra de honra, que V. Ex.ª foi mal informado. No placard da Sociedade, foi publicada a noticia da nomeação de V. Ex.ª, pelas 13 horas de sexta-feira, 14, nele se conservando, por minha ordem, até sabado ás 13 horas, bem ao cimo do placard, antes de qualquer outra, seguindo-se-lhe a que se referia á suspensão dos professores da Faculdade de Direito.

Esta e só esta é que é verdade; tudo o mais é falso, falsissimo. Se eu tivesse assistido ao comicio, ali mesmo teria esclarecido V. Ex.ª, que considero um dos mais illustres socios fundadores da Sociedade, evitando assim que tão lastimavel equivoco desse ocasião ás considerações de V. Ex.ª, que bastante extranheza me causaram, pela manifesta injustiça que revestiram.

Emfim, V. Ex.ª reparará, se me julgar digno duma reparação, que não solicito — porque me é devida — mas que devidamente apreciarei, reconhecendo a correção de V. Ex.ª, com quem me apraz manter inequebrantaveis e boas relações ha mais de vinte anos a esta parte.

Com os meus respetos e mais subida estima.

Creda-me, muito atento, obrigado, etc. — Manuel Braga.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Arnaldo Pereira Santiago, rua dos Anjos. Manuel da Costa Sousa e Pina, rua Lourenço Azevedo. Manuel Rego, rua Dr. João Jacinto.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

A Camara transacta e um dos seus escandalos
Declaração

Nós, abaixo assinados, notarios desta cidade e comarca de Coimbra, vimos categoricamente declarar que, embora, tivéssemos dado a nossa adesão para a apresentação que foi entregue ao, então, Ministro de Justiça, protestando contra a pretensa criação de dois novos logares de notario com sede nesta cidade, ou mesmo na area da comarca, — na justa defesa dos nros direitos; — e, consequentemente, após a publicação do decreto que de facto creou esses logares e juntamente nomeou os seus respectivos serventarios, tivéssemos firmado, tambem, a precisa proclamação para a interposição do recurso tendente a determinar a anulação desses dois cargos, incontestavelmente excessivos para o nosso pequeno meio, — não assinnamos, contudo, nem por qualquer meio autorisamos a inclusão dos nossos nomes na local que, sob o titulo com que encimamos esta declaração, vem inserto nas colunas do n.º 833 da Gazeta de Coimbra, do dia 11 de Março corrente e, nem sequer tivémos dela conhecimento algum, anteriormente á sua publicação, nem durante algum tempo, ainda, posteriormente a esta.

Se, sobre tal, tivéssemos sido consultados, por forma alguma consentiríamos na exposição da materia como nela se trata, nem que se fizesse a mais pequena referencia, a qualquer personalidade ou entidade, ou a qualquer dos nomes, que nela são visados, pelo modo como os invoca, — mas que, meramente fôsse moldada em principios doutrinaes, dos quais infelizmente tanto enferma e se afasta, — visto que, á norma do nosso proceder e á estrutura do nosso caracter, é contraria a essa maneira insolita de pugnar por interesses que, — sendo indiscutivelmente legitimos, — quasi parece pretender-se, assim, menospreza-los, para ir em busca da má vontade de alguns dos leitores, da antipatia de muitos, da reprovação de tantos mais e do desinteresse da maior parte, com prejuizo da corrente de opinião em nosso favor.

E, como entre as pessoas visadas, alem da muita consideração que, individualmente, tributamos a cada um d'êles, encontramos uns, que, a par disso, distinguimos pela penhorante amizade que nos tributam e á quasi totalidade, pelos laços que nos impõem as relações officiaes que, por vezes, mutuamente nos occupam, vendos enfileirar entre o numero dos nossos Presados Clientes, não podiamos deixar passar no silencio a publicação de tal local sem estas satisfações, tanto mais mercedas, quanto no-las exige o nosso dever de cortezia e a nossa jámais desmentida correção. E o facto de só hoje o fizermos é o havermos tido, apenas presentemente, conhecimento da

local, que a tanto nos obriga, — o que, porém, não significa, em si, que, em face desta declaração, renunciámos ao nosso grito de protesto pela criação dos dois citados logares, nem que cruzássemos os braços para que, dentro da legalidade e dos principios da justiça, sem acintes, sem ameaças e sem ironias, conseguirmos, — em prol dos nossos direitos adquiridos e dos nossos bem atendiveis interesses profissionais, a anulação de tais cargos, atenda as suas não necessidade, nem exigencia, publicas.

Coimbra, 15 de Março de 1919
Augusto Saldanha Vieira
Alberto de Serpa Cruz

DR. TEIXEIRA DE CARVALHO

A manifestação dos estudantes republicanos

Realizou-se, como noticiamos, no Centro Evolucionista, a sessão em honra do sr. Dr. Teixeira de Carvalho, promovida pela academia republicana.

A's 22 horas o vasto salão do Centro encontrava-se cheio de academicos e outros cidadãos pertencentes a todas as classes sociais, ouvindo-se nas ruas o estrepitar de foguetes e morteiros e muitos vivas á Republica.

Pouco desta hora chegou o sr. Dr. Teixeira de Carvalho que foi recebido como uma entusiastica manifestação de simpatia por toda a assistencia, cantando a academia em côro o hino nacional.

Nas paredes do Centro ostentavam-se os retratos de alguns vultos eminentes da Republica e sobre um pedestal artistico, o busto da Republica, envolto na bandeira do Batalhão Academico.

Feito silencio, o Dr. Teixeira de Carvalho proferiu um discurso de discurso, que bem se pode classificar de conferencia sobre o ensino universitario e os seus mestres perante a Republica.

As nossas palidas notas não podem de forma alguma reproduzir a oração do illustre professor.

Começou s. ex.ª por agradecer as manifestações da academia Republicana e que vinha ali para patentear todo o seu reconhecimento pela inespriavel prova de camaradagem que dela tinha recebido na sua justa campanha contra o reacionarismo na Universidade de Coimbra. Apesar da sua idade, da sua posição e do seu estado de saude entendeu que devia voltar aos comicios e ás conferencias depois dos ultimos atentados monarchicos, de traição á Patria, pretendendo restaurar um regime que caiu desacreditado pelos proprios monarchicos.

Já devia ter vindo ha mais tempo, do que se confessa arrependido, mas julgou que êles, depois de tanta adesão, de tantos favores recebidos dos republicanos e de tantos juramentos de fidelidade, fossem escravos da sua palavra, e não tentassem restaurar a monarchia. E por isso veio, veio porque é preciso defender a Republica.

E' indispensavel e inadiavel afastar os monarchicos dos logares de confiança — do exercito, das escolas, das repartições. E na

vanguarda de todos, encontra-se a Universidade de Coimbra.

Ninguém julgue que ele é inimigo da Universidade, ninguém o julgue, ninguém pense que ela acabe. Não. A velha Universidade viverá sempre. Ninguém é mais amigo da Universidade do que ele. Ninguém tem estudado mais a sua organização do que ele, ninguém a tem defendido mais nos seus interesses, ninguém defendeu mais do que ele, até hoje, os seus alunos sem olhar se eles eram republicanos, monarchicos, socialistas ou anarquistas, procurando sempre levantar bem alto o nome da Universidade e da Academia.

Um dia encontrou-se, pela primeira vez, em desacordo com o sr. Dr. Afonso Costa; foi quando ele decretou o desdobramento da Faculdade de Direito e veio até aos comícios protestar, em nome da cidade.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho desenvolve as suas considerações em justificar a sua atitude. Houve um tempo em que viu toda a academia do seu lado, acompanhando-o sempre nas suas pretensões, vendo-os a seu lado nas horas das suas alegrias, exteriorizadas sempre por ditos espirituosos, nas horas das suas reclamações, manifestadas impetuosamente em gritos de revolta, nas horas das suas festas interessantes e cheias de troça. Assim foi no Centenario da Sebenta, assim aconteceu no Entero do Grau.

Ele é que foi durante largos anos, em muitas gerações, o decorador dos teatros nas suas recitas de despedida. E um dia um quintanista lembrou-se de o ridicularisar numa das recitas! A sua lembrança foi repelida por todos os colegas.

Refere-se ao ensino nas Faculdades de Medicina e de Letras, á perseguição que lhe tem sido feita nestas faculdades, expõe a sua organização, o seu ensino, tendo palavras de consideração para alguns professores de medicina, sendo causticante para alguns da de Letras e genericamente critica com profundos conhecimentos a sua forma de ensinar.

Explica o que é ser germanofilo e como na cadeira se tem feito essa propaganda. Explica: «os livros dos professores estão cheios de conceitos germanofilos e deprimentes para a raça latina». Pois ele enaltece as qualidades da sua raça, a sua sciencia, a sua cultura, os seus sabios, muito superiores á cultura alemã.

É contra á capa e batina, critica a obra universitaria do Marquez de Pombal e diz que o habito talar foi uma transigencia com espirito jesuitico do tempo. Todavia ele respeita esse habito, essa capa, porque ela foi de Fausto Guedes, Guerra Junqueiro, João Penha, Bernardino Machado, Lopes Vieira, — essa capa é a capa do irreverente Pad Zé. É por isso que a respeita ainda hoje, assim como as insignias doutorais, que tem pertencido a muitos homens que tem sabido elevar e defender a sua Patria, mas que ele só as revestirá quando os seus colegas procederem como esta nobilissima academia republicana e patriótica. A capa respeita-a ainda por que ela foi o uniforme que o Batalhão Voluntario levou para as margens do Vouga a combater a horda sinistra dos traidores monarchicos.

E acaba por propor que a academia peça ao governo que seja feriado nacional o dia em que se encontraram pela primeira vez no campo da batalha o soldado e o estudante, aquele o humilde filho do povo e este que tem a pretensão de dirigir-lo e que a bandeira do Batalhão Academico seja colocada nos dias das solenidades universitarias na sala dos capelos, em lugar de destaque e que ela não fique em seu poder mas guardada na sala do senado da Universidade.

Aquela festa denominada se á Festa da Mocidade Portuguesa.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho foi delirantemente ovacionado. Falaram ainda os academicos Fernandes Martins, em nome da academia republicana, e Bazilio Freire, pelo Batalhão Academico, que produziram brilhantes discursos, sendo muito aplaudidos.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho foi cumprimentado pelos srs. coronel Mourão, capitão Barnabé e alferes Ribeiro da Costa em nome dos revolucionarios de 12 de Outubro, havendo nessa occasião vibrantes aclamações á Republica, nos revolucionarios de Coimbra, Santarem e Evora.

Em seguida toda a assistencia acompanhou o sr. Dr. Teixeira de Carvalho ao hotel Avenida e estação do caminho de ferro onde o illustre professor embarcou para Lisboa como portador duma moção da Academia pedindo o saneamento da Faculdade de Letras.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
O menino José Julio, interessante filhinho do sr. Antonio Julio, 2.º sargento da Guarda Nacional Republicana.

D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos.

D. Maria José Esteves.

D. Maria Cândida Ferreira Monteiro.

Dr. Antonio Alberto dos Reis.

José Bernardes Coimbra.

Augusto Cesar Raposo.

Antonio Simões Vaz.

José de Sousa Feltreira.

Partidas e chegadas

Deu-nos o prazer da sua visita, o nosso querido amigo e illustre colega do Campesão das Provincias, sr. Firmino de Vilhena.

Agradecemos a sua gentileza.

Associação Academica

De ha dias que entre a academia existia uma questão latente em virtude do sr. Ministro da Instrução ter declarado que só trataria do caso da verba de cem contos destinada á construção do novo edificio da Associação Academica se a Direcção fosse republicana.

Depois de varias reuniões, os directores da Associação Academica deram por findo o seu mandato e marcaram se novas eleições.

Como é natural, a eleição começou a despertar grande interesse e o numero de socios daquelle colectividade, que era de 79, em poucos dias elevou-se a 1:000.

O acto eleitoral teve lugar no domingo, havendo uma lista constituida por elementos monarchicos e outra por republicanos, intitulando-se esta «Lista dos interesses academicos».

Quando se procedia á chamada deu-se um incidente tumultuoso do qual resultou ser votada por aclamação a lista dos interesses academicos, que é assim constituída:

Direcção, effectivos: Luiz Roque Machado, Augusto da Fonseca, Manuel Barbosa, João Manuel d'Andrade e Silva, Pompeu de Melo Cardoso, Avelino de Manuel da Silva, José Luciano de Vilhena Pereira.

Substitutos: Alvaro Menano, Antonio Silvio Pelico, Silvino Gonçalves de Sousa, Julio Marques da Silva, Antero Moutinho, Manuel dos Reis e João Rocha.

Conselho fiscal, effectivos: Samuel Barros da Veiga, Antonio Alves da Capela e Silva, Antonio Carlos Pires de Miranda, João Pinto de Freitas e José Maria d'Oliveira Zuquet.

Substitutos: Alberto Menano, Antonio dos Santos Rocha, Antonio Luiz de Seabra, Antonio de Quadros e Aires Gonçalves.

Assembleia geral, effectivos: Sebastião Lobo, José Adelino d'Azevedo Sá Fernandes.

Substitutos: Antonio Joaquim de Moraes Caldas, Francisco Maria Costa Gomes e Alberto Bessa de Carvalho.

Consta-nos que os estudantes monarchicos vão abandonar a Associação Academica, fazendo publicar um manifesto acerca da eleição de domingo.

Roleta apreendida

Pelo soldado n.º 19 da guarda republicana, foi apreendida, na Bemcanta, uma roleta de poucas dimensões, que se encontrava a funcionar em plena via publica, e a quantia de 8343.

Pelo mesmo guarda foram presos os banqueiros Antonio Ferreira da Silva, do concelho da Maia, e Abel Joaquim de Jesus, residente em Santa Clara.

A' fachada

Em Fala, foi agredido á fachada Manuel Guimarães, de 21 anos.

Os autores dessa agressão, segundo participação apresentada na policia, foram 3 soldados de infantaria 35.

Fundição de metais e niquagem

Anibal Lobo de Carvalho, reabriu novamente a sua officina no Terreiro do Mendonça, de fundição de metais e acabamentos, niquagem, prateadura e oxidagem.

MODICIDADE DE PREÇOS

PELO TRIUNFO DA REPUBLICA

A sessão solene do Partido Socialista

Promovida pelo Partido Socialista local, realizou-se no domingo, no Teatro Avenida, uma brilhante sessão solene comemorativa da triumpho da Republica, a qual foi muito concorrida.

Abriu a sessão, o sr. Mario Xavier Nogueira, que fez varias afirmações sobre a defesa da Republica, e que ao Partido Socialista cabia um bom quinhão dessa tarefa gloriosa. Propõe para presidir á sessão o sr. Dr. Alves dos Santos, presidente da camara, que escolheu para secretarios, os srs. Tomaz da Fonseca e Antonio Mendes Alcantara.

Além do presidente da sessão, discursaram os srs. Gualberto da Cunha e Melo, que produziu um brilhante discurso, sendo vibrantemente aclamado; Antonio da Fonseca e Costa, Dr. Teixeira de Carvalho, Tomaz da Fonseca e Antonio Mendes Alcantara, que apresentou a seguinte moção:

O Partido Socialista de Coimbra, saudando efusivamente a grandiosa victoria da Republica, e reunido conjuntamente com o povo republicano de Coimbra, faz votos, para que, em curso praso o Governo de inteira e completa satisfação ás aspirações de ordem imediata, republicanas e das classes trabalhadoras, de de forma a terminar o periodo revolucionario e o paiz poder entrar na senda do progresso, da ordem e do trabalho. — A comissão promotora do Centro Socialista de Coimbra José Fontana.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, sendo os seus discursos por vezes cortados com estrepitosas salvas de palmas.

Essas manifestações tomaram maior calor quando o sr. Tomaz da Fonseca comunicou que a França acabava de nomear professor de Direito Internacional de Sarbone, o sr. Dr. Afonso Costa e dado autorisação para advogar.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho, pediu ao sr. presidente da camara, que, na proxima sessão da comissão administrativa, fosse dado á Couraça dos Apostolos o nome de Francisco Ferrer, e á rua Corpo de Deus, o de Pedro Cardoso, nomes que aquellas ruas já possuíam e mudados pela camara transacta.

Pelo sr. Danton de Carvalho foi enviada para a mesa uma moção saudando a Camara pela reintegração do pessoal dos electricos, demetido por motivo da última greve, e pedindo que áquelle fosse dada uma indemnisação.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	34100
Milho branco	24200
" amarelo	24300
Centeio	34000
Cevada	14750
Aveia	14000
Favas	24750
Grão de bico	52200
Feijão mocho	53000
" branco	53000
" pateta	44500
" de mistura	44500
" fada	33500
Batatas, 15 quilos	34000
Galinhas	14800
Frangos	14000
Ovos, o cento	44400

Manuel da Cruz Matos
Representações
e Comissões
e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK
U. S. A.

Arvores frutíferas

De todas as variedades vendidas a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE.

Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradáveis ao paladar.
Catalogo gratis

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º.
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.
Effectua seguros sobre todos os ramos

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 25500. Meia caixa de 25 velas 13500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

EDITOS DE VINTE DIAS
Comarca de Coimbra
1.ª publicação

Na Comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 20 dias que começam naquêle em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para nesse praso dos editos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação feita para o Estado pela quantia de 52\$00, de 672m² de pinhal no sitio do Fecho, limite do logar de Vale de Rosas, freguesia da Lama-rosa, desta comarca, a Cipriano Lopes Correia e mulher Maria da Piedade, de S. Martinho d'Arvore, e que por sentença de 7 do mês corrente foi julgado livre e desembaraçado e adjudicado á autoridade publica expropriante, para os efeitos do artigo 6.º do regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encarregado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

TRÉSPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.
Trata-se no mesmo restaurante.

Anuncio para arrematação
COMARCA DE COIMBRA
Cartorio do escrivão do 2.º Officio

No dia 23 do corrente mês de março, pelas 12 horas, na rua Bordoal Pinheiro desta cidade e estabelecimento do fallido Manuel dos Santos Pereira David, voltam pela terceira vez á praça e serão entregues por qualquer preço que por eles forem oferecidos, todos os penhores não reclamados e que constam de roupas e varios objectos e existentes na massa fallida do ex-negociante desta praça dito Manuel dos Santos Pereira David e constantes do processo de falencia que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Farmacia Silva
COIMBRA

Precisa-se com urgencia de um empregado com quatro a seis anos de boa pratica, pelo menos, idade não inferior a dezoito anos, que dê boas referencias.

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Migalha de Arroz e Sameas do mesmo para alimentação de Gado
PALHA ENFARDADA
SULFATO DE COBRE
João Vieira da Silva Lima

Miguel Marcelino
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.
Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

CASA — Precisa-se, pequena, em qualquer ponto da cidade, para casal sem filhos, familia decente.
Escrever a Arthur Durão, Hotel Avenida, quarto 17—Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

FOGÃO. Serve para restaurante, estado de novo.
Vê-se e trata-se na Serrialharia Possidonio, Estrada da Beira—Coimbra.

GUARDA-CHUVA. Achou-se no Teatro Sousa Bastos, e que se entrega a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO
Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada—Coimbra.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.
Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
Para informações nesta redacção.

VENDA DE CASA — Vende-se uma boa casa com loja e 5 andares na rua do Rego d'Agua n.º 10 e que dá bom rendimento.
Nesta redacção se diz com quem se trata

VENDEM-SE varias peças de mobilia.
Rua Alexandre Herculano, 21.

VENDA DE TERRENO. Na Cumada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Jaime Sarmiento

Rua Martins de Carvalho

COIMBRA

ESTAB. DE COIMBRA

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$90. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISTIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

O conflito universitario

QUESTÃO GRAVISSIMA

A questão política que se debate presentemente para defesa do regimen está assumindo em Coimbra um tão elevado grau de gravidade que fácil é a todos, que friamente queiram ver a questão, reconhecer que ela pode trazer para o futuro da nossa Universidade as mais funestas e terríveis consequências.

E quando dizemos para a Universidade queremos dizer também para a nossa terra porque Coimbra tem os seus interesses ligados á vida do primeiro instituto nacional.

Alheios como somos á politica partidaria e sempre dentro do nosso papel de defensores desta cidade, que nos é tão querida e amada, desapaixonadamente sentimos como ninguém este terrível periodo da mais calamitosa crise que a nossa Universidade tem atravessado.

A Republica tem todo o direito a defender-se dos seus inimigos para que lhe não suceda o mesmo que fez baquear a monarchia pelos erros dos seus proprios adeptos; mas ha uma grande diferença entre os seus autenticos inimigos pelas suas ideias e propaganda contra o regimen, e os que simplesmente conservam o seu credo monarchico, sem manifestações de qualquer especie, sem perigo nem afronta para as instituições vigentes.

O inquerito que se exige para os professores da Universidade tidos e havidos por monarchicos, é bem que se faça com todo o rigor, sem sombra de condescendencia ou tolerancia, por autenticos republicanos, que possam realizar uma obra perfeita e completa de saneamento.

Essa obra tem de ser e deve ser feita com toda a imparcialidade e consciencia para que não sofra o innocente nem fique sem castigo o culpado.

Quem isto diz é isto quer não aconselha o mal nem deixa de ser justo.

Notamos, porém, com magua que havendo monarchicos nas outras duas Universidades, ainda ali não chegou a mesma medida adotada para os professores da Universidade de Coimbra. E o que se dá com as Universidades de certo acontece também com outros institutos onde ha professores com as mesmas ideias.

E' facto bem conhecido, que a nossa velha Universidade tem inimigos em abundancia que aproveitam todos os momentos propicios para lhe dar marretadas e aniquila-la.

Sabido isto, o nosso lugar, dentro do nosso proprio programa, é defender essa instituição não só pelo que ela tem de boa que é muito, mas pelo que ela interessa á vida economica da cidade, que é muitissimo.

Perante esta situação excepcionalmente melindrosa e grave, só temos que pedir justiça, serenidade e prudencia para a solução do conflito, não vá a successão de factos que se desenhem no futuro ferir de morte o primeiro instituto português, que é, incontestavelmente, a Universidade de Coimbra, ou agrava-la, sem remedio, na sua organização.

Sabem todos muito bem que o Porto ancia ha muito tempo por uma faculdade de direito.

Acentuando-se em Coimbra a falta de professores legalmente habilitados e deixando por isso os alunos de frequentar as aulas, como se diz que succederá, nada poderá admirar que o Governo acabe com essa faculdade em

Um triste quadro

Mata de Vale de Canas
Parque de Santa Cruz
Avenida Sá da Bandeira

Destes dois primeiros recintos já aqui nos temos ocupado varias vezes, chamando a atenção das instancias competentes para que providencias sejam tomadas no sentido de convenientemente se valorisarem, tornando os elementos de valor para o progresso da cidade.

Infelizmente, não temos sido ouvidos, e por isso mesmo voltamos ao assunto.

Pessoas de todo o credito informam nos que, na Mata de Vale de Canas, ha já dias a esta parte, se tem feito cortes de arvores colossais por forma bastante desastrada, pois, na sua queda, outras tem arrastado, causando estragos que bastante se fazem sentir na belesa de tão encantador e pitoresco recinto.

Se assim é, quem é o responsável?

E' preciso que se saiba, para que se apurem responsabilidades, pois é inconcebível que não se tomem as necessarias cautelas, quando em recinto desse valor se tenham de fazer cortes de arvores, cortes que aliaz não se justificam senão em circunstancias muito extraordinarias, que até hoje ainda não conhecemos e que bom é que se conheçam, para bem se avaliar as razões que houve para assim se desfeiar e estragar tão linda como pitoresca mata, roubando-lhe os mais magestosos exemplares da sua admiravel vegetação.

Para tão importante assunto, chamamos a atenção das entidades a cargo de quem está a defesa dos interesses da cidade.

O Parque de Santa Cruz também estamos informados que continua votado ao maior desprezo. Aquilo, hoje, não passa de um campo aberto á pratica de toda a ordem de indecencias e de gaufes.

No verão passado, não raras vezes se viam repaçoas em pleno estado de nudez, tomar banho no lago e nas taças!

E como se não bastasse, para vergonha de todos nós, tão triste quadro, também nos canteiros ajardinados da ayen da Sá da Bandeira, a erva cresce á vontade, como no mais sertanejo baldio. Das flores e plantas, nem falamos, porque ha muito que elas apresentam uma apparencia bem triste e desoladora.

Não censuramos ninguém; somente comentamos que quadro tão pouco honroso para o prestigio da cidade — seja posto bem na frente dos olhos dos nossos visitantes.

Só isto nos peza.

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria da Trindade Abreu.
D. Adelaide Teixeira de Sá.
Amanhá:
D. Lucilla Ferreira Roque.
D. Izabel Teixeira Marques.
Dr. Guilherme Alves Moreira.
Dr. Manoel Azevedo Araujo e Gama.

Partidas e chegadas
Partiu para Lisboa com alguns dias de demora o nosso illustre conterraneo sr. Tenente José da Cruz dos Santos Viegas.
Regressou da America a Coimbra o nosso antigo amigo sr. Manoel da Cruz Matos.

Universidade de Coimbra
Consta que os professores da Faculdade de Direito que foram desligados do serviço vão interpor recurso dessa medida por a considerarem arbitraria.

— Quanto aos nomes que appareceram na imprensa, ha dias, como havendo sido nomeados pelo Governo para substituir os professores da Faculdade de Direito desligados do serviço, sabemos que não é verdadeira a noticia dada por um jornal da capital de que a Faculdade propuzera ao Ministro da Instrução o preenchimento das vagas ali existentes. Sabemos que a Faculdade não pediu o preenchimento das vagas dos professores suspensos, nem propoz para esse efeito nome algum.

— Chegou ontem a Coimbra o novo reitor da Universidade, sr. dr. Coelho de Carvalho.
S. ex.ª toma hoje posse, ás 10 horas.

Fugindo de Lisboa
Sabemos de duas familias chegadas de Lisboa ha pouco tempo e que veem residir em Coimbra por não se poder viver na capital pela carestia dos generos.

Uma pescada ali, de tamanho regular, não custa menos de 5 escudos; uma molhada de grêlos, 50 e 60 centavos, uma couve 40 centavos; uma laranja, 20 centavos, etc.

Felizmente cá ainda não chegamos a tanto, mas para lá caminhamos se não houver quem nos acuda.

Ainda ontem vimos pedir 10 tostões por uma mão de vaca que noutros tempos custava 8 vintens.

As carnes então cá na terra não fazem senão subir de preço.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A Sociedade de Defesa e os interesses da cidade. Conferencia com o sr. Governador Civil. Commissão de consulta. Novos socios.

O presidente da Direcção da Sociedade, conferenciando no sábado com o sr. Governador Civil, obteve a certeza de que s. ex.ª emprega os seus melhores esforços para que todos os cursos da nossa grande e gloriosa Universidade funcionem com a maior regularidade, e bem assim que os legitimos interesses da cidade por forma alguma serão prejudicados, pretensões estas que a Sociedade formulou perante s. ex.ª e com as quais o sr. Governador Civil plena e firmemente concorreu.

O sr. presidente, agradecendo a s. ex.ª as atenções que se dignou dispensar-lhe, declarou que a Sociedade de Defesa, não só informaria a cidade das muito apreciaveis e dedicadas disposições de s. ex.ª, como manter-se-ia vigilante e pronta a intervir quando a defesa dos interesses da cidade assim lho exigissem, interesses estes mais que nunca estreitamente ligados ao prestigio e grandesa da sua Universidade.

— A commissão de consulta, presidida pelo sr. Dr. Julio Henriques, já emittiu parecer favoravel sobre a proposta que a Sociedade vai submeter á apreciação da Camara, com o fim de promover a valorisação de alguns recintos e sitios aprasiveis e afamados da cidade e arrabaldes, elogiando e louvando a iniciativa da Sociedade, cujo alcance ligeiramente enaltece no parecer.

A proposta, depois de lhe ser dada a redacção definitiva, será impressa e comunicada á imprensa, bem como o parecer da commissão de consulta, sendo nessa mesma occasião entregue á Camara.

A Repartição de Turismo, Conselho de Turismo e Sociedade de Propaganda de Portugal, vão também ser enviados alguns exemplares impressos da proposta, para que estas entidades possam devidamente apreciá-la, quer nos seus fins, quer no seu alcance, principalmente sob o ponto de vista turistico.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Francisco Inacio Ferreira Moz, rua do Cabido.
Francisco Borges da Gama, rua do Cabido.
Raul Pereira Monteiro Fernandes, rua dos Estudos.

Vida artistica
Exposição de pintura
Tem sido muito visitada na Sociedade Tito e Sport a exposição de quadros a oleo executados pelo distinto artista coimbricense, sr. Carlos Lobo.

Existem ali trabalhos de incontestavel merecimento, que bem provam a aptidão do sr. Lobo para a pintura, a que se tem dedicado com tão brilhante exito.

O sr. Carlos Lobo é um daqueles a quem o sr. Manuel Jardim, mestre autorisadissimo de pintura, que teve a escola de Paris, faz as melhores referencias não só pela vocação que revela como pelo seu grande trabalho e muita força de vontade. Com estes três requisitos, antevemos ao sr. Lobo um futuro muito afortunado e esse lho desejamos.

As nossas sinceras felicitações, e que outras exposições dos seus trabalhos venham coroar a sua obra.

Reitor do Liceu
Os alunos do Liceu de Coimbra preparam uma festa de homenagem ao seu illustre Reitor sr. dr. Alberto Dias Pereira.

No Minho

Barcelos, 17. Foram as ultimas lutas intestinas que até aqui me trouxeram; foram elas que me deram, que me permitiram, a contemplação desta terra linda do nosso Portugal que é o Minho.

O soldado vai dum momento para o outro para aqui, para ali, sem saber — tantas vezes! — para onde, nem para quê, com que fim, nem com que destino. Vai porque é preciso ir, caminha porque deve caminhar sem ter que discutir, sem ser consultado.

Assim eu, saindo de Coimbra — da Coimbra linda que inferior não é a nenhuma terra portuguesa, antes a muitas superior! — mal sabia que algum tempo passado — umas longas tres semanas! — havia de chegar a esta terra tão bela que o Cávado ainda mais aformoseia e que eu sinto aqui passar debaixo da minha janela murmurando, murmurando, ou talvez que até mesmo rezando uma fiada de interminaveis oraçõis, como fim não tem a crença nas almas desta boa gente.

Eu só maldigo a causa que aqui nos fez vir; mas, desde que ela se deu, bemdigo a hora em me foi dado chegar a esta terra que tanto evoca o passado, que parece fazer-nos sentir o seu pezo a todas as esquinas, em todos os largos, nas suas casas brazonadas, no seu cheiro a antiguidades, a velharias.

Parece que aqui deve viver-se essencialmente do passado. Não lembra politica, felizmente, porque a politica, nos tempos tyrvos que vão correndo, só serve para amesquinhar, para deturpar, para amolecer energias e nunca para produzir algo de util, algo de benéfico.

Pois como ha de, meus senhores, pensar-se em politica quando o clima é tão bom, quando a terra é tão linda, quando o horizonte é tão belo?

Em politica pensa quem nada mais tem que fazer; em politica pensam aqueles que dela vivem, ou querem viver, que dela tiram proveito.

A massa trabalhadora, envolvida nos seus labores, na sua productividade, não corteja a politica, detesta-a.

Quem aprecie a natureza não tem tempo para falar nela: quem dela vive, e dela fala, nada pode apreciar porque a politica tira-lhe tudo quanto possa haver de sensibilidade, tudo que seja espiritual, tudo que seja sensitivo.

Felizmente para mim não vejo nada que possa empanar agora esta vida: os jornais que falam em politica não chegam aqui — ou eu os não vejo; o ceu está cada vez mais azul, mais lindo, mais meigo, e o Cávado, passando por debaixo da minha janela continua murmurando, murmurando, ou talvez que até mesmo rezando uma fiada de interminaveis oraçõis.

NUNO BEJA.

Sociedade de concertos musicais
Está organizada em Coimbra uma sociedade de concertos musicais, como ha em Lisboa e Porto, tendo por fim a vinda a Coimbra de todas as notabilidades musicais que forem a Lisboa ou Porto, sendo os concertos realizados no teatro Sousa Bastos.

A commissão que tomou a iniciativa desta bela ideia é composta pelos srs. drs. Manuel Gaio, Paulo Merêa, Elias d'Aguiar e José Pinto da Cunha Saavedra.

Pensa-se em conseguir que o 1.º concerto seja dado pela notavel orquestra de Rabentós, que se espera em Lisboa no principio de Abril. A inserção dos socios termina no proximo sábado. A assinatura é actual, sendo o preço dos camarotes, por anno, de 50 e 25 Esc.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que, em sua sessão extraordinária de hoje, resolveu estabelecer a seguinte tabela de preços para venda de carnes verdes e miudezas, no Mercado de D. Pedro V, a saber:

Carne de boi		Com osso	Sem osso
Lombo	Quilo	—	1\$60
1.ª classe			
Pojadouro, pa, bola, ganso, rós-bife e alcatra		1\$00	1\$40
2.ª classe			
Assem, aba grossa e peito alto		\$96	—
3.ª classe			
Cachaço, costelas, prego, rabo e chambão		\$88	—
Carne de vitela			
Lombo	Quilo	—	1\$80
1.ª classe			
Pojadouro, pa, bola, ganso, rós-bife e alcatra		1\$40	1\$80
2.ª classe			
Assem		1\$30	—
3.ª classe			
Peito e cachaço		1\$20	—

Sebo	Quilo	\$70
Gordura		\$60
Ossos		\$20

Miudezas de boi		
Fígado	Quilo	\$40
Fressura		\$24
Coração		\$36
Dobrada de 1.ª		\$30
Dobrada de 2.ª		\$26
Mãos	Cada	\$30
Pés		\$26
Cabeça	Quilo	\$30

Miudezas de vitela		
Fígado	Quilo	\$51
Fressura		\$32
Dobrada		\$36
Mãos e pés	Cada	\$16
Cabeça	Quilo	\$40

Carne de porco		
Lombo sem contrapêso	Quilo	1\$40
com		1\$20
Fêvera sem		1\$40
com		1\$20
Costeletas		1\$10
Fígado		\$60
Fressura		\$50
Toucinho do Alemtejo		1\$50
da Terra		1\$40
Cabeça e chispe		\$80
Ossos		\$30

Carne de carneiro		
1.ª qualidade — Perna e costeletas	Quilo	\$80
2.ª — Tira e rinhoada		\$75
3.ª — Peito e cachaço		\$70

Carne de borrego		
1.ª qualidade — Perna e costeletas	Quilo	\$90
2.ª — Peito e cachaço		\$80
Cabrito		\$90

Penalidades
A primeira infracção provada desta tabela, em relação aos talhos de carne de qualquer natureza, será punida com a proibição absoluta de venda, durante oito dias, na balança do talho em que se haja dado.

Se a infracção se produzir nas barracas de miudeza, a penalidade será a mesma, entendendo-se que a Câmara tomará conta da respectiva barraca, durante aquele tempo.

O cortador ou vendedor de miudezas, que for responsável pela referida infracção, não poderá servir, durante o tempo da penalidade em qualquer talho ou barraca do Mercado.

A reincidência será punida com a proibição de venda, durante um ano, dentro do Mercado.

A infracção reputar-se há provada, desde que o Fiscal do Mercado, com duas testemunhas de vista, assim o ateste.

Esta tabela entra em vigor no dia 17 e vigora até ao fim do corrente mês.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Março de 1919.

O Presidente,
Doutor Augusto Joaquim Alves dos Santos,

GUARDA-CHUVA. Achou-se no Teatro Sousa Bastos, e que se entrega a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvoredos de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital emitido 600:000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Réxa, 1, 1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Agradecimento

José Maria Mendes d'Abreu, convalescente ainda da grave enfermidade que o reteve durante bastantes dias no leito, vem só agora, e por este meio, no pre-suposto de ter cometido qualquer falta, aliás involuntária, por ocasião dos agradecimentos ás pessoas que lhe deram a honra de o acompanharem no lance doloroso porque ha pouco passou, testemunhar a todos o seu profundo e indelével reconhecimento. E, aproveitando este ensejo, agradece também aos seus Ex.ªs amigos que, por ocasião daquela enfermidade, se interessaram pelo restabelecimento da sua saúde, e, especialmente, aos seus dedicados e particulares amigos Ex.ªs Srs. Dr. Manuel Dias e Antonio Cabral, respectivamente, seu medico assistente e seu enfermeiro, os quais, com uma dedicação, desvelo e competencia verdadeiramente inegaláveis, manifestada a toda a hora do dia e da noite, conseguiram mitigar-lhe os seus sofrimentos fisicos e assegurar-lhe, ao cabo de muitos e persistentes cuidados, o restabelecimento quasi completo da sua saúde.

Coimbra, 18 de Março de 1919.

José Maria Mendes d'Abreu

Partido Unionista de Coimbra CONVITE

A comissão distrital unionista de Coimbra convida os seus correligionários do distrito a reunir no proximo dia 23, pelas 14 horas, na séde do Centro, ao Largo Miguel Bombarda, a fim de se proceder á eleição das comissões politicas e corpos gerentes do Centro.

Coimbra, 10 de Março de 1919.

O Presidente,
Dr. José Rodrigues d'Oliveira

EDITOS DE VINTE DIAS Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Na Comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 20 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para nesse praso dos editos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação feita para o Estado pela quantia de 52\$00, de 672m² de pinhal no sitio do Fecho, limite do logar de Vale de Rosas, freguesia da Lamara, desta comarca, a Cipriano Lopes Correia e mulher Maria da Piedade, de S. Martinho d'Arvore, e que por sentença de 7 do mês corrente foi julgado livre e desembaraçado e adjudicado á autoridade pública expropriante, para os efectos do artigo 6.º do regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Farmacia Silva COIMBRA

Precisa-se com urgencia de um empregado com quatro a seis anos de boa pratica, pelo menos, idade não inferior a deztoito anos, que dê boas referencias.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA
SULFATO DE COBRE
João Vieira da Silva Lima

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Marachá, 7 e 8.

VENDEM-SE varias peças de mobilia.
Rua Alexandre Herculano, 21.

Aniversario da Comuna

Comemorando o 48.º aniversario da Comuna, realizou-se ante-ontem uma sessão de propaganda no Centro Socialista José Fontana, na qual tomaram parte os srs. Mario Xavier Nogueira, Antonio Mendes Alcantara, Garcia Regencio, Jeremias Coelho Bartolo, José Guimarães e Francisco Antonio dos Santos, Filho.

Scena de pugilato

Ante-ontem, á noite, na rua Ferreira Borges, deu-se uma scena de pugilato entre o sr. dr. Eusebio Tamagnini e dr. Diamantino Calisto. A esta scena não foi estranho o comunicado publicado ha dias ácerca da criação de dois logaras de notario nesta cidade.

Crimes politicos

Na Inspeccão de Policia, iniciou-se ante-ontem uma minuciosa investigação ácerca de crimes politicos, sobre a qual a policia guarda reservas.

"A Voz do Socialista,"

Sob a intelligente direcção do sr. Mario Nogueira, iniciou a sua publicação nesta cidade A Voz do Socialista, publicação quinzenal e orgão do Partido Socialista local.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades.

Dois vigaristas

Ante-ontem, na Avenida Narytor, dois individuos conseguiram roubar 50 escudos a um pobre diabo-beirão, por meio do conto do vigario.

Proporcionando-lhe um negocio deveras vantajoso, o homem caiu na tolice de confiar a carteira aos dois negociantes, para verificarem a quantia que o pobre beirão tinha disponivel, os quais nesse momento conseguiram substituir as notas por bocados de papel, não mais aparecendo com as mercadorias, as quais o roubado, durante mais de uma hora aguardou com impaciencia.

CÃO FOX

Desapareceu um no domingo, 16; é branco, com focinho preto e duas malhas grandes pretas no lombo. Dá pelo nome de Giu. Dão-se boas alviçares a quem o entregar na Cumeada, 27. — Telefone 195.

Divorcio

A imprensa alemã noticia que o filho mais velho do ex-kaiser vai divorciar-se por causa de partida diveria e pesada que a esposa lhe fez.

E' bem certo que uma desgraça nunca vem só.

Duelo no ar

Esteve para se dar em França um duelo no ar entre dois aviadores.

Se os nossos avós voltassem cá a este mundo e soubessem disto, benzlam-se três véses a seguir supondo que o dominio tivesse descoberto os aeroplanos e os avioes e se fizesse aviador.

Depois disto o que virá?

Não se chegará a tempo de se estar em correspondencia com a corte celestial?

Obituário

Em Macimboa da Praia, por doença adquirida em campanha, faleceu o 1.º sargento de infantaria 35, sr. José Maria Ferreira, estremo filho do nosso amigo sr. Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo.

O saudoso extinto era muito considerado nesta cidade, onde contava inumeros amigos. Era um excelente caracter e um militar brioso.

Sentimos a sua morte e á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Apenas com 18 anos de idade, faleceu ante-ontem em casa do seu estremo tio, sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos, a interessante Maria Cardoso, filha esfremecida do nosso velho amigo sr. Octavio Cardoso.

A morte da infeliz creança tão cedo roubada ao carinho da familia, que a idolatrava, causou profundo sentimento.

A infeliz creança era muito intelligente e dotada das mais belas qualidades de coração e duma afabilidade que a todos captivava.

Lamentamos profundamente a sua morte e á familia enlutada apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A questão universitária

A suspensão dos professores da Faculdade de Direito.

Tomou posse, ante-onhem, no outro logar noticiamos, o novo reitor da Universidade, sr. Dr. Joaquim José Coelho de Carvalho. O sr. Dr. Daniel de Matos, autoridade incontestável, cujo nome se acha consagrado em todo o país e fora dele, saudando o novo prelado universitário, aproveitou o ensejo para referir-se á lamentável resolução de suspender quatro professores da faculdade de direito, antes de se proceder ao inquerito que se acha determinado por decreto especial.

S. ex.ª calorosamente defendeu os referidos professores por nunca lhe ter constado que elles fossem politica monarchica nas aulas ou fora delas, antes pelo contrario saber que não só elles mas os demais professores da Universidade de Coimbra cumpriam os deveres do magisterio com escrupulosa rectidão, sem sombra de politica. Está por isso certo de que a campanha feroz que se faz contra este instituto, é não só injusta mas filha do despeito duns e da má vontade doutros.

Tambem aí foi distribuido um manifesto *Ao País*, dos estudantes de direito conservadores afirmando ser absolutamente falso que os referidos professores fariam politica nas aulas.

«Nunca, absolutamente nunca, nós ouvimos nas preleções a propaganda de ideias contrarias ao regime vigente. *Mente*, quem faz semelhante afirmação» — diz o manifesto.

A suspensão dos professores de direito é medida que por tal modo desagradou, não só nesta cidade mas por esse país fora, que autenticos republicanos de sempre, professores da Universidade de Coimbra e outras individualidades igualmente categorisados, não occultam o seu desgosto e a sua grande magua por se ter adotado essa medida, que veio provocar um conflito grave.

Sabendo muito bem os professores suspensos serem visados por suas ideias monarchicas, era preciso não terem criterio algum para ir fazer politica nas aulas.

Mas todos eles devem ter alunos republicanos e serão estes as testemunhas insuspeitas para provar se mereceram ou não a pena aplicada, por exigencias estranhas e não só elles mas todos aquelles que entram na campanha que provocou este lamentavel conflicto.

Atravessamos presentemente, um dos periodos mais graves, e não o pior para a Universidade de Coimbra.

Apontamos no numero anterior, os perigos que corre o primeiro instituto do país, se a prudencia e a serenidade não vierem solucionar o conflicto que se debate e que atingiu já tão elevado grau de gravidade.

É justificada a defesa de regimem, dentro da propria lei, mas sem violencias e perseguições escusadas e imerecidas.

Noutro tempo não existia o perigo que hoje ha com o encerramento das aulas de direito pela suspensão dos professores. Não avendo então mais do que uma verdade de direito, seria impossível determinar que os alunos dessa faculdade fossem estudar para outra escola; mas esse perigo dá-se hoje por existir a faculdade de direito em Lisboa. Se por ventura o conflicto chegasse a este extremo, haviamos de ver Porto reclamar para lá a faculdade de direito de Coimbra, o

que ha muitos anos constitue uma das suas aspirações.

Depois duma guerra de quatro anos e meio e da desgraçada aventura duma guerra civil, precisa o país entrar na sua vida normal pelo trabalho e pela ordem.

Muito bem se tem procedido agora apurando responsabilidades aos presos politicos e mandando em paz aqueles em que não foram encontradas culpas; muito bem andará o governo apressando o inquerito ao exercito, ao funcionalismo publico e ás escolas para se fazer o saneamento que se reclama.

A uma e outra coisa se deve proceder com rigor, mas também com toda a justiça e prudencia.

Aconselhamos a paz, porque ella é essencialmente precisa e indispensavel. Ella não pode restabelecer-se enquanto tudo andar tão fora da ordem.

Todos que tem amor á nossa terra, que tem os seus interesses ligados a ella, tem razões para se preocupar com o estado melindroso da questão universitária.

O sr. governador civil deste distrito afirmou que abandonaria o seu posto se por ventura o governo determinasse qualquer medida que viesse prejudicar Coimbra; mas s. ex.ª, com tão louvaveis intenções, não poderá evitar essa derrocada se ella vier a dar-se, nem tão pouco o conseguiriam todos os esforços que paritsem da cidade.

Lembremo-nos do que se fez pelo desdobramento da Faculdade de Direito. A cidade manifestou-se durante onse dias contra essa medida. Houve greve, encerraram-se os estabelecimentos comerciais, e tudo isto não determinou uma satisfação; apenas uma promessa de compensações, que nunca chegaram.

Se vier a dar-se o golpe fatal na velha Universidade de Coimbra, — e bastaria a extinção da Faculdade de Direito — não teriamos onde ir buscar compensações, fossem quais fossem. A Universidade não deixa em Coimbra menos de 500 contos anuais, e esta importancia não é facil encontrarla noutra parte.

Sofreriam os proprietarios, que veriam reduzir o custo das rendas; o commercio, que diminuiria as suas transações; todas essas classes que mais ou menos tem interesses directos ou indirectos com o elemento escolar, não devendo esquecer que não só desagradaria a academia da Universidade mas reduzir-se-ia muito o movimento do Liceu.

Para tudo isto é preciso atender, antes que a cidade se encontre atingida por qualquer medida violenta. Bastaria a transferencia dos alunos para a Faculdade de Direito de Lisboa.

Podem as nossas palavras não agradar a alguém, mas ellas são ditadas por quem fala desapaixonadamente, sem politica, mas com toda a simpatia pela Universidade e com todo o amor pela nossa terra.

Uma folha diaria da capital, conhecida pela sua boa orientação, afirmava ha poucos dias que era preciso não mandar contra a liberdade.

É o que todos devemos desejar para a pacificação dos espiritos e para de vez se entrar no bom caminho. Nada de exigencias escusadas. A Universidade de Coimbra tem amigos, mas muito maior numero de inimigos, incluindo aqueles que não tem a

hombridade precisa para mostrar que o são.

O mal que elles querem á Universidade reflete-se em Coimbra com todas as suas terriveis consequências.

Por isso mesmo, sem pedirmos perdão para ninguem, temos de defender, dentro das nossas fracas forças, os ataques á nossa terra e á sua Universidade.

Não pedimos perdão para culpados, se os ha, mas justiça para todos.

Pela cidade & arrabaldes

NOTAS LIGEIRAS

Coimbra possui, quer intra, quer extra muros, recintos e sitios tão aprasiveis e encantadores que, uma vez inteligentemente aproveitados e valorisados, constituiriam preciosos atractivos, verdadeiros feitiços e prisões, para todos os que nos visitam.

Todos o sabem; pois, apesar disso, como os aproveitamos e como cuidamos deles?

Dedicando-lhes o mais inapplicavel indifferetismo, votando-lhes um desprezo, que verdadeiramente nos envergonha e avilta!

Eis a triste verdade.

O Parque de Santa Cruz, por exemplo, bem tratado e iluminado, depois de convenientemente vedado — constituiria um delicadissimo mimo, um apreciabilissimo *rendez-vous*, para todos os que estimassem passar alguns momentos agradaveis, nas longas e calidas tardes da estação calmosas. Seria uma

das mais belas perolas naturais a mostrar aos nossos visitantes de distincção.

Pois embora todos o saibamos e apesar das repetidas reclamações da imprensa nesse sentido, elle permanece votado ao mais impiedoso e desalmado abandono, ha já anos a esta parte!

A linda e tão pitoresca mata de Vale de Canas, nos arrabaldes da cidade, que pela sua privilegiada situação e naturais encantos, podia ser para Coimbra um pequenino mas verdadeiro Bussaco — nem conhecida é para a grande maioria da sua população!

Isto chega a ser inconcebivel, mas, infelizmente, é a verdade.

Com o Picoto dos Barbados, a dois passos da Mata, e que é incontestavelmente o ponto dos arrabaldes de Coimbra de onde se gosam os mais vastos, deslumbrantes e belos panoramas — dá se exactamente o mesmo!

Ora, quando a sua população se mostra civada de tão criminosa indifferença, como é que se pretende interessar os visitantes da cidade na admiração do que ella possui de mais bello e digno de demorado apreço?

Assim, é impossivel.

É preciso, é imperiosamente necessario que aprendamos a valorisar cuidadosamente o que nos pertence, pois só depois disso — é que poderemos com vantagem mostrar aos que nos visitam, tudo o que de bom e bello temos em nossa casa.

Antes disso, só conseguiremos fazer máis figuras que nos envergonhem.

CAEL.

A posse do novo Reitor da Universidade de Coimbra

Como haviamos noticiado, realisonou-se na quinta feira o acto da posse do novo reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Joaquim José Coelho de Carvalho, presidente da Academia das Sciencias de Portugal, escritor muito erudito e filho dilecto da Universidade de Coimbra e cujo nome prestigioso é uma solida garantia para o bom nome da Universidade a qual s. ex.ª pretende que se mantenha intacto confessando ser um dos seus maiores amigos e dedicados defensores.

O acto da posse realisonou-se na Sala dos Capelos, vendo-se na teia muitos professores, os srs. Drs. Lima Duque, Eduardo Vieira e outros amigos do sr. Dr. Coelho de Carvalho, a Direcção da Sociedade de Defesa, etc.

Os professores da Faculdade de Direito não compareceram, mas o sr. Dr. José Alberto dos Reis foi ao Coimbra Hotel cumprimentar o novo reitor, em nome da Faculdade.

O sr. Dr. Coelho de Carvalho ostentava o seu collar da Academia das Sciencias de Portugal, tinha á direita o sr. dr. João Baccalar, illustre governador civil, e o sr. Dr. Euzébio Tamagnini, digno vice-reitor da Universidade.

Confidida a posse, pelo sr. Dr. Tamagnini, o sabio professor da Faculdade de Medicina e uma das glorias da sciencia portugueza, sr. Dr. Daniel de Matos

que saudou o novo Reitor, prestando homenagem ás suas raras qualidades de espirito e de caracter, e congratulando se com os colegas pelo facto de ter sido escolhido para tão alto cargo uma personalidade que, pelo saber e superior competência, daria lustre á Universidade de Coimbra.

Desejava que S. Ex.ª tivesse no governo universitário dias mais felizes do que ele, orador, tinha tido quando em 1911 havia

aceitado a Reitoria; movido apenas pela ideia de um dever a cumprir: o de contribuir para que a Universidade se mantivesse. Muito sofrera no cumprimento desse dever, vendo-se a braços com as violencias da falange demagógica academica e com multiplicas difficuldades levantadas diante dos seus passos. Tudo arrotara, no entanto, de alma e coração, porque estava em serviço da Universidade: da Universidade de Coimbra que ele — já republicano de há muitos anos, embora tivesse só feito profissão de fé pouco tempo antes — sabia bem quanto era correcta no seu procedimento em face dos poderes publicos e como havia de corresponder aos intuitos da República colaborando no desenvolvimento scientifico e no progresso do país. E por que se tratava ainda e mais uma vez da vida e da sorte da Universidade de Coimbra, é que, tendo saudado a prestigiosa individualidade do novo Reitor, sr. Dr. Coelho de Carvalho, logo a S. Ex.ª pediu a palavra, pôsto se encontrasse alquebrado pela doença e devesse temer todo e qualquer excesso. Impunha-se á sua consciencia, naquele momento, dizer alguma coisa que tinha a dizer. Por nada deixaria de falar, ainda que houvesse de succumbir ao esforço veemente das suas palavras, pois se tratava dum assunto que acima de todos tomava a peito. E jurava por tudo quanto no mundo lhe era querido, pelos seus mais intimos affectos, que falaria com absoluta sinceridade.

Pedia ao ex.º Reitor que amparasse e defendesse a Universidade, cuja correcção era em tudo e sempre completa, devia ser repellido. E para a defender e amparar bastava fazer-lhe e obter que lhe fizessem justiça. S. Ex.ª em breve ficaria inteiramente convencido de que eram injustas, falsas, caluniosas as acusações dirigidas contra esse grande estabelecimento

scientifico e contra os seus professores, os quais, pelo trabalho, pelo provado valor, pela honrabilidade profissional e pessoal se tornavam só credores de estima e respeito.

Não eram de hoje essas acusações, tão malévolas como infundadas. Vinham de longe a de que a Universidade era reaccionária; depois a de que era germanófila por ultimo insinuou-se a que ella tinha feito politica sidonista.

Responderia á accusação de germanófilismo dizendo: que ser germanófilo antes ou depois da guerra tinha significação muito diferente. Fora germanófilo, elle orador, antes da guerra, como o haviam sido muitos politicos conhecidos do país. E, como professor e homem de sciencia, soubera apreciar e admirar o valor dos sábios e dos professores da Alemanha, que contavam entre os maiores do mundo. Mas, desde que tinhamos entrado na guerra, os seus sentimentos, como os de todos os outros professores, haviam-se modificado, sem prejuizo da homenagem anteriormente prestada á mentalidade scientifica da nação alemã. Quanto á accusação de reaccionarismo, apenas diria que só nela poderiam acreditar aqueles que inteiramente desconhecessem o espirito do ensino universitário, em todas as suas Faculdades e Escolas — aquelles que nunca a tivessem visitado ou não fossem capazes de compreender esse ensino. Reaccionária, atrasada, retrógrada e sectária, a poderiam ter julgado, falsa e leviamente, antes de a conhecerem. Depois, não!

Fôra significativo o que havia succedido com o Dr. Alfredo de Magalhães. Era das pessoas que com mais rigor e hostilidade se referiam á Universidade de Coimbra; até que a visitou, que reconheceu os seus professores e se informou da orientação deles, da indole e alcance do seu ensino; porque, uma vez ao facto da verdade, foi dos que mais aberta justiça passaram a fazer-lha.

Com relação á terceira accusação, queria afirmar bem alto que a Universidade não fizera politica sidonista, mas cumprira sómente um dever de gratidão, prestando ao falecido Presidente Dr. Sidonio Pais (título que até quasi chegam a contestar-lhe, embora tivesse sido reconhecido por todos os governos e Estados) as brilhantes homenagens de 30 de Novembro ultimo.

Se não estivesse então doente em Lisboa, teria elle, orador, acompanhado tambem essas homenagens. Porque a Universidade de vera realmente ao Dr. Sidonio Pais, seu filho espiritual, e um dos seus professores illustres, a mais eloquente prova de interesse pelo prestigio e pelo progresso universitarios. Nunca poderiam os professores, em qualquer parte, exercer tabalmente a sua profissáo quando, pelas circunstancias da existencia, não estivessem livres de preocupações, não gossassem de uma digna independencia e não dispoessem dos meios necessarios para adquirir elementos de trabalho. Não podia haver ensino a valer onde não houvesse, emfim, dinheiro — como cruamente o dissera um dia em França o grande quimico Berthelot.

Ora, a primeira medida a que o professorado universitário tinha devido o encontrar-se já em melhores condições, livre da situação miseravel e vergonhosa em que vivia — fôra da iniciativa do Dr. Sidonio Pais e pôsta em execução pelo illustre Ministro da Instrução do seu governo.

Como as outras, a terceira accusação apenas traduzia as más vontades nascidas da ignorancia de muitos e dos rancorosos despeitos de alguns. O mesmo se dava com a caluniosa accusação ou insinuação de que a Universi-

dade de Coimbra servia ou apoiava a politica monarchica. Onde estavam as provas de semelhante accusação? Com que direito se afirmava isso? Manifestara-se por acaso alguém da Universidade a favor da revolta monarchica do Porto?

Fazia estas perguntas, elevando bem alto a voz, a quantos o escutavam naquela sala e desejando que fossem ouvidas fóra. Ninguem respondia, nem podia responder. E com tudo realizara-se um comicio onde a Universidade fôra alvo dessas e de outras calunias. Arrependia-se, elle orador, de não ter concorrido aqelle comicio, afim de lá se deffrontar com os accusadores, intimando os a que citassem factos concretos, a que apresentassem provas das suas afirmações; e para tentar abrir os olhos á cidade cidade de Coimbra, que parece ás vezes fê-lo de todo cerrados, e não olhar aos seus maiores interesses!

Não seria lá ouvida impunemente a voz de alguém que, usando de insignias doutorais, mas não temendo torcer a verdade, pelo habito de inverter tudo se permitira atacar a Universidade de Coimbra; como de modo directo atacara, num inqualificavel artigo, a nobre figura do professor Dr. Mendes dos Remedios, cujos elevados dotes intellectuais e morais lhe tinham valido a mais significativa votação dos colegas para o cargo de Reitor e haviam merecido uma carinhosa mensagem, acompanhada dum precioso anel, oferecido pelo Corpo Docente em prova de reconhecimento e apreço pelos seus serviços.

Ninguem devia esquecer que o articulista infeliz tecera, não havia muitos anos, — e então com verdade e justiça — rasgados elogios ao professor Dr. Mendes dos Remedios. E não seria facil esquecer-lo, visto que ultimamente fôra reproduzido em folha volante, profusamente espalhada.

A campanha contra a Universidade, que diminuiria este estabelecimento, se não houvesse quem, com autoridade, o defendesse — teria como consequência a diminuição de toda a actividade scientifica do país. Nunca a responsabilidade de tal calamidade poderia, contudo, caber aos seus professores, que não são politicos, que não são reaccionarios, mas sim progressivos, trabalhadores, sempre prontos a auxiliar os poderes do Estado a bem da prosperidade da Patria.

Pedia por isso ao ex.º Reitor, que concorre-se para que se fizesse inteira justiça á Universidade de Coimbra, a qual não temia averiguações e inqueritos, antes os desejava e reclamava.

Terminaria pedindo tambem de novo a S. Ex.ª que, se estava convencido, como estaria de certo, da verdade das afirmações dele, orador, defendesse e amparasse a Universidade.

Ninguem melhor podia fazê-lo, dado o prestigio de S. Ex.ª, devidamente avaliado e reconhecido, para bem de todos, pelo governo da Republica e pelo ex.º Ministro da Instrução.

Usa depois da palavra o sr. Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Teece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Teece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Teece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Teece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Teece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Teece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

trabalhos escolares e se conserve hasteada a bandeira nacional.

O digno governador civil, sr. Dr. João Baceiar

egualmente tece elogios ao sr. dr. Coelho de Carvalho, como homem de sciencia, literato e homem de grande caracter, estando certo de que s. ex.ª saberá corresponder ás instruções do governo que, escolhendo-o para reitor da Universidade de Coimbra, pensou, evidentemente, que é seu intento engrandecê-la e prestigia-la.

Reitor da Universidade

que agradece as referencias que lhe foram feitas. Referindo-se muito especialmente a algumas passagens do discurso do sr. Dr. Daniel de Matos, declara que ao ser convidado para aceitar o cargo de Reitor, começou por declarar ao ministro que era filho desta Universidade, que muito lhe queria e que o seu procedimento seria pautado por forma a ter em vista sempre o seu prestigio, engrandecimento e a protecção que ella merece do governo.

Continuando, s. ex.ª afirmou que tão sincera era a sua admiração pela gloriosa Universidade de Coimbra que a considerava a unica Universidade do pais, pois as outras as tinha como Escolas Gerais. E isto porque é de Coimbra que tem saído e continuam a sair todas as grandes gerações de intellectuais do nosso pais, sendo ella por assim dizer a alma mater de todo o espirito progressivo.

Ha 40 años que safu de Coimbra bacharel formado em direito e não foi sem uma profunda commoção que depois deste largo período de tempo volta a Coimbra como Reitor da Universidade da qual é um dos mais humildes filhos. Soceguem, pois, a Universidade, os seus professores e estudantes, que nada fará que não seja ditado pela grande vontade que o anima de bem servir a causa do ensino, a disciplina indispensavel ao bom funcionamento da Universidade e, enfim, ao prestigio e engrandecimento dos seus professores e a applicação e aproveitamento dos seus estudos. Que resolverá com a maior independência e equidade a questão academica.

Referiu-se ao seu passado de republicano, dizendo que quando frequentava o 1.º ano de Direito fez parte do corpo de redacção da Republica Portuguesa que daí 1873 para cá, nunca deixou de afirmar em toda a parte os seus ideais republicanos.

As ultimas palavras do illustre Reitor foram coroadas duma estrepitosa salva de palmas.

NOTAS

O novo prelado da Universidade tem sido muito cumprimentado por pessoas de toda a representação social, sendo-lhe dirigidas muitas felicitações de varios pontos do pais pela distincção que acaba de lhe ser feita.

Montem foi apresentado a S. Ex.ª, pelo Secretario da Universidade, sr. dr. Manuel da Silva Gaió, todo o pessoal da secretaria.

O sr. Dr. José Alberto dos Reis, sábio e considerado professor da Faculdade de Direito, apresentou também a S. Ex.ª o pessoal do Instituto Juridico, tendo nessa occasião os melhores louvores ao chefe deste Instituto, sr. Alvaro Marques Perdigão, que em toda a Universidade é considerado como um empregado verdadeiramente modelar.

Dr. Gonçalves Guimarães

Deu uma queda, ficando bastante molestado e ferido na frente, sendo preciso chamar os socorros medicos, o sr. Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, erudito professor das Faculdades de Sciencias e Letras.

Apresentando a s. ex.ª o nosso pesar por esse desastre, fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

Posse

Tomou posse de juiz agregado da Relação de Coimbra, o sr. dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva, que ficou pertencendo á secção.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Joaquim Urbano Feres Furtado Galvão Augusto da Cunha Junior. Amanhã: D. Maria de Lourdes da Silva Euzébio Antonio Augusto da Veiga Junior.

Partidas e chegadas

O director de serviço da Empresa Instituto Comercial Pereira de Sousa, esteve nesta cidade, nos dias 18, 19, 20 e 21, retirando para Lisboa, vindo a Coimbra tratar da instalação da sua filial.

Clearco José da Silva Zimbarra

Saíu ontem para Lisboa, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso prestimoso amigo e bem-quisto cidadão, sr. Clearco da Silva Zimbarra, brioso Sargento ajudante da Guarda Republicana, e que durante bastante tempo aqui serviu no posto de 1.º sargento.

Oficial querido e respeitado por todos os seus superiores e subordinados, a sua saída de Coimbra é motivo de pesar para todos os que com ele conviviam de perto e a quem muito admiravam pela nobreza do seu caracter e nobreza de sentimentos.

A despedirem-se daquele nosso amigo, estiveram na estação dos caminhos de ferro, á hora da partida, muitas pessoas das suas relações e amizade, trocando-se afectuosas saudações de despedida bastante honrosas para o nosso amigo Zimbarra.

Tendo de retirar para Lisboa, despeço-me por esta forma de todas as pessoas que nesta cidade me honraram com a sua boa amizade e dos quais levo as mais indeleveis recordações pela estima que sempre me dispensaram.

Coimbra, 21 de Março de 1919.

Clearco José da Silva Zimbarra.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 20 de Março

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Dr. Mario de Almeida, dr. Julio Machado Feliciano Junior, dr. Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Faltou por motivo justificado, o vogal dr. José Falcão Ribeiro. Lida e aprovada a acta da sessão extraordinária realizada no dia 14 do corrente, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diversas deliberações.

Passando-se á apreciação de diversos assuntos relativos aos varios pelouros, deliberou a Camara:

- 1.º Conceder licenças para pequenas obras de reparação e construção nas freguesias rurais;
2.º Mandar proceder aos estudos necessários para um novo plano de alinhamentos no Rocio de Santa Clara;
3.º Autorizar a venda de um cedro que existe no ramal de Fonte de Canas, freguesia de Castelo Viegas;
4.º Conceder licenças para apascentamento de gado caprino a diferentes individuos residentes neste concelho;
5.º Exonerar, a seu pedido, o bombeiro municipal n.º 9, João Nareiro;
6.º Mandar anunciar a arrematação de uma casa que a Camara possui na Praça do Comercio;
7.º Conceder trinta dias de licença, por motivo de doença, ao empregado dos serviços municipalizados, José Pereira Serrano;
8.º Deferir varios pedidos para colocação de sinais funerarios e renovação de sepulturas, no Cemiterio Municipal;
9.º Admitir, interinamente, como vigias municipais, os cidadãos Gabriel Pereira e Francisco Maria da Cruz.

Depois de sufficiente discussão, resolveu, por proposta do vogal dr. Julio Machado Feliciano Junior:

- a) Que se officie ao sr. Director do Laboratorio de Microbiologia e Quimica Biologica da Universidade de Coimbra, para que S. Ex.ª se digne ordenar que seja fornecido a esta Camara, o boletim quinzenal de analyse bacteriologica das aguas dos depositos da canalisação municipal, que desde 14 de Outubro p. p. não foram enviados, como de costume, á Secretaria da Camara;

b) Que se convidem, por edital, os devedores remissos no pagamento das taxas por depositos feitos em jazigos particulares, no Cemiterio Municipal, a efectua-rem as importancias em debito, dentro de 30 dias, sob pena de lhes serem applicadas as disposições do § 1.º do art. 34.º do respectivo regulamento;

c) Que se officie ao sr. Chefe dos Serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones do districto, para que mande proceder á mudança da instalação do telefone n.º 113, de casa do sr. tenente coronel Pedreira, ex inspector dos incendios, para a residência do actual inspector, sr. Simões Pais, ordenando que esta mudança se faça no mais curto prazo de tempo, attentos os fins a que tal telefone é destinado.

Pelo mesmo vereador, dr. Julio Machado, foi dado conhecimento á Camara de que em cumprimento da missão de que foi incumbido, se avistou com o illustre artista coimbrão, sr. João Machado, a quem comunicou a deliberação da Camara, sobre um busto artistico da Republica, que desejava e tinha resolvido adquirir para a sala das suas sessões.

O sr. João Machado prometeu empenhar toda a sua vontade e talento artistico na confecção da obra de que a Camara resolvera encarregar lo, e pediu, a ele, vereador para em seu nome apresentar á ex.ª Camara os seus agradecimentos pela subida honra com que o distinguiram e que tanto o sensibilizou.

Finalmente por proposta do vogal Antonio Fonseca e Costa, resolveu, proceder, desde já, á constituição e funcionamento do Tribunal dos Accidentes de Trabalho.

Empresa "Instituto Comercial Pereira de Sousa"

No intuito de bem informarmos os nossos leitores, fomos indagar do pessoal que esta Empresa tem em Coimbra, qual o desenvolvimento que a mesma sociedade tem tomado nestes ultimos trinta-dias e de facto tem sido importantissimo, pois que além da sucursal que em 16 de Fevereiro foi inaugurada em Torres Vedras, trabalha-se activamente na construção de mobiliario, obras e reparações dos edificios que esta Empresa tem adquirido nas diferentes terras, para que no minimo espaço de tempo sejam inaugurados os seguintes estabelecimentos: as filiaes em Coimbra e em Orlhão, as sucursais em Evora, Lagos e Silves e as delegações em Extremoz, Reguengos de Monsarraz, Caldas da Rainha, Leiria, Vila Nova de Portimão, Vila Real de Santo Antonio, etc.

O sr. Artur Alvaro Pereira de Sousa, fundador e director desta Empresa tem andado pela provincia do Algarve, onde foi ultimar importantissimas compras de artigos daquela região tais como conservas, alfarroba, figo e amendoa. O chefe da secção agricola desta Empresa, o sr. Daniel Francisco Carriço, tem igualmente, percorrido as provincias do Alentejo e Extremadura fazendo importantissimas transacções de compra e venda de vinhos, azeites, trigos, legumes, aguardentes, etc. etc.

Na sede, em Lisboa, teem-se firmado importantes contratos, de exclusivos de representações e de produções, havendo já trez importantissimas fabricas que deram a esta Empresa o exclusivo de toda a sua produção. Na sede, em Lisboa, continuam funcionando, todas as secções desta sociedade; na praça trabalham activamente os empregados de praça bem como nas provincias os viajantes e pessoal dos futuros estabelecimentos desta Empresa, na colocação dos artigos que se teem adquirido e na compra de outros generos.

A acompanhar este grande incremento tem tambem sido importantissimo a compra das acções aumentando consideravelmente de dia para dia o numero dos accionistas.

Tendo o sr. Velasco Lopes findado as informações que acabamos de dar aos nossos leitores, disse-nos mais, que estava aguardando a breve visita do Director da Empresa o sr. Artur Alvaro Pereira de Sousa que vem á esta cidade para contratar os professores que hão de constituir o corpo docente da secção educativa que hade funcionar na filial de Coimbra, cuja inauguração deve ser em 8 de Maio proximo.

O ULTIMO RECURSO

Se a anemia faz tantas victimas, a razão é por que, na maior parte dos casos, as pessoas que dela soffrem só recorrem ás Pilulas Pink depois de haverem experimentado, sem resultado algum, todos os tratamentos que lhes saõ aconselhados. Quanto mais sensato e util não seria procurar nas Pilulas Pink o remedio, logo as primeiras manifestações do mal... Foi por haver tratado a fazer-lo, que a Sr.ª D. Maria Capitolina Martins, residente em Lisboa, rua de D. João de Castro, 12-1.º andar, viveu tantas horas dolorosas.

«E por causa dos bons resultados que obtive com as suas Pilulas Pink, — partici-pa-nos a Sr.ª D. Maria Capitolina, — que escrevo a V. esta carta, no intuito de lhe exprimir a minha sincera gratidão. Fiz uso d'estas boas pilulas, d'pois de ter experimentado, mas em vão, quantos medicamentos me foram receitados. Só as Pilulas Pink conseguiram curar-me da anemia de que soffria á anos. Hoje sinto-me completamente restabelecida.»

Prova este exemplo que com as Pilulas Pink nunca se deve desesperrar da cura. Mas é, naturalmente, sempre preferivel abreviar os soffrimentos, principalmente quando isso é tão facil e tão pouco dispendioso. As pilulas Pink são o remedio sempre eficaz em todos os casos de anemia, chlorose, neurasthenia, doenças nervosas, doenças e dores de estomago, enfraquecimento geral. Reconstituem o sangue, tonificam os nervos e estimulam todo o organismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 52000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Proqaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS Lloyd Transatlantico Capital emitido 600:000\$00 SÉDE - Rua Garrett, 48, 2.º DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Dr. Pedro Róza, 1, 1.º Efectua seguros sobre todos os ramos

O farmacencio Silva

Ouvimos que se por ventura se não conseguir averiguar as causas da morte do infeliz farmacencio sr. Egidio Silva, serão publicados por um grupo de amigos do falecido alguns esclarecimentos sobre este caso, que muitos consideram misterioso por estarem mais convencidos que houve crime do que desastre ou suicidio.

Guarda republicana

Foi colocado em Coimbra o 4.º batalhão da guarda republicana.

O quartel, no patio da Inquisição, não tem acomodações que cheguem para o receber, e por isso a Camara Municipal auctorisou a verba de 400 escudos para obras de ampliação.

Como estas se vão demorando, já nos consta que uma terra deste districto ofereceu quartel ao governo para receber a referida força.

Ái fica o aviso para que se dê principio ás obras e se lhes dê o maior desenvolvimento, afim de Coimbra não ser prejudicada por falta de quartel nas devidas condições.

Cadeia Nacional

Deram entrada na ultima quinta feira na Cadeia Nacional de Coimbra, vindos da Comarca de Montemor o-Velho, os presos Abel Diogo, Gastão Diogo e Antonio Diogo, condenados, os dois primeiros em 3.º anos de prisão maior celular, e o ultimo em 2.º anos e 6.º meses.

Inquerito a funcionarios monarchicos

Convidam se os cidadãos que tenham conhecimento de quaisquer factos praticados, por funcionarios publicos monarchicos, contra as instituições republicanas, a virem até ao dia 30 do corrente, a esta administração apresentar, por escrito as suas participações. Administração do Concelho de Coimbra, 20 de Março de 1919. — O administrador do Concelho, Augusto Ornelas.

TRESPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.

"A COLONIAL," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumul-tos, cristais, agricolas, roubo e automoveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

CASA. Dá-se boa gratificação a quem indicar uma casa para arrendar com o minimo de sete divisões nos bairros de Santa Cruz ou Penedo da Saudade.

Resposta a este jornal com as iniciais A. C.

CASA. Pessoa residente na parte baixa da cidade numa ótima casa com dez divisões espaçosas, deseja trocar por outra nas proximidades do Largo da Republica.

Resposta a este jornal com as iniciais M. G.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva. Trata-se com Rocha Manso Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

FOGÃO. Serve para restorante, estado de novo. Vê-se e trata-se na Serralha Possidonio, Estrada da Beira-Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se Procurar nos quiosques Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

A Direcção do Club Recreativo e Literario de Coimbra, convida por este meio todos os credores desta associação, para apresentarem áquella, devidamente documentadas, no prazo de 15 dias, as facturas de seus creditos. Coimbra, 22 de Março de 1919.

CÃO FOX

Desapareceu um no domingo, 16; é branco, com focinho preto e duas malhas grandes pretas no lombo. Dá pelo nome de Giu. Dão-se boas alviçares a quem o entregar na Cumeada, 27.— Telefone 195.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

MADERA DE CASTANHO

Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aedelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada—Coimbra.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO DE ESTUDO Vende-se.

Para ver e tratar na Praça do Comercio, 116.

QUINTA - Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDA DE TERRENO. Na Cumeada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

VENDEM-SE usadas. Uma vitrine para balcão em nogueira, envidraçada, 1,10x0,750. Duas vitrines, para exposição de postais, ou artigos identicos, 1,30x0,750, n.º 35.

Deposito das Aguas Gestal, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42. Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 1. Telefone n.º 108

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha, publica ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE

João Vieira da Silva Lima

Farmacia Silva COIMBRA

Precisa-se com urgencia um empregado com quatro a cinco años de boa pratica, pelo menos idade não inferior a dezoito años que dê boas referencias.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vendem-se a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encartado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (págamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A questão universitaria

Quem são os amigos de Coimbra?

Consta que o merecíssimo juiz da Relação de Lisboa, sr. dr. Vieira Lisboa, chega hoje para proceder ao inquerito aos professores da Universidade de Coimbra, acusados de monarchicos e hostis á Republica, reaccionarios e germanofilos.

Todos os professores, e não só os mais visados e já suspensos, aneiam que se faça quanto antes esse inquerito. É preciso conhecer quanto antes as responsabilidades que lhes cabem pelas acusações que lhes são feitas.

Mas não bastam palavras, são precisas provas.

Professores que tenham ideias monarchicas, acreditamos que os haja e ha, mas a propria Constituição politica da Republica permite a liberdade de pensamento no seu n.º 13 do art. 3.º, que diz o seguinte:

A expressão do pensamento, seja qual for a sua forma, é completamente livre, sem dependencia de coacção, censura ou autorisação previa, mas o abuso deste direito é punivel nos casos e pela forma que a lei determinar.

Onde existe esse abuso?

Onde existem as provas?

A campanha de descrédito contra os professores da nossa Universidade atinge o velho instituto, contra o qual apparecem logo inimigos.

Lamentavel é que estas campanhas sejam nascidas e criadas em Coimbra, por seus proprios filhos, ou por pessoas que, pela sua permanencia aqui, se consideram como tais.

E tem graça que á maneira que vão martelando na pobre Mãe Minerva, vão sempre afirmando serem amigos da Universidade e de Coimbra.

Consta-nos que dentro do proprio governo não falta quem estranhe o facto de ter sido daquilo que se instou pela suspensão dos professores; mas não ha que estranhar porque a Universidade de Coimbra — tristissima verdade! — tem-se encontrado muitas vezes sem defensores dentro da propria cidade.

O mesmo se está vendo agora em que a nossa fôlha é a unica cá na terra que, se poz na defesa desse instituto.

Em todas as terras existe um certo amor ao torrão natal, e quando se pretende prejudicar a localidade, todos se unem pondo a politica de parte. Viu-se isto agora em Portalegre, onde o povo se amotinou pela transferencia da guarda republicana dali para o Porto.

Pois em Coimbra — vergonha é dizê-lo — são os proprios da terra que se põem á martelada á Universidade sempre que se oferece esse ensejo. E note-se bem que a Universidade de Coimbra, instituto de primeira grandeza, magestoso e imponente em todas as suas dependencias; honra e gloria do nosso pais, como o reconhecem os proprios estrangeiros, não se compara com uma força militar que se pretendia substituir.

Os professores da nossa Universidade que teem ideias monarchicas não só não hostilizam as instituições, mas são os primeiros a concordar que os notaveis melhoramentos feitos nos diversos estabelecimentos deste instituto, reformas do ensino e melhoria de situação dos professores são tudo obra da Republica.

Citou o sr. dr. Daniel de Matos o sr. dr. Alfredo de Magalhães, como tendo-se mostrado em tempo um inimigo da nossa Universidade, mudando inteira mente de opinião quando a visou; e tão grande foi a boa im-

pressão que recebeu, que nada lhe recusou de quanto se lhe pediu.

Foi o ministro da instrução que mais deu e que melhores provas de apreço manifestou pela Universidade. Outro ha, o sr. dr. Brito Camacho, que igualmente teve de formar opinião bem diversa da tantas vezes exposta no seu jornal *A Luta*, assim que visitou os estabelecimentos universitarios e se poz em contacto com os seus professores.

Nenhum politico pode garantir que o seu partido não prejudique a Universidade de Coimbra com qualquer medida violenta. Para experiencia é bastante o que succedeu com a criação da faculdade de direito em Lisboa.

Nesse protesto tomaram parte todos os partidos, que nada conseguiram senão promessas de compensações que nunca se deram, por quem podia e as havia prometido.

Se os professores suspensos fossem demittidos, ficariam apenas cinco para a regencia de vinte e tantas cadeiras, o que era impossivel.

Onde se iam encontrar professores devidamente habilitados para os substituir.

Por ventura o ser bacharel formado em direito é condição unica para ser professor?

De certo que não. Até os alunos os receberiam com indiferença, tratando de ir estudar para Lisboa, onde iam ter maior numero de professores legalmente habilitados!

Reduzida assim a frequencia em direito em Coimbra, certo era acontecer o mesmo nas outras faculdades e aí tinhamos a Universidade lançada numa crise de que não poderia mais livrar-se.

Para isto não se atende. Não suponham que ha tanta facilidade em encontrar professores de instrução superior como de instrução secundaria e as razões são bem claras e conhecidas.

Nós temos muita honra em nos encontrarmos ao lado da nossa velha Universidade, para que se lhe faça justiça e se lhe dê prestigio.

Se por ventura ela vier a sofrer as consequencias desta campanha podemos afirmar bem alto que não nos cabe a menor responsabilidade nesse facto.

E agora resta aguardar serenamente o resultado do inquerito.

Jaime Inácio dos Santos

O distinto architecto e chefe dos servicos das obras municipaes em Coimbra, sr. Jaime Santos, fez o projecto do edificio que a Companhia de Seguros Nacional vai mandar construir na Avenida Navarro, junto do prédio onde está instalada a Caixa Economica Portuguesa. Pessoa que viu o projecto affiança-nos que é lindissimo, como magnifico é tambem o dos prédios que o sr. Garcia d'Andrade tenciona mandar construir no largo Miguel Bombarda, o qual foi feito pelo mesmo autor. Vê-se que o sr. Jaime Santos é um architecto muito competente e de mulio gosto para a execução destes trabalhos.

Bem preciso é que nesta cidade sejam construidos prédios que saiam da vulgaridade e do tipo coimbrão tão mesquinho.

Tentou suicidar-se o poeta sr. dr. Manuel Eugenio d'Almeida Massa.

Reunião dum curso

Deve reunir-se no proximo mês de Maio, nesta cidade, o curso juridico que concluiu a sua formatura em 1878.

SEGREDO A TODA A GENTE

PRIMAVERA

Adivinha se já nas primeiras florações de rosas — a primavera que surge. O sol ainda ontem meio grisalho e friorante aconchegado entre nuvens cinzentas, começa a espevitar, escorrendo numa crispação d'ouro fulvo, sobre o lagado das ruas, sobre a palidez dos beirais, sobre as paredes vestidas de branco. As primeiras flores levam á seda, ao veludo, á gabardine que veste o corpo das mulheres, os primeiros sorrisos. Passam andorinhas chilreando, batendo azas, em largos vôos, como nevoas misteriosas. Em tudo, no vago azul do ceu que explende e numa flôr que palpita numa arvore que noiva e num passaro que vôa, numa mulher que salta e nuns olhos que riem, em tudo, positivamente em tudo, dir-se-ia que tocou, florida, a varinha de condão da natureza. Evidentemente — devia ser Bustinini quem o disse — a terra na primavera casa, por amor, com o sol.

UM ROMANCE

Manuel de Sousa Pinto, o contista elegante e perturbador do *Jardim das Mestras* acaba de publicar o seu novo romance *Nas Mãos da Vida*, admiravel psicología dum artista na nevrose delirante, quasi divina de ancia creadora. Não se escreve com mais sintillação; não se adivinha com mais arte; não se sente com mais ternura. Quasi ia jurar que naquelas paginas passam, sorrindo, abraçando-se num estremecimento de sonho — uma alma de santo e um coração de mulher.

CRIBE

Emquanto o grande-mundo pensa em Versailles e se preocupa com o pano verde onde os diplomatas imperturbaveis na sua luneta d'ouro e no corte do frack, jogam a futuro de meia humanidade, — nós, os portugueses, eternamente portugueses, entretemos-nos pelos cafés, pelas esquinas, pelos soalheiros, na inquietante sensaboria de ver cair ministerios em cascas de laranjas...

Um ministerio que cai, um ministerio que sobe, um prestigio que nasce, um prestigio que quebra, um comentario que vda na aza dum ironia e aí tem a vida portuguesa interessante e miudinha para fazer piscar o olho a um Montesquieu do seculo XX. Vai cair o ministerio. Porquê? É simples.

Porque se ignora que Alphonse Kran tivesse dito a maior das verdades sobre a maior das loucuras: «En politique plus cachange, plus ça la même chose».

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Captura

Na estrada do Almeigue foi préso por um soldado da Guarda Republicana, Martinho Pregaça, de Rio Maior, que havia fugido do Manicómio Miguel Bombarda.

«Quem são os assassinos do Dr. Sidonio Pais?»

É este o titulo dum opusculo que acaba de ser editado pela livraria do sr. França Amado e do qual é autor o nosso amigo sr. Eurico de Campos, inteligente inspector da policia de investigação criminal de Coimbra.

Aquella publicação é um documento interessantissimo e de grande valor para a historia dos ultimos acontecimentos politicos e no qual o seu autor se revela mais uma vez um investigador perspicaz e cheio de erudição.

O interessante trabalho produziu sensação e tem valido para o autor incentivos de algumas individualidades de destaque para o proseguimento da sua importante investigação.

A Camara transata e um dos seus escandalos

Nós, abaixo assinados, pedimos aos inumeros leitores deste conceituado jornal a finese de lerem com atençaõ o artigo que publicaremos no proximo numero de quinta feira, com esta designação, em resposta á declaração que os Srs. notarios desta cidade Serpa Cruz e Augusto Vieira fizeram em o n.º 836, 8.º ano, deste mesmo jornal e não vem publicado no numero d'hoje por já não haver logar para ele.

Coimbra, 24 de Março de 1919.

Diamantino da Mata Calisto
José F. Figueiredo dos Santos

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Izabel Ferreira Donato.
D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas.
Nuno Pereira de Sante Sacadura Botte Corte Real.

Amanhá:
D. Manuel Luiz Coelho da Silva, illustre Bispo de Coimbra.
Antonio Madeira Soares de Brito.

Universidade de Coimbra

É esperado hoje nesta cidade o sr. dr. Vieira Lisboa que vem proceder ao inquerito na Universidade.

— A academia republicana resolveu publicar um jornal e um manifesto ao país sobre a questão universitaria.

— Ontem foi largamente distribuido em folha volante o brilhante discurso proferido pelo sábio professor sr. dr. Daniel de Matos, na Sala dos Capelos, por occasião da posse do novo Reitor da Universidade.

Boletim da Faculdade de Direito

Acabamos de receber o fasciculo que contem os números 39 a 40 do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Constitue um grosso volume de 224 paginas, e contem 2 trabalhos doutrinaes: um do professor Dr. Machado Vilela sobre — *Direito Internacional Privado no Código Civil Brasileiro*; e outro do sr. Dr. Magalhães Colaço sobre — *O Regime de Separação*. Segue-se um extenso comentário critico do Dr. Oliveira Salazar, a uma sentença do Juiz Dr. Ricosi Pedreira, e a um decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo sobre — *Contribuição de registo por titulo gratuito: uso das matrizes rectificadas em virtude da lei de 15 de Fevereiro de 1913*.

A secção de *Sumário de decisões judiciais* contem o sumário de numerosas sentenças enviadas pela magistratura portuguesa á Faculdade de Direito de Coimbra; e o volume finda com a secção *Vária*, onde apparece, entre outras, a correspondencia trocada entre as Faculdades de Direito de Paris e de Lille com a Faculdade de Direito de Coimbra; a noticia da designação do professor Dr. Alvaro Vilela para o elevado posto de delegado de Portugal á Conferencia da Paz; a noticia do professor Dr. Caeiro da Mata haver sido encarregado da organisação de uma reforma penal; a oferta da biblioteca juridica do Dr. Fernandes Vaz, feita pelos herdeiros ao Instituto Juridico da Faculdade de Direito de Coimbra, e publicações recebidas.

Com a distribuição deste fasciculo recebemos o indice e a capa relativa ao volume IV, que conclue com os numeros agora distribuidos.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo.

Guerra entre rapazes

A gaiatada deu-lhe agora para ir aos domingos de tarde para a estrada do Pio para se baterem uns contra os outros, á pedrada, á cacetada, com canos de espingarda, espadas de lata, etc. Tudo serve para a renhida luta.

No domingo appareceram rapazes da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que se declararam aliados dos *salatinas* da alta. Rapaziada valente!

Mortos nenhuns, mas feridos alguns.

Apareceram ali dois policias que não foram capazes de acabar com a guerra e restabelecer a paz.

Diz-nos pessoa que viu, que no domingo não seriam menos de 100 de ambos os exercitos.

Um dos guerreiros apanhou uma calhoada na cabeça que concertiza lhe matou quantos viajantes por lá andavam. O rapaz pertencia ao grupo dos *payantes* e queixava-se de pouca lealdade no ataque.

Diziam os antigos que quando os rapazes andavam assim advinhavam guerra.

Ele assim será que tenhamos outra!

O hospital de sangue parece que é na barraca do vigia.

Não appareceram aviões nem aeroplanos nem tambem ninguem viu submarinos na ribeira de Colsehas, que não passa longe.

Em todo o caso convém fazer-se a paz para ver se as batatas deixam de se comprar a doze vintens o kilo e apparece carne mais barata nos talhos.

O combate de domingo foi o mais monumental desta grande guerra.

Continuam os abusos

Ha dias a Comissão Administrativa do Municipio, deliberou, e muito bem, publicar uma nova tabela do preço das carnes e das miudezas de boi e de vitela, mas logo contra elas se insurgiram os respectivos negociantes, que continuam praticando os maiores abusos e isto diz respeito aos que vendem as miudezas.

A tabela dos preços das miudezas é letra morta.

Com o maior desplante os tais negociantes não a cumprem ou então recusam-se a vender.

Isto não pode continuar.

Agora mesmo se nos vieram queixar á nossa redacção contra tal abuso, que vem ainda mais agravar o publico, pois a maior parte das vezes, as miudezas não apparecem.

A Camara deve tomar as medidas que semelhante abuso requer.

Missa de sufragio

No dia 29 do corrente mês pelas 8 1/2 horas na Igreja da Misericórdia se celebrará uma missa pela alma do Dr. João das Neves Carneiro, parcho que foi de Buarcos. Roga-se a assistência das pessoas de sua familia, de seus amigos, bem como das Direcções das Instituições, a quem o falecido beneficiou, deixando-lhes toda a sua fortuna.

Vinho

O vinho subiu de preço e segundo dizem não admirará se chegar a 2 tostões o litro!

Só ha um caminho a seguir: abrir a torneira da agua e consolar o estomago com um refrigerante do Mondego.

Diminuirá o numero das caemoecas.

Apesar do vinho estar caro, ainda no domingo á noite um borrachão qualquer subiu a rua Martins de Carvalho proferindo em voz alta as maiores obscenidades. Uma vergonha, que indignou toda a gente que as ouviu.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 22

Apelação cível

Penacova — Joaquim Rodrigues do Canto e mulher Eduarda d'Oliveira Quental, proprietarios, residentes em Oliveira do Mondego, contra Maria Rosa e irmão Joaquim Carlos, solteiros, Antonio Lopes Prior, viuvo, proprietarios e Maria Rita, solteira, jornalista, todos do mesmo logar e freguesia de Oliveira do Mondego. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Apelações crimes

Covilhã — Germano dos Santos, casado, proprietario, morador na freguesia do Teikoso, contra o M. P. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Covilhã — O M. P. contra Francisco Pinheiro, solteiro, jornalista, residente na Boiobra. — Relator, P. de Resende; escrivão, Forte.

Fundão — O M. P. contra José Dias, solteiro, residente na Mira da Rainha, freguesia de Vale de Prazeres. — Relator, Costa; escrivão, Faria Lopes.

Conflito

Figueira da Foz — Conflito de jurisdicção entre os juizes de Direito das comarcas de Arganil e Figueira da Foz, cuja decisão é requerida por Maria dos Anjos Ferreira Botelho, solteira, domestica, moradora no logar das Varzes, freguesia de Lobão, comarca de Tondela, como representante de sua filha menor, Maria Helena Ferreira Simões Dias da Costa. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

Agravo

Figueira da Foz — José Cação Braz e mulher Conceição Marques, de Quaiões, contra José Luis do Nascimento e mulher Maria de Figueiredo, da Cova de Serpe. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Macrivão, Faria Lopes

Apelações cíveis

Coimbra — João Simões Abade, mulher e outros, contra Francisco Alves, mulher e outros.

Revogada a sentença.
Covilhã — Antonio Martins de Figueiredo, contra a firma comercial Fazenda & Irmão.

Negado provimento.

Figueiró dos Vinhos — O M. P. contra Benjamin Augusto Mendes, mulher e outro.

Negado provimento.

Agravo cível

Coimbra — José Ferreira Cardoso e mulher, contra D. Emilia Soares Costa Cabral e outros.

Provido.

Apelação cível

Louzã — O M. P. contra José Maria Duarte.

Confirmada a sentença.

Apelação crime

Anadia — Maria da Encarnação Laranjeira e o M. P.

Anulado o processo.

CARTA

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Li no seu jornal que se vai pedir á Camara Municipal que se dê novamente os nomes de rua Ferrer á Córca dos Apostolos e de Pedro Cardoso á rua do Corpo de Deus.

Eu sou contrario á mudança dos nomes das ruas e a razão principal entre outras, é o inconveniente que resulta para o registo dos foros e propriedades nas conservatorias.

Não ha muito tempo que um vereador da Camara de Lisboa propoz que não mais se mudassem os nomes ás ruas e que quando quizessem honrar a memoria dalguma pessoa illustre deem o seu nome a uma rua ainda sem nomenclatura.

Arho bem que se conservem os nomes antigos de Córca dos Apostolos e de Corpo de Deus, dando os nomes que quizerem a novas ruas. Isto compreende-se como mais acertado.

Alem disto é preciso não esquecer que o nome de rua Ferrer foi mudado para o de Córca dos Apostolos em virtude dum representação assinada por mais de 100 proprietarios e moradores da referida rua.

A denominação de Córca dos Apostolos é das mais antigas de Coimbra e das mais conhecidas, e tanto assim que ainda mesmo quando tinha o nome de rua Ferrer nunca deixou de ser denominada pelo antigo nome, que se prende á tradição historica.

Quanto á rua do Corpo de Deus é tambem denominação muito antiga. Prende-se este nome ao facto ali ocorrido numa capela, em 1361, e sobre elle muito se tem escrito e publicado por ser historico e interessante.

O que pedimos, como medida geral, é que não mais se mudem os nomes ás ruas e que quando quizerem, escolham ruas novas ainda sem denominação.

No bairro do Penedo da Saudade ha ruas sem nomes.
Coimbra, 20 de Março de 1919. — O seu assinante e amigo, P.

Teatro Avenida

Ultimamente tem sido muito concorridos os espectáculos no Teatro Avenida, onde tem aparecido a *Charanga do Dr. Pitagoras*, constituída por academicos, e que tem merecido vivos applausos.

Amanhã, que é a *mi-carême*, no Avenida realiza-se um brilhante espectáculo cinematográfico, para o qual tem havido grande procura de bilhetes.

Ao que parece, a *Charanga do Dr. Pitagoras* não falta amanhã.

Pão

Informam-nos que dentro de pouco tempo vamos ter pão e broa mais baratos fornecidos pela padaria da Filial da Companhia Nacional de Moagens.

Oxalá que venham breve e que mantenham a divisa de *bom e barato*.

Estamos tão desacostumados de comer coisas por preços economicos...

Reclamações do público

Ultimamente foram construídos varios currais na Escola Nacional de Agricultura, destinados a suínos, os quais apenas ficam afastados da estrada uns 4 a 5 metros, o que constitui, não só pelo fim a que se destinam, como também pela curta distancia a que estão da via publica e ainda porque está proxima a época dos grandes calores, um grave prejuizo para a saúde pública, pelo mau cheiro que os mesmos exalam.

Para o caso pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades sanitarias, afim de que sejam tomadas as medidas necessarias a evitar que a permanencia ali de tais focos de infecção, venha a ser de funestas consequências.

Agradecimento

Joaquim Ferreira Gazeo e familia, profundamente alanceados ainda com a perda de seu sempre saudoso filho Francisco Ferreira Gazeo, tão tragicamente morto no cumprimento dos seus patrioticos deveres, não podendo, como era seu desejo, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os acompanharam naquela dura provação, já prestando a nosso querido filho os socorros carinhosos para sua salvação, já acompanhando-o depois até a ultima jazida, dispensando-nos todos as palavras de boa amizade que sempre são gratas em tão terribes momentos, servimo-nos deste meio para a todos testemunhar a nossa eterna gratidão patenteador-lhes o nosso eterno reconhecimento.

Sem desdouro para ninguem é nosso dever frizar aqui os nomes dos patrões de nosso querido filho, os srs. Reis & Simões, bem como a suas Ex.^{mas} familias pelas provas de verdadeira generosidade e filantropia que dispensaram á memoria de nosso filho, pois que eles, além de subsidiarem todas as despesas com o funeral, levaram a sua generosidade a pagar todo o ordenado do mês de Fevereiro, mês em que teve lugar a terrivel fatalidade.

Outrosim desejamos patentear tambem a nossa gratidão para com o Ex.^{mo} Sr. General da 5.^a Divisão; briosos officiaes do exercito; Instrução Militar Preparatória e respectivo comando; Camara municipal; corporações da guarda republicana e policia civica; associações de classe e recreativas; dignos oradores e oferentes de corôas; ao nosso parente Cipriano Simões Pio, cuja dedicacão tanto influuiu no luzimento do imponente cortejo, e ainda á illustre Imprensa local pelas palavras amistositas e consoladoras que nos dirigiram.

Finalmente, a toda a cidade de Coimbra pela manifestação de dôr que prestou ao infeliz Francisco Ferreira Gazeo.

A todos o nosso eterno reconhecimento com os protestos de indelével gratidão.

Coimbra, 19 de março de 1919.

Joaquim Ferreira Gazeo e familia

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

REPAREM

5	Um saldo monstro de cobertores em algodão com lindas barras, custavam 2.250, agora	1250	Flanelas amasonas e mesclas cores muito variadas, custavam 700, agora	480
60	Molas para vestidos, duzia	30	Cheviotes muito bons gostos, para fato d'homem, metro	3200
30	Carros de linhas em cores, cada	40	Riscados muito largos e variadissimos desenhos, custavam 700, agora	540
40	Carros de linhas brancos e pretos	70	Cheviotes em varias cores genero inglês grande sortido, corte custava 12.500, agora	7500
70	Carros marca ancora a	10	Las Borboalhinas grande variedade de cores muitas lindas custavam 1200, agora	350
10	Meandas de filosei, muitas cores a	30	Las Belgas, tecido muito forte e proprias para vestidos de senhoras, custavam 1350, agora	700
30	Meandas de filosei, pura seda, a	40	Las Primavera, grande sortido proprias para Blousas e vestidos de senhora, custavam 2100, agora	1300
40	Letras bordadas para roupa, duzia	10	Peugas em cores lisas com canhão, para homem, custava 480, cada	300
40	Barbas para gola, duzia	10	Camisas de flanela cinzenta para homem, custava 2300, agora	1280
150	Novelos coton-perle em cor	150		
20	Liga franja muitas cores, metro	40		
40	Liga algodão todas as cores, metro	10		
10	Ganchos invisiveis para cabelo, metro	7500		
10	La nacional, kilo	150		
150	Fita corslet, metro	40		
40	Filofosse pura seda, meada	90		
90	Naperons para bordar, a	10		
10	Earieteiros de renda, metro desde	300		
300	Lenços d'algodão para cabeça	150		
150	Elasticos para ligas, metro			

É muitos mais artigos que sofreram grande redução de preços

DURANTE toda a semana um DESCONTO DE DEZ POR CENTO em todos os artigos que não vão mencionados, desconto que é feito sobre os preços marcados na ocasião da venda

OCASIÃO ÚNICA

Tudo vendido por muito mais barato, para desavolumar as nossas existencias, afim de principiarem as obras para novas ampliações.

Grandes Armazens do Chiado

EM COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital emitido 600:000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhão nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 28\$00. Meia caixa de 25 velas 14\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

BALANCA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADO DE FARMACIA com boa pratica oferece-se. Dirigir a Forte — Empregado de Farmacia Souzel.

TELEFONE 512
 Canalisações para agua e gaz : Instalações electricas : Telefones particulares : Lampadas e campainhas electricas : Artigos sanitarios : Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.ª
 conseeionarios da
LUZ WIZARD
 a petrolio e gasolina
 Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13
 TELEfone 512
 grama WIZARD

“A COLONIAL”
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

ANTONIO FERNANDES & FILHO
 50 - Rua do Corvo - 60
 COIMBRA
 Realizam toda a especie de operações bancarias
 COMPRAM e VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
 Descontos e transferencias

Deposito de bacalhau, arroz, massas e mais artigos de mercearia da casa
Bastos & Queiroz, Saer.
 Depositario: Adelino Amado Filipe
 Rua Sargento-Mór, 52 — COIMBRA

FOGAO. Serve para restaurante, estado de novo. Vê-se e trata-se na Serralharia Possidonio, Estrada da Beira — Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada — Coimbra.

PROFESSORA DE PIANO com o 5.º anno do Conservatorio lecciona em casa das alunas. Nesta redacção se diz.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Para ver e tratar na Praça do Comercio, 116.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDEM-SE usadas. Uma vitrine para bilico em nogueira, envidraçada, 1,10x0,50. Duas vitrines, para exposicão de postais, ou artigos identicos, 1,30x0,35. Deposito das Aguas Gestal, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentacão de Gado
PALHA ENFARDADA
SULFATO DE COBRE
 João Vieira da Silva Lima

Interdicção
 Para os devidos efeitos previno os interessados de que corre seus termos a interdicção de meu filho Antonio Braz dos Santos Junior.
 Coimbra, 20 de Março de 1919.
 Antonio Braz dos Santos.

Antonio Augusto d'Oliveira
 Solicitador encarregado
 PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.
 COIMBRA

Jaime Sarmento
 Rua Martins de Carvalho
 COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40.
Publicações de interesse próprio ao mesmo preço dos anúncios.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

SUBSISTENCIAS

Muito se esperava depois de toda a grande luta em que andamos envolvidos. Afinal são já decorridos alguns meses depois de se entrar no armistício sem termos chegada a normalidade das cousas.

Principalmente a carestia das subsistencias continua a preocupar-nos a todos, por toda a parte. Por enquanto não se tem sentido a influencia do termo da guerra.

Acreditamos que haja razões para não se acharem os generos por preços muito mais reduzidos, mas acreditamos também que muitos negociantes ha que, acostumados a ganharem muito, já se não conformam com ganhar pouco.

A commissão administrativa municipal, organizou uma tabela de preços das carnes verdes, miúdas principalmente, e desde logo principiou a desaparecer o genero, a não se vender senão aos amigos.

E como as carnes, apesar do seu preço excessivo, ainda são o que mais convem ao arranjo do mestico, mais se agravou a crise das subsistencias em Coimbra, onde já ha muito devia achar-se estabelecido, um talho regulador.

Os generos que a Camara consegue obter facilmente se acabam por serem mais baratos e por isso pouco tempo se logra a felicidade desse beneficio.

Anda-se a ouvir dizer que vamos ter muito arroz, muito petroleo, muito assucar e outros generos mais em conta, mas o que se vê é que tudo continua na mesma, vendo-se subir o preço do vinho e do azeite, etc.

Os que tem logrado conseguir melhoria de situação pelo aumento dos seus vencimentos dizem que de pouco lhes serve essa melhoria, o que farão aqueles que não sendo ricos nem sequer remediados, veem triplicar as suas despesas e conservar na mesma as suas receitas.

Quem ha vinte anos recebia de ordenado 200 mil reis, tinha quase dinheiro para tudo. Hoje com 700 ou 800 escudos não leva para casa o que comprava então com aquela importância.

A situação é o mais inquietante que é possível e mais se agravará se não vier algum em nosso auxilio com medidas de força e acertadas para se conseguir a redução dos preços nos generos de consumo.

Quando podiam os antigos de ha 40 anos pensar que se chegaria a tempo de custarem umas botas 14 escudos, quando no seu tempo custariam seis ou sete vintenos!

Nunca mais se tornará a comprar 1 kilo de arroz por 6 vintenos, 1 kilo de assucar por 2 toboes, e um 1 kilo de bacalhau por 10 ou 11 vintenos!

Ainda mesmo que muito se reduza, o que levará bastante tempo, as subsistencias não voltarão mais aos seus antigos preços.

Já nos dariamos por felizes que reduzissem 50 por cento.

O Governo e a Camara podem fazer muito, embora não possam fazer tudo, e, se alguma coisa não fizerem, jamais se conseguirá a redução de 1 centavo em qualquer artigo, ainda mesmo que dêe haja fartura no mercado.

Candidaturas

Segundo nos consta, de boa fonte, ha numerosos pretendentes ás candidaturas de deputados e senadores por este distrito. Ha os partidarios, extra partidarios e até platonicos. No entanto, parece que, as candidaturas, com probabilidades de exito e viabilidade, são, para deputados, a dos srs. drs. Fernandes Costa, evolucionista, Antonio Dias, democratico, e Moura Pinto, unionista, pelo circulo de Arganil, dr. Alves dos Santos e Vasco de Vasconcelos, evolucionista.

Pires de Carvalho, democratico, pelo circulo de Coimbra. Para senadores, os srs. drs. Pedro Martins, evolucionista, por troca com o sr. Lima Duque, ineligible pelos circulos da área desta divisião militar, e sr. Gaspar de Lemos, democratico. Falta apenas um lugar de deputado pelo circulo de Coimbra e um de senador pelo distrito em que não ha candidatos indigitados, como provavel. Será isto?

Si no es vera es bene trovato.

Questão universitaria

Muitos academicos da faculdade de direito tem já saído de Coimbra em virtude da suspensão das aulas na mesma faculdade.

Principiou portanto esta cidade a ser prejudicada, embora se afirme que o não seria com a questão universitaria que se debate.

E ainda estamos no começo da questão!

A morte de Egidio Silva

Da Inspeção de Policia fomos fornecida a seguinte nota:

Tenho a Gazeta de Coimbra noticiado que se por ventura se não averiguar as causas da morte do infeliz farmacutico sr. Egidio Silva, serão publicados por um grupo de amigos alguns esclarecimentos sobre este caso, que muitos consideram misterioso por estarem mais convencidos de que houve crime, de que desastre ou suicidio, a inspeção de Investigação Criminal, convidada por este meio esse grupo de amigos do falecido, a virem desde já prestar os esclarecimentos que possam possuir, afim de que, se houve crime, serem presos e punidos os criminosos.

Por seu lado, a Inspeção de Policia de Investigação Criminal, vai solicitar autorização superior para que seja autorizada a publicação de todo o processo, logo que julgue as investigações concluidas, pela publicação do qual, se verá todos os depoimentos e declarações, relatório da autopsia, e todas as diligencias empregadas pe policia, para esclarecimento da verdade.

Pela Universidade

Foi ultimamente colocada na Sala dos Gerais da Universidade uma estatua e elegante placa de mármore, em que assenta o nome do glorioso professor que foi daquelle Instituto scientifico, Sr. Dr. Marnoco e Sousa, e em cuja sala, tanto se distinguia a sua intelligencia como mestre profficiente e distinto de foi.

O desenho dos entalhos em alívio, moderno, foi feito pelo nosso amigo e patriota sr. Eduardo Belo Ferraz, artista de grande mérito, e que mais

SALATINAS

Vieram á nossa imprensa alguns rapazes que tem entrado nas guerras entre *salatinas* da alta e *salatinas* da baixa, informando-nos que a victoria no domingo pertenceu aos da alta, tendo por isso alguns dos coifantes alcançado postos por distincção. Aquilo está organizado por modo que os guerreiros tem postos de alferes, tenentes, etc.

Um destes dias o ataque foi do largo do Museu para a Avenida Sá da Bandeira, estando por isso em risco os transeuntes que por ali passavam.

Nós continuamos a pedir paz antes que algum guerreiro ou não guerreiro, tenha de ir curar-se á farmacia ou ao hospital.

As lutas entre os *salatinas* da alta e da baixa vem de antigos tempos, dando-se sempre por ocasião da procissão do Senhor dos Passos.

Durante alguns anos não se repetiram, mas o demonio da guerra fez resurgir o velho costume.

Por isso o diabo não queria nada com rapazes!

Candido de Figueiredo dá a seguinte definição de *salatinas*: «moiros» ou corsarios de Salé. Nome depreciativo que o rapaz de Coimbra dá aos adversarios.

Temos portanto em Coimbra guerra de moiros.

QUINTA

Vende-se, a 20 minutos da cidade, com boa casa de habitação, adega com vasilhame, currais, lojas, vinha, arvores de fruto, terra de semeadura, abundancia de agua e olival.

Pode ser vista das 13 horas em deante. Nesta redacção se diz.

Escola Nacional de Agricultura

A falta de espaço obriga-nos a não publicar no presente numero algumas considerações a proposito duma reclamação que nos foi dirigida e que publicamos no ultimo numero e na qual se pediam providencias contra a permanencia dos currais na Escola Agricola, por constituirem um perigo para a saúde publica. Tal reclamação é absolutamente infundada.

No proximo numero faremos considerações que o caso nos merece.

Concertos musicais

Parece ter-se desistido da organização da Sociedade de concertos musicais em Coimbra, em virtude da assinatura não ter atingido a importancia calculada, uns 6 mil escudos.

Muitas pessoas não se inscreveram por ser uma das condições o pagamento adiantado, que era de 50 escudos para os assinantes de camarotes de 1.ª e 2.ª ordem. E' pena que seja uma tentativa frustrada.

Universidade de Coimbra

Concurso de admissoão á matricula no primicio ano da Escola Normal Superior:

Magisterio liceal — Secção de Sciencias mathematicas:

Amelia dos Prazeres Lopes Monteiro
Armando Cassiano
Maria Baptista dos Santos Guardiola, dist. 10 val.

Manuel Pedrosa de Oliveira Afonso. Houve uma reprovação.

Secção de sciencias fisico-quimicas:

Maria José Rodrigues
Houve uma reprovação.

Secção de sciencias historico-geographicas:

João Rodrigues da Silva Couto
Houve uma reprovação e uma desistencia.

Magisterio primario superior — Secção de sciencias mathematicas:

Obição Antunes da Cruz.

Faculdade de Medicina

Exame de doutoramento:

José Marques da Silva, dist. 17 val.

A Camara transata e um dos seus escandalos

Um dos grandes males que enfermam o nosso pobre Pais é a crise de caracter; é a falta d'isenção moral.

O impudor com que os Snrs. Serpa Cruz e Augusto Vieira afirmaram no n.º 836, 8.º ano, deste conceituado jornal, que a participação que tiveram na já famijerada questão notarial de Coimbra se limitou a darem a sua adesão para a representação que foi entregue ao, então, Ministro da Justiça, protestando contra a pretensa criação de dois novos logares de notarios, com sede nesta cidade, e conferirem procuração, com os necessarios poderes, para a interposição dos correspondentes recursos, é bem o reflexo do nivelamento moral da nossa sociedade.

Tudo poderíamos esperar desses Snrs. mas o que vimos escrito no citado numero, sinceramente o confessamos, causou-nos a maior estranheza, porquanto tais afirmações são a negação absoluta e terminante de tudo o que ficou resolvido entre nós e esses mesmos Snrs.

Demonstremos:

Quando se soube em Coimbra que a Camara do Sr. Tamagnini tinha reclamado do Sr. Ministro da Justiça a criação de mais dois logares de notarios, com sede nesta cidade, nós imediatamente convocamos uma reunião de todos os notarios privativos e escrivães-notarios, para resolvermos o que haveria a fazer para evitar que essa reclamação viesse a ter sanção juridica por parte do competente Ministro.

E, desde logo, ficou assente nessa reunião que deviam ir a Lisboa delegados da classe para o assunto ser tratado pessoalmente junto desse mesmo Sr. Ministro e ainda nessa reunião fomos nomeados, por aclamação, os delegados.

Da nossa ida a Lisboa e da conferencia que tivemos com o Sr. Ministro, resultou o compromisso tomado com ele de lhe enviarmos uma exposição escrita e devidamente documentada de todos os factos e argumentos que lhe aduzimos verbalmente nessa conferencia para que a responsabilidade e garantia de tal exposição ficassem firmadas com os nossos nomes.

Voltámos para esta cidade e depois de termos relatado aos nossos colegas o que passámos em Lisboa, elaborámos, os dois, por escrito, a pedida exposição no mais curto prazo de tempo, em quatro dias, se a memoria não nos falha, á qual foi assinada por todos os notarios privativos e pelos Snrs. escrivães-notarios Freitas Campos e Calixto, dois funcionarios dignos de toda a consideração pelo superior apurmo moral de que são dotados.

A copia dessa exposição, que temos na nossa frente neste momento, foi o principal elemento de que nos socorremos para elaborar o artigo que tantos azedumes e contrariedades provocou nos Snrs. Serpa e Vieira; mas se estes Snrs. acharam o referido artigo improprio das suas normas de proceder e da estrutura dos seus caracteres, classificando-o até de «insolito», por maioria de razão deviam ter recusado firmá-la com as suas assinaturas porquanto a nossa reprovação se manifesta ali mais violentamente do que no artigo em questão.

Nessa exposição encontram-se esortias, entre outras, as seguintes frases: «o que nós leva a concluir que nessas cidades se pugna com

mais interesse na defesa das conveniencias dos seus municipes do que na politiquice e nas conveniencias pessoais dos seus opaniguados, como succede, infelizmente, nesta cidade, com a Camara».

«ambas as afirmações que agora deixamos referidas são *irrisorias porque só ou uma requintada má fé ou uma flagrante inconsciencia* é que as podem justificar. Até hoje, Ex.º Sr. Secretario de Estado da Justiça, os notarios da cidade de Coimbra, podem afirmar solene e francamente perante V. Ex.ª que ainda não sentiram esse aumento de serviço a que a *ilustre*... Camara se refere».

Foi assim que todos os notarios de Coimbra apreciaram, na aludida exposição, a afirmação que a Camara da presidencia do Sr. Tamagnini fez em sessão de que a criação do Tribunal da Relação nesta cidade veio trazer-nos um grande aumento de publicas-formas e reconhecimentos e que o movimento comercial tem também aumentado sensivelmente nestes ultimos anos.

Mais:

«Procedeu a Camara de Coimbra, ao reclamar a criação de mais dois cartorios de notarios nesta cidade, em harmonia com o espirito do legislador e dentro dos limites do citado § 2.º lhe marca?»

«Evidentemente que não.»

«A citada Camara fê-lo somente para satisfazer as comodidades pessoais de dois individuos que são: um genro do advogado da Camara e outro filho dum dos vereadores».

«Os respectivos ministros não sancionaram tão condenaveis pretensões visto que lá, como aqui, as respectivas Camaras fizeram essas reclamações para antichar afilhados».

Outras frases não menos violentas, aliás revestidas dum grande fundo de justiça, podiamos transcrever da citada exposição; não o fazemos para não abusarmos da paciencia dos leitores.

Pelas transcrições que acabamos de fazer não podem restar duvidas a quem nos ler que a referida exposição contém frases mais violentas do que o artigo cuja autoria os Snrs. Serpa e Vieira regetaram.

Só a falta de desassombro moral daqueles srs. pode justificar tal manifesta diferença de proceder, visto que a exposição enviada ao Ministro, além de Sua Ex.ª, só o pô dos arquivos do Ministerio poderia conhecer os termos em que ficou redigida; o mesmo assumto publicado num jornal desta cidade, como o foi de facto, passou a ser do dominio de todos e, consequentemente, do Sr. Tamagnini e dos seus companheiros na Camara.

Não fazemos comentarios; desejamos que essa atribuição fique reservada aos nossos leitores.

Os factos concernentes á pedida criação dos logares de notarios nesta cidade foram-se desenrolando, num crescendo de injustiças, até que tal pedido foi sancionado pelo respectivo decreto que os creou.

Nós, os autores deste artigo, resolvemos logo recorrer desse decreto e dos que de futuro fossem promulgados e ainda iniciarmos na imprensa local uma serie de artigos destinados e relatar factos intimamente conexos com o aludido assumto, bem como revelar-nos publicamente a indignação que tão flagrante injustiça nos provocou.

Nessa conformidade procuramos os restantes colegas e, depois de lhes termos exposto aquella resolução, foi por eles aceite, com excepção do Sr. Freitas Campos e Rosa Calixto, os quais, a partir

da publicação do decreto acima referido, se desligaram deste assumto.

E com a publicação do referido decreto, dos que nomearam os novos notarios e com as consequentes interposições dos recursos, seria mister que todos os notarios de Coimbra, reclamantes, impozessem sobre si o dever de dispenderem a actividade que a urgencia e gravidade do assumto requeriam, visto que nessa altura não estava só em litigio a nossa situação economica; estava também o nosso brio, o nosso pundonor.

Pois o desleixo que caracterizou a conduta dos Snrs. Serpa e Vieira é indescritivel: era necessario resolvermos no momento qualquer incidente nunca apareciam ou porque não estavam nos seus respectivos escritorios ou porque, mesmo que estivessem, faltavam á hora que lhes marcavamos.

Com effeito, algumas resoluções deixaram de ser tomadas com a devida oportunidade pela falta de comparencia d'aqueles Snrs.

Deste procedimento resultou para nós a necessidade de lhes pedirmos um voto de confiança illimitada para tratarmos de tudo, incluindo a campanha na imprensa, visto que obtivemos sem a menor restrição.

Assim continuamos com os nossos trabalhos para a efeivação do nosso desideratum com maior liberdade de acção até que nos pedem de Lisboa, com urgencia, a publicação dum artigo nos jornais da localidade.

Como já tivessemos elementos preciosos na exposição que enviamos ao Sr. Ministro da Justiça, tratamos de concertar, com eles, o artigo e tanto assim é que sigamos nele a orientação que demos á aludida exposição.

Com tudo, apesar do que deixamos dito e, repetimos, da exposição ter sido assinada pelos referidos Snrs. não quizemos publicar o artigo sem que eles dessem o seu parecer; para isso lhes telefonámos por duas vezes no sabado immediatamente anterior ao dia em que o artigo appareceu e se não encontravam lá.

Repetimos, a publicação do artigo foi-nos pedida com urgencia de Lisboa e se essa publicação estivesse dependente do beneplacito daqueles dois Snrs. succeder-nos-hia o mesmo que succedeu com a aquisição das procurações por eles conferidas ao distinto advogado Dr. Abranches Ferrão, e por todos nós constituído patrono dos recursos a que temos feito allusão, porquanto só ao fim de quatro dias é que as obtivemos, tendo succedido outro tanto com as que tiveram de conferir para a interposição do recurso da deliberação da Camara.

Porque desejamos que sejam os nossos leitores os juizes idoneos para julgar o nosso procedimento limitamos este artigo ao relato de todos os factos que tenham intima ligação com o assumto que se verte.

Assim, achamos, ainda, de toda a conveniencia que se ponha em relevo a afirmação feita pelos Snrs. Serpa e Vieira de que os seus Presados Clientes tinham sido também alvejados pelo discutido artigo, afirmação que nos foi ratificada verbalmente pelo Sr. Vieira.

Isto é: o procedimento desses Snrs. caracteriza-se não só pela manifesta falta de isenção moral mas também pelo desejo de concitar animadversões contra nós, para, assim tirarem os devidos beneficios economicos.

Tal afirmação é revestida da mais requintada má fé porquanto as pessoas referidas no artigo que escrevemos foram apreciadas exclusivamente pelos actos que praticaram como vereadores e ainda

discutimos só os que assinaram a correspondente acta.

Considerações de ordem pessoal não as fizemos e tanto assim é que continuamos a ter pela maioria desses Snrs. vereadores d'então a mesma consideração pessoal visto que sabemos muito bem donde foi jaculado o veneno.

Vamos terminar com a declaração de que temos em nosso poder a copia da exposição que enviámos ao Sr. Ministro e referida por varias vezes neste artigo, a qual será publicada com a fotografia das respectivas assinaturas desde que os Snrs. Serpa e Vieira assim o desejem.

Coimbra, 26 de Março de 1919

Diamantino da Mata Calisto José F. Figueiredo dos Santos.

"Ilustração Portuguesa"

O ultimo numero da Ilustração Portuguesa publica um artigo sob o titulo, Dr. Sidonio Pais, e a proposito reproduz um grupo fotografico que ha vinte anos foi tirado na escadaria principal que dá para a via latina da Universidade.

Este grupo foi tirado para satisfazer o pedido feito por uma Universidade estrangeira, que de sejava conhecer os trajos academicos de Coimbra.

Vinte anos decorridos, encontram-se ali os retratos de dois chefes do Estado, os srs. Drs. Bernardino Machado e Sidonio Pais; de cinco que foram ministros, os srs. Drs. Bernardino Machado, Sidonio Pais, Afonso Costa, Guilherme Moreira e Marnoco e Sousa.

E como a morte não poupa ninguém, nada menos de vinte e quatro lentes já falecidos depois daquela data, que são os srs. Drs. Sidonio Pais, Assis Teixeira, Sousa Pinto, Raimundo Mota, Avelino Calisto, Dias da Silva, Marnoco e Sousa, Henrique da Silva, Alves da Hora, Fernandes Vaz, Luis da Costa e Almeida, Pais da Silva, Bernardo d'Albuquerque, Rocha Peixoto, Epifanio Marques, Bernardo Mirabeau, Manuel de Jesus Lino, Sousa Rêlofos, Arzila da Fonseca, Lopes Vieira, Sousa Gomes, Porfírio da Silva, Pedro Monteiro e Antonio de Padua.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 26

Apelações civis

Vizeu — Maria da Silva Melo e marido Francisco Esteves, proprietários, de Marzovels, freguesia de São Salvador, contra Manuel Fernandes, casado, aspirante de Finaças e Henrique Paes Ramalho, solteiro, maior, proprietário, ambos residentes em Vizeu. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Ceia — Cecília Mendes, solteira, maior, costureira, moradora no Eiró, como representante de seu filho menor Antonio, contra Ana dos Santos, menor, filha ilegítima de Antonio dos Santos Cunha e representada pelo seu tutor João Saraiva d'Almeida Ribeiro, de Ceia. — Relator, Oliveira Pires; escrivão — Quental.

Souré — Maria Rosa ou Maria de Jesus e marido João Soares, proprietários, do Casal das Ervilhas, freguesia da Vinha da Rainha, comarca de Souré, contra Antonio da Silva e mulher Maria Henriques e outros, do Formigal e Cabeça Carvalho da mesma freguesia. — Relator, P. de Resende; escrivão, Forte.

Apelações crimes

Anadia — Joaquim Rodrigues dos Santos, casado, proprietário, de Castel Comba, contra o M. P. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão — Quental.

Anadia — O M. P. e Maria Nabais Salada, vendedora ambulante, natural de Quadrazais, comarca do Sabugal. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

A's almas caridosas

Em nome duma infeliz senhora, que ha bastante tempo está a braços com uma cruel doença, pela qual teve de abandonar a profissão que lhe garantia os meios de subsistencia, vimos apelar para a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, solicitando qualquer obulo que possa minorar a angustiosa situação daquela desventurada.

A nossa protegida, que nunca recorreu á caridade pública, antes viveu em relativo conforto, mereceu todo o auxilio das almas bem formadas, agradecendo por elle todo o socorro que queiram dispensar-lhe.

Qualquer donativo pode ser entregue na R. da Trindade, n.º 7. — Coimbra.

Inquerito

O academico sr. Alfredo Fernandes Martins foi nomeado para proceder a um inquerito em Avô, acerca dos acontecimentos politicos ultimamente ali ocorridos.

O "BANCO DE SEGUROS" E a beneficencia do concelho

Na sede do Banco de Seguros, á rua da Victoria, 73, reuniu-se a assembleia geral dos accionistas desta Empreza, para a eleição dos corpos gerentes. Foi largamente concorrida essa assembleia, a que presidiu o professor da Faculdade de Direito sr. Dr. Abel de Andrade, tendo como secretarios os srs. Drs. Cordêra Ramos e Germano Fraga.

Não se havendo levantado qualquer outro assunto antes da ordem do dia, logo se procedeu á eleição dos corpos gerentes, ficando assim constituídos:

Assembleia Geral: Presidente, Anselmo de Andrade, economista e antigo Ministro da Fazenda; vice-presidente, dr. Abel Pereira de Andrade, professor da Faculdade de Direito e Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, secretarios, Antonio Maria Lopes, industrial, e Armando Cordeiro Ramos, advogados; vice-secretarios, Levy & Irmão, comerciantes, e Montenegro, Chaves & C.ª, banqueiros.

Conselho Fiscal: Effectivos: dr. Antonio dos Santos Lucas, professores da Faculdade de Sciencias e antigo Ministro das Finaças; Francisco José Fernandes Costa, presidente da Junta do Credito Público e antigo Ministro, e dr. Ricardo Jorge, professor da Faculdade de Medicina e director de Saúde Publica.

Suplentes: Adriano Pompilio Teixeira Barbosa, capitalista e proprietário; Laidloy & Comandita, comerciantes; e Luiz Antonio Pereira, capitalista e proprietário.

Administração: Suplentes: Adolfo Alves Pereira de Andrade, advogado; e Francisco de Mendonça Pacheco e Melo, comerciante e antigo governador civil nos Açores.

A estes nomes, onde destacam individualidades marcantes no nosso meio social, financeiro e economico, ha a acrescentar os dos srs. Amandio Maciel, administrador e director geral do Banco, e dr. Viegas Calçada, administrador, que, por força de escritura publica, governam a Empreza desde a sua fundação e nesse governo continuam com os demais corpos gerentes agora escolhidos para o trienio.

Estamos certos que em todo o país, como em Lisboa, onde é excelente a impressão causada pelos nomes agora sancionados pelo voto unanime da assembleia, o acto realiado em tão notaveis circunstancias de plena concordancia, rebustecerá ainda mais os creditos do Banco de Seguros cuja massa de negocios, mercê do seu avultado capital de 3.000.000\$00 e da actividade e intelligente iniciativa dos seus dirigentes, tendo sido lisongeiramente compensadora, excedendo toda a expectativa, vai alargar se ainda e multiplicar se mais, para melhor garantir o rendimento dos que lhe confiaram as suas economias.

O Director Geral do Banco de Seguros, comunicou ha dias ao seu Delegado nesta cidade, sr. dr. Germano Fraga, que aquele Banco destinava a qualquer instituto de beneficencia desta mesma cidade 5% sobre o produto dos seguros realizados ou a realizar na área a cargo do referido agente.

Celeiro Municipal

Foi hoje suspenso o pessoal do Celeiro Municipal, á excepção de 3 funcionarios.

O serviço de venda de farinha e assucar por hoje está suspenso, recomendo amanhã.

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

João Cardoso Moniz Bacelar, bacharel formado em Direito, governador civil do distrito de Coimbra.

Tendo o Governo resolvido apurar as responsabilidades politicas imputadas a varios professores da Universidade de Coimbra, no desempenho do seu magisterio, são convidados todos os cidadãos que tenham declarações a fazer neste sentido, a comparecerem desde o dia 27 do corrente mês até 4 do proximo mês de Abril na Reitoria da referida Universidade das 12 ás 16 horas.

Governo Civil do Distrito de Coimbra, 26 de Março de 1919.

João Cardoso Moniz Bacelar,

Inquerito á Universidade

Principia hoje o inquerito aos professores da Universidade.

Parece que as primeiras testemunhas a serem ouvidas são os srs. Drs. Teixeira de Carvalho e Silvio Pelico (filho).

Até 3 de Abril serão recebidas na reitoria da Universidade quaisquer participações contra os mesmos professores.

Simões Pais

O habil artista de canteiro sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, está executando o busto do inspector de incendios sr. Simões Pais, o qual vai ser colocado na sede da Associação dos Bombeiros Voluntarios, onde será inaugurado solememente no dia 7 de Abril.

Dr. Azavedo Leitão

Encontra-se doente, ha dias, o distincto clinico dos Hospitais da Universidade, sr. Dr. Azavedo Leitão.

Dezajamos o mais rapido restabelecimento do estimado e muito considerado enfermo.

O governo aprovou a proposta do ministro da instrução para o aumento de vencimentos aos professores de instrução primaria.

Era justo que lhes chegasse a sua vez.

Parabens.

A Escola Normal Superior, reabre no dia 29 do corrente. O prazo para a matricula no 1.º ano termina no proximo sabado.

Julgamento

Responde amanhã 28, em policia correccional, no respectivo tribunal desta comarca, o policia civico n.º 100, que na noite de 25 de Outubro passado, agrediu violentamente o sr. Benjamin Ventura, quando este esperava um medico, afim de ir ver uma pessoa de sua familia gravemente doente.

Exames na Faculdade de Direito

Em virtude da anormalidade do momento, o sr. ministro da instrução de terminou, por despacho de 20 do corrente, que os alunos aprovados nas provas escritas dos exames de estado da Faculdade de Direito, fossem dispensados da prova oral, independentemente de classificação.

CONTINUA

A venda por completo de todos os artigos constantes das nossas existencias. TUDO por preços tais que alguns concorrentes teem querido adquirir alguns artigos para depois os venderem mais caros.

Durante esta semana continua a fazer-se o desconto de DEZ POR CENTO em todas as compras sobre o preço fixo marcado em tudo.

COMO muitos artigos se teem acabado, prevenimos os nossos clientes que não devem perder esta ocasião, pois os preços porque vendemos, são unicamente para desavolumar os sortidos para fazer obras.

Grandes Armazens do Chiado COIMBRA

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Amélia Ferreira Campos, D. Deolinda Ferreira Ribeiro, Joaquim Ferraz de Macedo, Cipriano Dias de Carvalho, Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar, Miguel da Fonseca Barata. Amanhã: D. Elisa de Macedo Nunes Correia, Padre Ricardo Simões dos Reis, Acácio Ferreira da Gama.

Sorração da velha

Foi ontem o dia da serração da velha, como lhe chamam em linguagem popular. Ninguém se prestou ao sacrificio, embora as hortaliças entendessem entrar tambem no numero das coisas caras.

Guarda Republicana

Consta que a Camara pensa em adquirir a casa contigua ao quartel da Guarda Republicana e situada do lado do patio interior, para ampliar o mesmo quartel.

Enquanto se não fizer esta ampliação não virá para Coimbra o 4.º batalhão para aqui destinado.

Hortaliças

As vendedeiras de hortaliça no mercado entendem que devem subir todos os dias os preços á sua mercadoria. Pedem \$24 por uma molhada de grelos.

Tem havido por lá o diabo e ontem chegou a fazer-se prisões.

Encadernadores

Precisam-se officiais nas grandes officinas de Paulino Ferreira, Rua Nova da Trindade, 82 — Lisboa.

Escrever dizendo as habilitações e a especie de trabalho a que está habuado dando referencias. A resposta virá na volta do correio. Paga-se bem.

Medicar-se demais faz mal

Longe de afugentar a coença, o abuso dos medicamentos dá em resultado o tornar uma saúde sofrivel, uma saúde má a valer. Competetemo-nos bem da seguinte ideia: — que em todas as circunstancias, o melhor é optar pela simplicidade dos meios que se não de empregar. E, pelo que á saúde diz respeito em particular, quer se trate de a conservar, quer de a restabelecer, os processos mais simples são sempre os melhores.

De que depende, na rialidade, a saúde, isto é, o equilibrio fisico? Unicamente da riqueza, da pureza do sangue, e do bom estado do sistema nervoso, visto que o sangue e os nervos são, até certo ponto, a fonte e origem das nossas forças vitais.

Procuramos manter, portanto, regularmente a riqueza, e pureza do nosso sangue e a resistencia do nosso sistema nervoso que, sob a influencia das intemperias, das mudanças de estações, da fadiga á sobrepesse, dos desgostos, cuidados, etc., acabam por afrouxar e diminuir. Podemos conseguir-lo facilmente, sem incomodos, sem grande despeza, e sem estudo, — o que é importante, — sem fatigar o organismo, tomando em tempo oportuno por exemplo, na mudança das estações, e por occasião de fadigas persistentes, algumas caixas de Pilulas Pink. Estas pilulas, que se encontram á venda em todas as farmacias e droguarias, possuem em altissimo grau as tres propriedades que bastam para restabelecer as saúdes mais comprometidas: regeneram o sangue, tomificam os nervos, estimulam as funções organicas, principalmente as do estomago. As Pilulas Pink são, por outro lado, prescritas, em razão da sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, para o tratamento da anemia, da neurastenia, do reumatismo, etc., — numa palavra, em todos os casos de empobrecimento do sangue e de enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, \$4000 reis as 6 caixas, D. posito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e roçaria Venisulbr, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Jaime Sarmento

Rua Martins de Carvalho COIMBRA

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, de conformidade com a deliberação tomada em sua sessão ordinaria do dia 20 deste mês, convida todos os devedores remissos no pagamento das taxas por depositos feitos em jazigos particulares, no Cemitério Municipal, a effectuarem as importancias em debito, dentro de 30 dias, a contar desta data, sob pena de lhes serem applicadas as disposições do § 1.º do artigo 34.º, do respectivo regulamento.

Para constar se publicou o presente e outos de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Março de 1919.

O presidente,

Alves dos Santos

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE

João Vieira da Silva Lima

Interdição

Para os devidos effectos previno os interessados de que corre seus termos a interdição de meu filho Antonio Braz dos Santos Junior.

Coimbra, 20 de Março de 1919.

Antonio Braz dos Santos,

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se com rez-do-chão e 1.º andar. Ladeira do Seminário, 10 e 12. Trata-se na mesma casa.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADO DE FARMACIA com boa pratica oferece-se. Dirigir a Forte — Empregado de Farmacia Souzel.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda, Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO. Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

PROFESSORA DE PIANO com o 5.º ano do Conservatorio lecciona em casa das alunas. Nesta redacção se diz.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Para ver e tratar na Praça do Comercio, 116.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo António da Coeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvoreds de fructo, vinha, casa de habitação, currais parados, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDEM-SE usadas. Uma vitrine para balcão em nogueira, envidraçada, 1,10x0,50. Duas vitrines, para exposição de postais, ou artigos identicos, 1,30x0,35.

Deposito das Aguas Gestal, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. No Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

TRESPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.

Trata-se no mesmo restaurante.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encarregado PRAÇA DO COMERCIO, 63-1.º COIMBRA

Novo armazem

Joachim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A nossa orientação

A Gazeta de Coimbra não é um jornal politico; nunca o foi nem o quer ser. Mais uma vez faz esta afirmação.

E' sim um jornal que tem na frente do seu programa a defesa dos interesses de Coimbra. Não queremos saber nem conhecer o ideal politico de quem quer que seja que se mostre amigo dedicado da nossa terra e a ela lhe preste qualquer favor. A todos que assim procedem, indistinctamente, nos temos referido com o louvor que merecem.

Orgulhamo-nos de que em Coimbra exista o primeiro instituto do pais, com um passado de tradições tão gloriosas que o tornam conhecido em todo o mundo. E se o passado o liga a uma existencia tão brilhante, o presente mais o engrandece por tantos e tão notaveis melhoramentos nele realizados, e pelas incontestaveis facilidades de saber e de trabalho dos seus professores.

panhada tantas vezes pelos seus inimigos!

Um dia virá em que chegue o arrependimento, embora muitas vezes venha tarde pelas consequências que resultam.

A ocasião não podia ser peor para a campanha que se levantara, porque andando tudo tão fora da normalidade, o que todos devem fazer é procurar a pacificação dos espiritos e não criar e alimentar dissensões e discordias.

Final a revolução monarchica não chegou a Coimbra, que se manteve fiel ás instituições, sem um sinal sequer que demonstrasse o aplauso a essa desgraçada aventura. Apesar disto a pobre e velha Universidade não foi poupada aos ataques dos seus inimigos, que não quiseram perder esta ocasião para ajuste de contas antigas.

Curso Teologico Juridico de 1894

Reune-se nesta cidade no dia 16 do mês de Maio, afim de celebrar as bodas de prata da conclusão dos seus trabalhos escolares, o curso teologico juridico de 1894.

Deste curso fazem parte os srs. Drs. Afonso Costa, Albano Guedes d'Almeida, Alfredo Monteiro de Carvalho, Charula Pessanha, Augusto Coelho Sobral, Mandureira e Castro, Castro Lopes, Conceiro da Costa, Cardoso de Menezes, Mota Marques, Manuel Fratel, Condes dos Olivais e de Penha Longa, Francisco Henriques Gois, Manuel Duarte, e o nosso conterraneo João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes.

Governador Civil

Partiu ontem para Lisboa o governador civil deste distrito, sr. dr. João Bacelar.

A' Colonia Brasileira

Convido os meus Ex.ªs Patricios, residentes nesta cidade, a comparecerem no Consulado na proxima terça-feira ás 16 horas. — O Vice-Consul, Carlos Dias.

CARTA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra: — Como o jornal que V. tão distinctamente dirige é o defensor dos interesses desta cidade, releve-me o desejo de ocupar um cantinho do seu muito lido jornal para pedir á Ex.ª Comissão Administrativa do nosso municipio para que dê ordem afim de que a lotação dos electricos seja excedida em mais oito ou dez passageiros que occupam a cõxia dos carros. E' irrlitante e desgosta ver-se senhoras terem que ir a pé para a alta ou sujeitarem-se a ir á Estação Nova afim de terem logar; isto provisoriamente em quanto a Ex.ª Camara não melhore o servico, aumentando o numero de carros como é mister e julgo que ha vontade de fazer logo que possam.

Com esta medida lucrarmos: o cofre camarario, alguns milhares de escudos anualmente, que tanta falta fazem para obras e o publico que é mais bem servido.

Outro pedido a fazer é o carro da Universidade que crusa na Praça da Republica com o dos Olivais; esperar por este para os passageiros que vem de cima o aproveitarem; succede muitas vezes professores e alunos do Liceu e Universidade perderem-no por segundos, e, parece-me que não haveria inconveniente nos horarios com esta determinação. Como esclarecimento direi que no Porto, cidade menos higienica do que a nossa, a lotação é excedida em 30 e mais logares.

Se V. pode fazer interessar neste pedido a Sociedade de Defesa e Propaganda pela voz do seu presidente o grande benemerito Ex.ª Sr. dr. Manuel Braga, é mais uma probabilidade de exito. — De V. etc., Carlos de Jesus Costa,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Curso Juridico de 1878. Excursão á Serra da Estrela. Um hotel de turismo em Gouveia. Novos socios.

A Sociedade de Defesa e Propaganda cumprimentará e oferecerá lindas recordações de Coimbra ao curso juridico de 1878 que brevemente se reunirá nesta cidade, bem assim de 1894, que se reunirá em Maio.

— A excursão á Serra da Estrela que a Sociedade projectou levar a efeito no ano findo, e que só deixou de efectuar-se por, nessa ocasião, não ter sido possivel conseguir-se no mercado gasolina para os automoveis que deviam transportar os excursionistas, deve realizar-se este ano, talvez no proximo mez de Junho, sendo de crer que tenha de organisar-se mais duma, por já serem bastantes os socios que desejam inscrever-se. A excursão durará quatro a cinco dias.

A proposito, devemos esclarecer que devido á inteligente actividade da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, deve inaugurar-se por estes dias, em Gouveia, o Hotel Viriato, dotado do mais moderno conforto, com iluminação electrica, quartos com lindas pinturas a oleo, ampla sala de jantar, sala de visitas com piano, sala de leitura, garage com muitos automoveis de aluguer, etc., etc.

Este hotel destina-se a servir, principalmente, os excursionistas que se dirijam á Serra, proporcionando-lhes todas as comodidades, como sejam guias, barrazas para pernoitar, agasalhos, etc., bem assim as refeições que desejarem lhe sejam servidas em qualquer ponto da Serra.

D'oravante acudirão ali os turistas em maior numero, pois já o poderão fazer com a certeza de encontrar as comodidades e confortos que até aqui quasi inteiramente lhe faltavam.

Com a devida antecipação será aberta a inscrição para os socios que queiram tomar parte na excursão, publicando-se nessa ocasião tambem as condições em que ella se realisa, itinerario, etc.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Antonio de Campos Junior, rua dos Estudos; Carlos Rodrigues Braz, rua da Sota; D. Aurora Henriques de Carvalho Lima, Póiares; D. Olimpia Ferreira de Queiroz e Lima, idem; D. Laura Lima de Carvalho Matias, idem;

Inquerito á Universidade

No inquerito a que se está procedendo aos actos dos professores da Universidade, devem hoje depôr os srs. Dr. Alves dos Santos, dr. Arnaldo Norton de Matos, que foi reitor da Universidade, e Homem Cristo, director de O de Aveiro.

Ontem depôs o sr. dr. Silvio Péllico d'Oliveira, cujo depoimento durou 4 horas.

Escola Nacional de Agricultura

Acedendo ao amavel convite do sr. dr. Garcia d'Andrade, que actualmente está dirigindo e com a maior proficiencia, a Escola Nacional de Agricultura, visitamos ainda que apressadamente, algumas dependencias daquele modelar e importante estabelecimento de ensino, visita esta motivada pela reclamação a que demos publicidade e á qual já nos referimos no nosso ultimo numero e é em absoluto destituida de fundamento.

Tivemos ocasião de verificar a pocilga que o reclamante diz ser um foco de infecção e, francamente, ella ultrapassou a nossa espectraliva.

Construida segundo os mais recentes processos, ali não se nota o menor cheiro, os famosos exemplares que ali se encontram são lavados todos os dias e ao centro da pocilga existe até um tanque onde o animal é forçado a cair para se banhar. A lavagem da pocilga, cujo pavimento é de alhetas, havendo ali pessoal encarregado exclusivamente daquela secção.

Demonstrado fica, pois que o autor da reclamação foi em excesso injusto quando se referia á existencia ali dum foco de infecção.

Confessamos: não conheciamos aquela interessante secção, recentemente construida, e que como outras que ali se tem creado muito enriquecem a Escola Agricola, que entrou numa fase de verdadeira desenvolvimento, graças á tenacidade dos seus illustres directores e de alguns dos seus professores.

Aformoseamentos e Inicativas de Coimbra

Pela proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda vai fazer á Camara são criadas varias receitas, por meio de festivais e diversões, receitas que constituirão um fundo que se denominará Fundo Autonomo dos Aformoseamentos e Inicativas de Coimbra.

Segundo as nossas informações, a Sociedade tambem se propõe chamar a si, a iniciativa das festas da cidade e as da abertura das aulas da Universidade, festas que se deverão realizar anualmente com o maior brilho.

Sobre tão importante assunto deve o sr. presidente da Direcção conferenciar brevemente com o sr. Dr. Alves dos Santos, digno presidente da Comissão Administrativa do Municipio.

Dr. Silvio Pelico d'Oliveira

Foi nomeado professor da Escola Normal Primaria desta cidade o nosso presado amigo sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira.

As nossas felicitações.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Clementina Ribeiro
D. Luisa d'Almeida Norton
D. Maria das Dores Teixeira de Sá
Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa
Francisco Inacio Dias Nogueira.
Amanhã:
Dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida
Adriano da Silva Ferreira.
Na segunda feira:
D. Palmira Neves Gabriel d'Almeida.

Doentes

Encontra-se doente a sr.ª D. Luisa Fernandes, dedicada esposa do sr. alferes Ferro, da Guarda Republicana. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Sopa dos Pobres 8 de Dezembro

Donativos recebidos	
Da Comissão da Sociedade de Defesa	100\$00
Da sr.ª D. Clarisse de Mascarenhas	10\$00
De uma subscrição particular aberta pelas sr.ªs D. Emilia Tavares, D. Elisa Pires e D. Isabel d'Oliveira	20\$00
Viscondessa do Ameal	5\$00
D. Amelia Silva	2\$50
Manuel Jacinto Nobre	5\$00
Dr. Augusto Mendes Simões de Castro	2\$50
M. Pais	2\$00
De um anonimo	1\$00
Capitão João Francisco Parreira Mealheiros	2\$74

Pelo sr. Albino Caetano da Silva foram oferecidos 1.000 recibos para cobrança das quotas mensais.

Missa

Celebra-se amanhã ás 11 horas na igreja de Santa Clara e no altar da Rainha Santa, uma missa por intensão dos soldados portugueses que ainda se encontram em França.

Partido Republicano Português

Em sessão magna reuniu-se o Partido Republicano Português desta cidade, sendo nomeada uma comissão composta dos srs. drs. Antonio Leitão, Pires de Carvalho e Tomaz da Fonseca, para dirigir a politica do mesmo Partido em Coimbra.

Foi aprovada uma saudação ao sr. Dr. Afonso Costa, por ter sido nomeado representante de Portugal na conferencia da Paz.

Beneficencia

Fez ontem 2 anos que faleceu nesta cidade o sr. Augusto Luiz Martha. Comemorando essa lutoza data, recebemos de uma pessoa da familia de saudoso extinto a quantia de 5\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Essa distribuição foi assim feita:
A uma senhora que se encontra doente na rua da Trindade, 7.
A uma outra senhora com 2 filhos que tambem se encontra bastante coente, rua dos Militares, 35.
Benta Ramalheira, Bêco de Montarroio.
A um antigo professor primario de ensino particular que vive em precarias circunstancias e está completamente cego, rua Corpo de Deus.
Josefina Costa, com 5 filhos, rua Dr. Costa Simões.
Augusta Cardoso, Patio da Inquisição.
João Ferreira, Romal.
Maria d'Assunção, Montarroio.
Henriqueta Marques, Bêco da Amoreira.
Maria do Nascimento, rua dos Esteiros.
Em nome dos contemplados agradeçemos ao generoso benefeitor.

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde tinha vindo de visita ao seu sobrinho, sr. Raul de Campos, a sr.ª D. Inacia Maria e Silva, de Sobral de Montagraço, para onde foi trasladado o seu cadaver.

— Em Alfarelos, faleceu a sr.ª D. Guilhermina Aires Pinheiro, esposa do sr. Emidio Aires Pinheiro, farmaceutico naquela localidade.

A extinta era natural de Coimbra.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 27 de Março

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes, Dr. Julio Machado Feliciano, Augusto Luis Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio da Fonseca e Costa. Faltaram, por motivo justificado, os vogais drs. Falcão Ribeiro, Pereira Gil e Mario d'Almeida.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diversas deliberações.

Passando-se em seguida á apreciação de diversos assuntos relativos aos varios pelouros, deliberou a Camara:

Conceder licenças para pequenas obras de reparação e construção nas freguesias rurais do concelho;

Conceder licenças para apascentamento de gado caprino a diferentes cidadãos residentes neste concelho;

Exonerar a seu pedido o bombeiro municipal n.º 15, Pedro Teixeira;

Admitir na corporação dos bombeiros municipais os cidadãos Mario Ventura e Carlos Rodrigues Saraiva;

Deferir varios pedidos para construção de jazigos, colocação de sinais funerarios e renovação de sepulturas no Cemiterio Municipal;

Suspender os vigias efectivos n.ºs 6 e 30 e os supras 2 e 3, em virtude de irregularidades cometidas em serviço;

Readmitir o vigia José Dionizio Junior, exonerado pela vereação transacta por se achar implicado nos acontecimentos de 12 de Outubro passado;

Admitir como vigia supra o cidadão Antonio Carvalho;

Atestar acerca da comprovada pobreza de Joaquina de Jesus, viúva e de sua filha Emilia de Jesus, moradores na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Depois de sufficiente discussão resolveu por proposta da presidencia:

a) Sobreestar em qualquer deliberação acerca do aumento de salario ao pessoal das obras municipais, enquanto não se organisa o orçamento suplementar, em virtude das respectivas verbas do orçamento ordinario para o corrente ano não comportarem o aumento de despesa, que orça por cerca de 800\$00.

b) Agradecer ao Ex.ª Governador Civil a gentileza do pedido da Camara, dispensando quatro guardas da policia administrativa para fiscalisarem o rigoroso cumprimento das Posturas Municipais;

c) Nomeou interinamente o zelador municipal, o antigo empregado dos servicos de limpeza, David Dias Temido.

Finalmente resolveu por proposta do vereador Joaquim Pessoa, mandar estudar a melhor forma de substituir a canalisação de agua para o Matadouro, afim de evitar que naquele estabelecimento municipal haja falta de agua, como por vezes acontece.

Comissão Administrativa da Freguesia de Santa Cruz

Sessão ordinaria de 2 de Março

Deliberou:
Afixar editais comunicando achar-se em exposição na Casa das sessões o 2.º orçamento suplementar para o corrente ano.

— Oferecer á Associação das Creches a importancia de 20\$00 escudos, no dia em que a cidade do Porto comemorar o aniversario da revolta de 31 de Janeiro.

— Instar junto do sr. Director das obras publicas do distrito para que na frontaria da Igreja de Santa Cruz se proceda á limpeza de que tanto carece, e outras obras indispensaveis.

— Oficiar á Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, para fazer a entrega dos paramentos, alfaias e outros objectos que lhe foram entregues pela Comissão dissolvida ultimamente.

— Proceder a um rigoroso exame de todas as deliberações tomadas pela mesma Comissão Administrativa, para assim se orientar, se foram tomadas em conformidade com as leis em vigor, assim como a venda dos talheres da colonia balnear e algumas despesas.

— Pedir autorisação superior para se proceder á venda da Capela do Arnado.

Dr. Pinto Loureiro

Transferiu o seu escritorio para a Rua Ferreira Borges, n.º 108, 1.º andar, desta cidade, o distinto advogado sr. dr. Pinto Loureiro, um dos autores da notavel obra juridica — *Codigo de Processo Civil nos Tribunals* — de que foram já publicados 10 tomos, e que tão extraordinario sucesso tem tido no meio judiciario do continente e das colonias.

Serviços do caminho de ferro

São gerais as reclamações contra o mau serviço de mercadorias nas linhas ferreas.

Ha centenas de reclamações sobre faltas e irregularidades, sem que se lhes dê andamento.

A Associação Commercial de Aveiro ponderando estes inconvenientes, dirigiu-se ao ministro do comercio pedindo que leve a companhia dos caminhos de ferro a satisfazer os prejuizos aos interessados e queixosos.

Um triste confronto

No fundo da espessa solidão do meu pobre e idesconfortado ninho passei eu um largo período da minha monotona e obscuríssima existência em permanente contacto com grande numero, se não a maioria dos habitantes deste desgraçado concelho.

Tive sempre a radica impressão de que os meus infelizes patrícos e queridos companheiros de suplicio na amargurada vida destas montanhas, eram caracterizadas por duas virtudes sociais dum valor inapreciavel, modestia e honestidade.

Uma das muitas metamorfoses em que a vida é fértil retrai-me um pouco desse insistente convívio, mas um que em nada diminuiu o meu velho cuidado por tudo, absolutamente por tudo, que se relacione com o interesse deste isolado rincão. Atravez das tristes desventuras que fazem da vida dos serranos uma penosa odiceia de sofrimentos, eu via com algum desvanecimento a louvavel resignação com que eles suportavam as crueldades do destino e a opressiva tirania dos governantes.

Assim vi eu reunir muitos anos na passagem do tempo. Foi preciso que viesse o tal progresso arte nova que para ai temos visto apregoar a berros de insurdecer, para a minha inolvidavel Pampilhosa ser teatro do mais ridiculo pedantismo e do mais indigno e nojentto egoismo.

Inhibe-me o decoro proprio e a consideração que me merecem as victimas do vampirismo, assoalhar um rosario de criminosas extorções praticadas ha mais de dez longos anos na administração municipal deste concelho.

Perante a honestidade e o bom senso isso pareceria incrível! Pedir um bocadinho de atenção ás estações superiores para tudo isso que tem mobilizado a minha justa indignação, não é não, porque demais sei eu o que isso vale.

Pampilhosa da Serra, 13-3-1919.

Policia condenado

Realizou-se ontem o julgamento do policia civico n.º 100, que em Outubro findo agrediu violentamente o sr. Benjamin Ventura, caso a que já nos referimos.

Foi condenado em 30 dias de prisão e 15 de multa a \$10.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	34300
Milho branco	24200
" amarelo	24300
Centeio	24500
Cevada	14900
Aveia	14150
Favas	24300
Orão de bico	54500
Feijão mocho	6000
" branco	6000
" pateta	54800
" de mistura	54000
" frade	34800
Tremçoços (20 litros)	24300
Batatas, 15 quilos	34000
Galinhas	14700
Frangos	800
Ovos, o cento	44400

Agradecimento

José Marques Pereira

(Aluno do 7.º ano do Liceo)

Maria da Encarnação Serrano, Manuel Marques Pereira e filhos, Ilda da Encarnação Serrano Santos e Antonio Antunes dos Santos, sumamente gratos, por todas as demonstrações de carinhoso pezar, que lhes foram tributadas, por ocasião do funeral do seu desditoso e sempre chorado neto, filho, irmão e sobrinho, José Marques Pereira, morto por um saídcar, num dos passeios da rua da Sofia, em 1 de Fevereiro, ultimo, quando tentava acompanhar os seus colegas do Batalhão Academico, expressam, por esta forma, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas e muito especialmente aos Ex.ºs Professores e alunos do Liceo e mais academicos que se dignaram acompanhar o seu saudoso morto á sua ultima morada.

Egualmente agradecem a todas as pessoas que por qualquer forma manifestaram o seu sentimento e ainda aquelas que por todos os meios procuraram sua visar-lhes a sua imensa dor.

Aquele que tem saude é rico e nem sabe que o é...

Pode considerar-se uma inferioridade o facto de não se conhecer o bem que se possui, pois quem o não conhece não o pressa, e á força de não o pressar, vae pouco a pouco diminuindo o seu verdadeiro valor. Assim, por exemplo, multissimas pessoas que nunca se sentiram doentes, vêem um belo dia a sua saude em risco de perder-se, por isso que nunca pensaram em cuidar dela...

Em geral, toda a gente compreende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguém se ocupa, terão fatalmente de perecer, num dado momento. Raros são aqueles, porém, que se dão ao incomodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam a doida vèem a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, cõmitido, á força de trabalhar, de nos nos fatigarmos, de nos usarmos sem conta, nem pe-o, nem medida á força também de nos expormos ás intempéries, á humanidade, ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enferruja-se, obstrui-se, como succede a uma maquina em constante serviço. Pois, façamos por ele o que se faz por uma maquina: cuidemo lo, limpemo lo, afim de lhe evitar as avarias. E, afinal de contas, é muito mais simples, muito menos demorado e infinitamente menos dispendioso, cuidar e limpar a maquina humana, do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, retemp-rar de tempos a tempos os seus rios, estimular as funções, eis tudo quanto é mister fazer. E, ficam certos, que, para realizar tudo isso, o melhor que têm a fazer é recorrer ás Píulas Pink que, em razão da sua conhecida propriedade de regenerar o sangue e tonico dos nervos, de estimular e das funções vitas, são por excellencia o reconstituinte dos organismos fatigados, debilitados, enfraquecidos pelos excessos, pela fadiga á sobreposição, ou pelas afecções do sangue e dos nervos, taes como a anemia, a neurastenia, etc.

As Píulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 54000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e G.ª Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

AOS SRS. PROFESSORES E ALUNOS

Cursos de Trabalhos Praticos Individuais e Educativos

Guia de Electricidade

Pelo Professor Dr. J. Duarte Carrilho

Acaba de sair este livro de conhecida utilidade pratica e absolutamente indispensavel ao ensino e estudo. 1 grosso vol. profusamente illustrado com magnificas gravuras e quadros 2500. A venda em todas as livrarias e nos editores RAUL GULMARAES & C.ª - Braga.

Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 103-1.º Coimbra

QUINTA

Vende-se, a 20 minutos da cidade, com boa casa de habitação, adega com vasilhame, currais, lojas, vinha, arvores de fruto, terra de sementeira, abundancia de agua e olival.

Pode ser vista das 13 horas em diante, Nesta redacção se diz.

A Direcção do Club Recreativo e Literario de Coimbra, convida por este meio todos os credores desta associação, para apresentarem áquella, devidamente documentadas, no prazo de 15 dias, das facturas de seus creditos. Coimbra, 22 de Março de 1919.

Arvores frutíferas

De todas as variedades vendida a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE,

Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$000 = Capital emitido 600.000\$000

SÉDE - Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Deposito de bacalhau, arroz, massas e mais artigos de mercearia da casa

Bastos & Queiroz, Suer.

DO PORTO

Depositario: Adelino Amado Filipe

Rua Sargento-Mór, 52 - COIMBRA

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Sociedade das Malhas, L.ª

Afim de apreciarem as contas do ano findo e resolverem sobre o aumento do capital, são convidados os socios a reunir na sede da Sociedade, Avenida do Gazometro, no dia 27 de Abril proximo, pelas 15 horas.

Os gerentes,

J. Silva Constantino, Antonio Ruivo da Costa.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção,

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25 (Largo de Sansão)

Carterio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefõno 249

Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefõno 278

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

TELEFONE 512

Canalisações para agua e gaz: Instalações electricas: Telefones particulares: Lampadas e campainhas electricas: Artigos sanitarios: Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

consecionarios da

LUZ WIZARD

a petrolio e gazolina

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELEfone 512 grama WIZARD

AVISO

São convidados por este meio todos os credores do falecido sr. Manuel Antonio da Costa a apresentar as suas contas devidamente documentadas até ao dia 5 do proximo mez de Abril na rua Ferreira Borges, n.º 81 a 85.

ARRENDA-SE a antiga casa do retiro campestre sita na Estrada de Lisboa. Esta casa tem sido occupada por mercearia e venda de vinhos. A casa tem compartimentos para habitar na mesma tambem; tem um grande quintal e arvores de fructo e sitio para jogo de malha.

Quem pretender, dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra, rua Eduardo Coelho, n.º 56 a 60.

ARMAZEM. Precisa-se na baixa para uma carroça de mão. Trata-se nos Armazens do Chiado.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1,500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazaros, 11.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se com rez-dochão e 1.º andar. Ladeira do Seminário, 10 e 12. Trata-se na mesma casa.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso - Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO. Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada - Coimbra.

PROFESSORA DE PIANO com o 5.º ano do Conservatorio leciona em casa das alunas. Nesta redacção se diz.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO em estado de novo, vende-se pela maior oferta. Largo dos Olivais, C.

QUINTA - Vende-se a quinta de Santo Antonio da Coeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha,

casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

RAPAZ. Desapareu ha 8 dias de casa, um rapaz de 13 anos chamado Gualter Victor Lopes, natural da Figueira da Foz, e aprendiz de engraxador em Coimbra. Levava vestido um casaco amarelo escuro de homem com as mangas cortadas, calça clara e outras por baixo, descalço e um bonet azul, de orelhas.

Pede-se a pessoa que souber do seu paradeiro o favor de avisar sua tia Emilia dos Santos Pinto - Arco Pintado, n.º 12.

SENHORA. Oferece-se para caixeira, não se importa de ir para fóra, dá fiador. Nesta redacção se diz.

VENDA DE TERRENO, no Penedo da Saudade, rua Filipe Simões e em frente da avenida das Urselinas, retangulo medindo 620m², com vedações já construidas por dois lados. Para tratar com José Victorino Baptista dos Santos.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brazil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém ate hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 138 a 164 - Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefõno n.º 311.

Encadernadores

Precisam-se officiais nas grandes officinas de Paulino Ferreira. Rua Nova da Trindade, 82 - Lisboa.

Escrever dizendo as habilitações e a especie de trabalho a que está habituado dando referencias. A resposta virá na volta do correio. Paga-se bem,